



# Como Exportar República Popular da China

■ entre

**BrazilTradeNet**



Ministério das Relações Exteriores  
Departamento de Promoção Comercial  
Divisão de Informação Comercial



### SUMÁRIO

**INTRODUÇÃO** ..... 3

**MAPA** ..... 5

**DADOS BÁSICOS** ..... 6

#### **I - ASPECTOS GERAIS**

1. Geografia ..... 7  
 2. População, centros urbanos e nível de vida .. 9  
 3. Transportes e comunicações ..... 11  
 4. Organização política e administrativa ..... 13  
 5. Organizações e acordos internacionais ..... 17

#### **II - ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS**

1. Conjuntura econômica ..... 18  
 2. Principais setores de atividades ..... 19  
 3. Moeda e finanças ..... 23  
 4. Balanço de Pagamentos ..... 24  
 5. Sistema bancário ..... 25

#### **III - COMÉRCIO EXTERIOR**

1. Evolução recente ..... 27  
 2. Direção do comércio exterior ..... 27  
 3. Composição do comércio exterior ..... 29

#### **IV - RELAÇÕES ECONÔMICO-COMERCIAIS BRASIL - CHINA**

1. Intercâmbio comercial bilateral ..... 31  
 2. Composição do intercâmbio bilateral ..... 32  
 3. Investimentos bilaterais ..... 34  
 4. Principais acordos bilaterais ..... 34

#### **V - ACESSO AO MERCADO**

1. Sistema tarifário ..... 35  
 2. Regulamentação das importações ..... 37  
 3. Documentos e formalidades ..... 42

#### **VI - ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO**

1. Considerações gerais ..... 47  
 2. Canais de distribuição ..... 47  
 3. Promoção de vendas ..... 51  
 4. Práticas comerciais ..... 54

#### **VII - RECOMENDAÇÕES ÀS EMPRESAS BRASILEIRAS**

..... 59

#### **ANEXOS** ..... 67

I. ENDEREÇOS ..... 67  
 II. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES COM O BRASIL ..... 80  
 III. INFORMAÇÕES PRÁTICAS ..... 81

#### **BIBLIOGRAFIA** ..... 84



## INTRODUÇÃO

República Popular da China, o maior país em desenvolvimento com a maior população e o terceiro maior território do mundo, vem apresentando um crescimento econômico rápido e sustentável ao longo dos últimos vinte anos. O PIB da China passou de RMB 7,4 trilhões de yuans (US\$ 890 bilhões), em 1997, para 10,2 trilhões de yuans (US\$ 1,23 trilhão), em 2002, o que representa um crescimento médio anual de 7,7% (calculado em preços constantes). A arrecadação nacional de impostos vem apresentando taxas de crescimento maiores a cada ano. A arrecadação fiscal total passou de RMB 865 bilhões de yuans (US\$ 100 bilhões), em 1997, para 1,89 trilhão de yuans (US\$ 230 bilhões), em 2002. As reservas cambiais da China cresceram de US\$ 139,9 bilhões, em 1997, para US\$ 286,4 bilhões, em 2002.

O comércio exterior da China também fez grandes avanços, apresentando uma taxa anual de crescimento de 15% desde 1978. Em 2002, o volume combinado de importações e exportações chegou a US\$ 620,8 bilhões. As exportações chinesas atingiram US\$ 325,6 bilhões, o que representa a quinta posição no ranking mundial e equivale a 5,1% das exportações globais. No mesmo ano, As importações chinesas atingiram US\$ 295,2 bilhões – a sexta posição no mundo e 4,4% do total global.

O volume dos investimentos externos diretos efetivamente utilizados na China nos últimos cinco anos chegou a US\$ 226,1 bilhões, superando o total alcançado entre 1979 e 1997.

A China conseguiu melhorar significativamente o padrão de vida de seu povo nos últimos anos. A renda *per capita* disponível das populações urbanas subiu de 5.160 yuans (US\$ 622,4), em 1997, para 7.703 yuans (US\$ 930,3), em 2002, enquanto que a renda líquida *per capita* das populações rurais

cresceu de 2.090 yuans (252,11 dólares) em 1997 para 2.476 yuans (299,03 dólares) em 2002.

A China tornou-se membro pleno da Organização Mundial do Comércio – OMC em dezembro de 2001, o que foi positivo tanto para o país quanto para o resto do mundo; além da integração aos processos de globalização da economia mundial, o ingresso da China na OMC facilitou a entrada de produtos, serviços, capital e tecnologia dos outros países no mercado chinês. A China vem se tornando mais dinâmica e vibrante devido às reformas implementadas após seu ingresso na OMC. Para todos os interessados na economia chinesa, a China significa, agora, novas oportunidades.

Brasil e China têm uma ótima relação, compartilhando posições comuns em organizações internacionais, e com um grande potencial para maiores interações bilaterais, concretizado por meio de uma longa e complexa pauta de interesses comuns. Nesse sentido, os dois países são mais que simples amigos – são parceiros estratégicos. O potencial para o desenvolvimento dessa relação é imenso, e a cooperação sino-brasileira ainda não atingiu o nível de intensidade desejado pelos dois países nos campos econômico, político e cultural.

Em 2002, o processo de redução de impostos sobre exportações continuou e foi implementado paralelamente à estratégia do governo brasileiro de priorizar o comércio com mercados não tradicionais (como, por exemplo, a China).

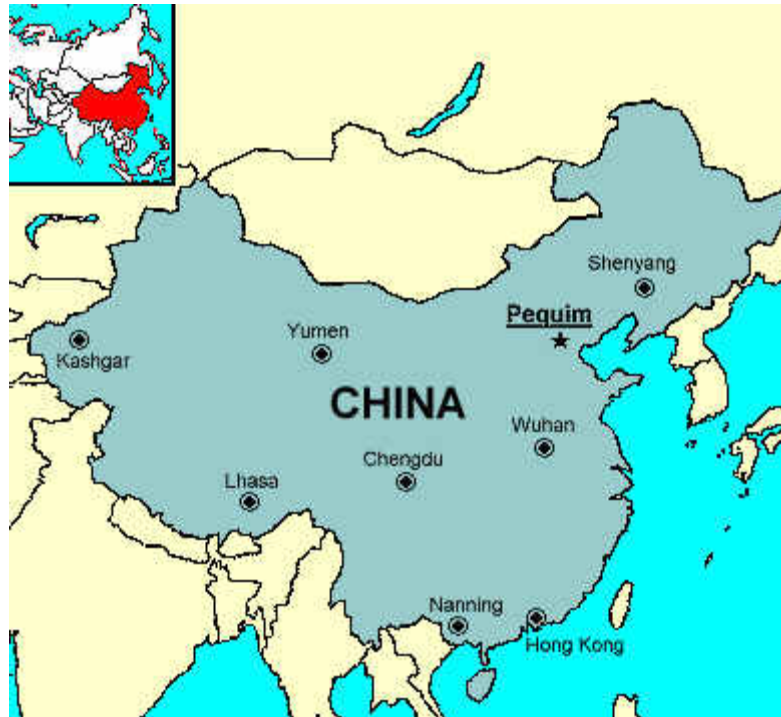
Desde seu ingresso na Organização Mundial do Comércio – OMC, a China consolidou sua posição como maior parceiro comercial do Brasil na Ásia, tendo superado até mesmo o Japão, um mercado de maior tradição comercial. Em 2003, as exportações brasileiras para a China atingiram um volume recorde de US\$ 4,53 bilhões, um crescimento de 79,8% em relação ao ano anterior. Em 2003, a China ocupou a 3ª posição entre os principais países de destino das exportações brasileiras, após Estados Unidos e Argentina. No mesmo período as importações brasileiras provenientes da China também cres-



ceram (38,2%), com um resultado total de US\$ 2,15 bilhões. Em 2003, o comércio bilateral entre o Brasil e a China atingiu US\$ 6,68 bilhões, com um crescimento de 64,0% em comparação a 2002. Nesse comércio, o Brasil obteve um saldo favorável de US\$ 2,38 bilhões.



MAPA



**DADOS BÁSICOS**

**Área:** 9.600.000 km<sup>2</sup>

**População em 2002:** 1,28 bilhão de habitantes

**Densidade demográfica:** 134 /km<sup>2</sup>

**Capital:** Pequim

**Principais cidades:**

Pequim, Shanghai, Chongqing, Tianjin, Chengdu, Guangzhou, Harbin e Shijiazhuang Mandarin

**Moeda:** Renminbi (RMB) yuan

**Taxa média de câmbio em 2002:**  
US\$ 1,00 = RMB 8,28

**PIB (preços atuais) em 2002:** US\$ 1,24 trilhão

**Composição do PIB de 2002:**

Setor Primário: 14,53%  
Setor Secundário: 51,74%  
Setor Terciário: 33,72%

**Taxa real de crescimento do PIB:**

2002 = 8,0%  
2001 = 7,5%  
2000 = 8,0%

**PIB per capita em 2002:** US\$ 966,2

**Produção dos principais itens da pauta em 2002:**

Grãos: 457,06 milhões de toneladas  
Algodão: 4,92 milhões de toneladas  
Oleaginosas: 28,97 milhões de toneladas  
Carne: 65,87 milhões de toneladas  
Carvão: 1,38 bilhão de toneladas  
Petróleo Cru: 167,00 milhões de toneladas  
Energia Elétrica: 1,65 bilhão de kWh  
Aço: 181,55 milhões de toneladas  
Veículos automotores: 3,25 milhões de unidades

**Comércio Exterior em 2002:**

Importações: US\$ 295,2 bilhões (CIF)  
Exportações: US\$ 325,6 bilhões (FOB)

**Intercâmbio comercial Brasil-China (2003):**

Exportações brasileiras: US\$ 4,5 bilhões (FOB)  
Importações brasileiras: US\$ 2,1 bilhões (FOB)



### ASPECTOS GERAIS

#### 1. Geografia

##### Localização e superfície

Com uma superfície de 9,6 milhões de Km<sup>2</sup>, a China está situada ao norte do Hemisfério Oriental, na região sudeste da Eurásia, na região centro-oriental da Ásia, e a oeste do Oceano Pacífico. A China, cujas fronteiras estendem-se por mais de 20.000 quilômetros, tem um total de 15 vizinhos:

Norte: Rússia e Mongólia;

Nordeste: República Democrática Popular da Coreia;

Sudoeste: Cazaquistão, Tadjiquistão, Quirguízia, Afeganistão, Paquistão, Índia, Nepal, Siquim, Butão e Mianmar;

Sul: Vietnã e Laos;

O Japão, a República da Coreia, as Filipinas, Brunei, a Malásia e a Indonésia são os vizinhos orientais da China, separados pelo mar.

Distâncias da capital, Pequim, às principais cidades chinesas (km)

| Cidade    | Ferrovias | Rodovia | Aerovia |
|-----------|-----------|---------|---------|
| Changchun | 1.100     | 1.030   | 828     |
| Changsha  | 1.650     | 1.640   | 1.364   |
| Chengdu   | 2.400     | 2.097   | 1.542   |
| Chongqing | 2.400     | 2.087   | 1.492   |
| Dalian    | 903       | 900     | 443     |
| Fuzhou    | 2.344     | 2.183   | 1.586   |
| Guangzhou | 2.400     | 2.480   | 1.908   |
| Guiyang   | 2.600     | 2.458   | 1.784   |
| Haikou    |           |         | 2.310   |
| Hangzhou  | 1.520     | 1.490   | 1.135   |

|              |       |       |       |
|--------------|-------|-------|-------|
| Harbin       | 1.392 | 1.256 | 1.034 |
| Hefei        | 1.106 | 1.100 | 959   |
| Hohhot       | 594   | 540   | 432   |
| Jinan        | 457   | 420   | 412   |
| Kunming      | 3.510 | 3.108 | 2.118 |
| Lanzhou      | 2.000 | 1.780 | 1.203 |
| Lhasa        |       | 3.890 | 2.557 |
| Nanchang     | 1.609 | 1.574 | 1.270 |
| Nanjing      | 1.141 | 1.099 | 926   |
| Nanning      | 2.650 | 2.660 | 2.074 |
| Ningbo       | 1.710 |       | 1.423 |
| Qingdao      | 832   | 666   | 511   |
| Shenyang     | 780   | 698   | 610   |
| Shenzhen     | 2.600 | 2.567 | 1.967 |
| Shijiazhuang | 295   | 270   | 346   |
| Taiyuan      | 622   | 500   | 431   |
| Tianjin      | 137   | 120   | 180   |
| Urumqi       | 3.768 | 3.820 | 2.465 |
| Wuhan        | 1.300 | 1.230 | 1.087 |
| Xangai       | 1.490 | 1.394 | 1.079 |
| Xiamen       | 3.100 | 3.200 | 1.744 |
| Xi'na        | 1.200 | 1.117 | 942   |
| Xining       | 2.260 | 2.010 | 1.344 |
| Yinchuan     | 1.300 | 1.277 | 919   |
| Zhengzhou    | 722   | 720   | 646   |

Fonte: Atlas da República Popular da China

Tempo de Voo das Capitais das Províncias até Pequim

| Capital de Província  | Tempo de Voo até Pequim (em horas) |
|-----------------------|------------------------------------|
| Changsha (Hunan)      | 02h00                              |
| Chengdu (Sichuan)     | 02h30                              |
| Chongqing (Município) | 02h10                              |
| Dalian (Liaoning)     | 01h00                              |



|                            |                     |
|----------------------------|---------------------|
| Fuzhou (Fujian)            | 02h20               |
| Guangzhou (Guangdong)      | 03h00               |
| Haikou (Hainan)            | 05h00               |
| Hangzhou (Zhejiang)        | 02h30               |
| Harbin (Heilongjiang)      | 01h40               |
| Hefei (Anhui)              | 02h00               |
| Hohhot (Mongólia Interior) | 01h00               |
| Jinan (Shandong)           | 01h50               |
| Kunming (Yunnan)           | 03h00               |
| Lhasa (Tibet)              | Não há vôos diretos |
| Nanjing (Jiangsu)          | 01h40               |
| Tianjin (Município)        | Menos de 01h00      |
| Urumqi (Xinjiang)          | 04h10               |
| Wuhan (Hubei)              | 02h00               |
| Xangai (Município)         | 02h00               |
| Xi'an (Shaanxi)            | 02h30               |

Fonte: Atlas da República Popular da China

### Regiões geográficas e clima

A maior parte da China encontra-se na zona temperada norte, caracterizada por um clima ameno e estações bem definidas, ou seja, um clima bem adequado aos seres humanos. A maior parte do território chinês apresenta um clima continental de monções. De setembro a abril, as monções frias e secas sopram da Sibéria e do Planalto da Mongólia, o que provoca invernos frios e secos, e grandes diferenças de temperatura entre o norte e o sul da China. De abril a setembro, as monções quentes e úmidas sopram dos mares nas regiões leste e sul, causando altas temperaturas e abundantes chuvas, com poucas diferenças entre as temperaturas do norte e do sul do país. Janeiro é o mês mais frio, com uma temperatura média inferior a 0°C, ao passo que julho é o mês mais quente (temperatura média = 20 a 28°C).

Em termos de temperatura, a China pode ser dividida,

do sul ao norte, nas seguintes zonas: equatorial, tropical, subtropical, temperada-quente, temperada e temperada-fria.

Temperatura Média nas Principais Cidades em 2002  
(unidade: °C)

| Cidade       | Janeiro | Julho | Média Anual |
|--------------|---------|-------|-------------|
| Changchun    | -10,8   | 24,1  | 6,8         |
| Changsha     | 8,3     | 27,9  | 17,7        |
| Chengdu      | 5,5     | 26,4  | 17,4        |
| Chongqing    | 8,0     | 28,5  | 18,7        |
| Dalian       | -1,0    | 24,7  | 11,8        |
| Fuzhou       | 12,2    | 28,7  | 20,9        |
| Guangzhou    | 14,6    | 28,3  | 22,9        |
| Guilin       | 11,1    | 27,5  | 19,3        |
| Guiyang      | 6,2     | 22,6  | 14,6        |
| Haikou       | 18,6    | 28,8  | 25,0        |
| Hangzhou     | 7,5     | 27,5  | 17,4        |
| Harbin       | -14,3   | 23,5  | 5,4         |
| Hefei        | 5,9     | 29,0  | 17,2        |
| Hohhot       | -6,4    | 23,2  | 8,0         |
| Jinan        | 2,4     | 28,5  | 15,0        |
| Kunming      | 9,5     | 20,3  | 16,1        |
| Lanzhou      | -3,2    | 24,2  | 11,0        |
| Lhasa        | -0,6    | 15,9  | 8,5         |
| Nanchang     | 8,7     | 28,9  | 18,3        |
| Nanjing      | 4,9     | 28,5  | 16,6        |
| Nanning      | 13,4    | 27,8  | 21,7        |
| Pequim       | 0,0     | 27,4  | 13,1        |
| Qingdao      | 2,6     | 25,2  | 13,4        |
| Shenyang     | -7,5    | 25,5  | 9,2         |
| Shijiazhuang | 2,4     | 28,1  | 14,4        |
| Taiyuan      | -1,3    | 24,3  | 10,9        |
| Tianjin      | -0,2    | 27,1  | 13,2        |
| Urumqi       | -9,1    | 23,4  | 8,0         |



|           |      |      |      |
|-----------|------|------|------|
| Wuhan     | 7,2  | 29,0 | 17,9 |
| Xangai    | 7,0  | 27,6 | 17,5 |
| Xi'an     | 3,7  | 28,7 | 15,4 |
| Xining    | -7,7 | 17,9 | 6,1  |
| Yinchuan  | -4,4 | 24,9 | 10,0 |
| Zhengzhou | 4,4  | 27,3 | 15,4 |

Fonte: Anuário Estatístico da China de 2003

O volume de chuvas diminui gradualmente da região sudeste em direção ao interior do país (noroeste da China), com grandes diferenças entre as taxas registradas nas diversas regiões do país. A precipitação pode superar os 1.500 mm nas áreas litorâneas do sudeste e ficar abaixo de 200 mm na região noroeste.

## 2. População, centros urbanos e nível de vida

### População

A China é o país mais populoso do mundo, com 1,28 bilhão de habitantes no final de 2002, ou seja, um quinto da população mundial. Além disso, a densidade demográfica é muito alta – 134 habitantes por quilômetro quadrado. A distribuição geográfica, porém, não é uniforme, pois há áreas muito densamente povoadas (costa oriental = mais de 400 hab/km<sup>2</sup>; região central = mais de 200 hab/km<sup>2</sup>) e outras com densidade demográfica muito baixa (planaltos ocidentais = menos de 10 hab/km<sup>2</sup>). A cidade com a maior densidade demográfica da China é Xangai (mais de 2.500 hab/km<sup>2</sup>) e a região menos populosa é o Tibet (2 hab/km<sup>2</sup>).

Durante o 10.º Plano Quinquenal da China (2001-2005), o índice médio anual de crescimento demográfico não excederá 9%, e a população em 2005 deverá ficar abaixo de 1,33 bilhão (sob controle). Até 2010, a população da China não deverá exceder 1,4 bilhão.

Densidade Demográfica: Províncias, Regiões Autônomas e Municípios (2002)

| Nome              | População<br>(1.000) | Área<br>(1.000 km <sup>2</sup> ) | Densidade<br>(hab/km <sup>2</sup> ) |
|-------------------|----------------------|----------------------------------|-------------------------------------|
| Anhui             | 63.380               | 139,00                           | 456                                 |
| Chongqing         | 31.070               | 82,00                            | 379                                 |
| Fujian            | 34.660               | 121,40                           | 286                                 |
| Gansu             | 25.930               | 450,00                           | 58                                  |
| Guangdong         | 78.590               | 178,00                           | 442                                 |
| Guangxi           | 48.220               | 236,00                           | 204                                 |
| Guizhou           | 38.370               | 176,00                           | 218                                 |
| Hainan            | 8.030                | 35,40                            | 227                                 |
| Hebei             | 67.350               | 188,00                           | 358                                 |
| Heilongjiang      | 38.130               | 454,00                           | 84                                  |
| Henan             | 96.130               | 167,00                           | 576                                 |
| Hubei             | 59.880               | 185,90                           | 322                                 |
| Hunan             | 66.290               | 210,00                           | 316                                 |
| Mongólia Interior | 23.790               | 1.180,00                         | 20                                  |
| Jiangsu           | 73.810               | 102,60                           | 719                                 |
| Jiangxi           | 42.220               | 166,90                           | 253                                 |
| Jilin             | 26.990               | 187,40                           | 144                                 |
| Liaoning          | 42.030               | 145,90                           | 288                                 |
| Ningxia           | 5.720                | 66,40                            | 86                                  |
| Pequim            | 14.230               | 16,80                            | 847                                 |
| Qinghai           | 5.290                | 720,00                           | 7                                   |
| Shaanxi           | 36.740               | 205,00                           | 179                                 |
| Shandong          | 90.820               | 157,00                           | 578                                 |
| Shanxi            | 32.940               | 156,00                           | 211                                 |
| Sichuan           | 86.730               | 485,00                           | 179                                 |
| Tianjin           | 10.070               | 11,30                            | 891                                 |
| Tibet             | 2.670                | 1.220,00                         | 2                                   |
| Xangai            | 16.250               | 6,34                             | 2.563                               |
| Xinjiang          | 19.050               | 1.600,00                         | 12                                  |
| Yunnan            | 43.330               | 394,00                           | 110                                 |
| Zhejiang          | 46.470               | 101,80                           | 456                                 |

Fonte: Síntese Estatística da China de 2003



### População por Sexo (2002)

|           | População     | Distribuição % |
|-----------|---------------|----------------|
| Total     | 1.284.530.000 | 100,00         |
| Masculina | 661.150.000   | 51,50          |
| Feminina  | 623.380.000   | 48,50          |

Fonte: Síntese Estatística da China de 2003

### População por Faixa Etária (2002)

|             | População     | Distribuição % |
|-------------|---------------|----------------|
| Total       | 1.284.530.000 | 100,00         |
| 0-14        | 287.734.720   | 22,40          |
| 15-64       | 903.024.590   | 70,30          |
| Acima de 65 | 93.770.690    | 7,30           |

Fonte: Síntese Estatística da China de 2003

### Centros Urbanos

Número de Habitantes das Capitais das Províncias e dos Municípios Diretamente Subordinados ao Poder Central na China em 2002.

| Cidade    | População (x 1.000 habitantes) |
|-----------|--------------------------------|
| Changchun | 7.125                          |
| Changsha  | 5.955                          |
| Chengdu   | 10.285                         |
| Chongqing | 31.138                         |
| Dalian    | 5.579                          |
| Fuzhou    | 5.975                          |
| Guangzhou | 7.206                          |
| Guiyang   | 3.404                          |
| Haikou    | 638                            |
| Hangzhou  | 6.368                          |
| Harbin    | 9.482                          |

|              |                         |
|--------------|-------------------------|
| Hefei        | 4.481                   |
| Hohhot       | 2.134                   |
| Jinan        | 5.750                   |
| Kunming      | 4.948                   |
| Lanzhou      | 3.010                   |
| Lhasa        | (dados não disponíveis) |
| Nanchang     | 4.489                   |
| Nanjing      | 5.633                   |
| Nanning      | 2.977                   |
| Ningbo       | 5.462                   |
| Pequim       | 11.363                  |
| Qingdao      | 7.157                   |
| Shenyang     | 6.889                   |
| Shenzhen     | 1.395                   |
| Shijiazhuang | 9.040                   |
| Taiyuan      | 3.222                   |
| Tianjin      | 9.191                   |
| Urumqi       | 1.757                   |
| Wuhan        | 7.681                   |
| Xangai       | 13.342                  |
| Xiamen       | 1.372                   |
| Xi'an        | 7.026                   |
| Xining       | 2.025                   |
| Yinchuan     | 1.330                   |
| Zhengzhou    | 6.491                   |

Fonte: Síntese Estatística da China de 2003

### Principais indicadores sócio-econômicos (2002)

| Indicadores                                     | População Urbana | População Rural |
|---|------------------|-----------------|
| Aparelhos de som / 100 unidades familiares      | 25,2             | 9,7             |
| Aparelhos de televisão /100 unidades familiares | 126,4            | 108,6           |



|  |      |      |
|--|------|------|
| Máquinas fotográficas /100 unidades familiares | 44,1 | 3,3  |
| Condicionadores de ar /100 unidades familiares | 51,1 | 2,3  |
| Geladeiras /100 unidades familiares            | 87,4 | 14,8 |
| Telefones celulares / 100 unidades familiares  | 62,9 | 13,7 |
| Motocicletas /100 unidades familiares          | 22,2 | 28,1 |
| Computadores /100 unidades familiares          | 20,6 |      |
| Automóveis /100 unidades familiares            | 0,9  |      |

Observação: A unidade familiar urbana tinha 3,04 membros em 2002, e a unidade familiar rural média tinha 4,13 membros no mesmo período.

Fonte: Síntese Estatística da China de 2003

### Índice de Alfabetização (2002)

| Nível Escolar                | % da população total |
|------------------------------|----------------------|
| Analfabeto (15 anos ou mais) | 9,2                  |
| Ensino Primário              | 32,7                 |
| Ensino Médio Júnior          | 35,3                 |
| Ensino Médio Sênior          | 11,7                 |
| Nível universitário e acima  | 4,4                  |

Fonte: Síntese Estatística da China de 2003

### 3. Transportes e Comunicações

#### Transporte Rodoviário

O transporte rodoviário tem um papel importante no

setor de transportes da China, principalmente no que diz respeito ao transporte de passageiros. Atualmente, 98% das cidades e 90% das aldeias na China já têm acesso a estradas.

No final de 2002, a extensão das estradas de rodagem da China era de 1,77 milhão de quilômetros, com um total de 25.100 quilômetros de vias expressas.

Em 2002, a capacidade de transporte de passageiros das estradas foi de 14,75 bilhões de pessoas; a capacidade de transporte de cargas atingiu 11,16 bilhões de toneladas.

#### Extensão das Estradas e Frota de Veículos (final de 2002)

|  |          |
|--|----------|
| Extensão das Estradas (x 1000 km)                  | 1.765,2  |
| Extensão das Vias Expressas (x 1000 km)            | 25,1     |
| Total de Veículos Automotores Civis (x 1000)       | 20.531,7 |
| Total de Veículos de Passageiros (x 1000)          | 12.023,7 |
| Total de Caminhões (x 1000)                        | 8.122,2  |
| Total de Veículos Privados (x 1000)                | 9.689,8  |
| Total de Veículos de Passageiros Privados (x 1000) | 6.237,6  |
| Total de Caminhões Privados (x 1000)               | 3.412,9  |

Fonte: Síntese Estatística da China de 2003

#### Transporte Ferroviário

As ferrovias sempre tiveram um papel fundamental no sistema de transporte da China como um todo. No final de 2002, a China tinha 71.900 quilômetros de ferrovias. No final de 2001, mais de 16.800 quilômetros de ferrovias elétricas já haviam sido construídas na China, constituindo o terceiro maior sistema eletro-ferroviário do mundo, depois da Rússia e da Alemanha.

Em 2002, 1,06 bilhão de passageiros viajaram de trem, e o transporte de cargas atingiu 2,04 bilhões de toneladas.

Atualmente a China vem acelerando a construção e modernização de suas linhas-tronco, com ênfase na região



centro-ocidental do país. Serão feitos esforços especiais para solucionar o problema de capacidade insuficiente de transporte no nordeste da China, bem como melhorar o nível de modernização dos equipamentos nas linhas-tronco.

|   |         |
|---|---------|
| Extensão das Ferrovias e Material Rodante em 2002 |         |
| Extensão das Ferrovias em Operação (km)           | 71.900  |
| Extensão das Ferrovias Elétricas (km)             | 17.400  |
| Extensão das Linhas com Pista Dupla (km)          | 23.058  |
| Número de Locomotivas Ferroviárias                | 16.026  |
| Número de Vagões de Passageiros                   | 39.438  |
| Número de Vagões de Carga                         | 459.017 |

Fonte: Anuário Estatístico da China de 2003

### Transporte Fluvial

O transporte fluvial concentra-se nas regiões costeiras do leste e do sul do país.

A extensão de vias fluviais navegáveis na China atingiu 121.600 quilômetros no final de 2002, com um volume de cargas transportadas por via fluvial atingindo 1,42 bilhão de toneladas.

### Transporte Marítimo

A localização geográfica da China – a oeste do Oceano Pacífico, de frente para um vasto oceano ao sul e ao leste – e sua situação climática – clima temperado-quente, no meio da latitude norte – são dois fatores importantes para seu sistema de transportes. A maior parte dos portos chineses não tem gelo durante o ano todo, o que viabiliza o desenvolvimento do transporte marítimo.

Pelo menos 85% dos bens do comércio exterior da China dependem do transporte marítimo. Em 2001, o transporte de cargas por via marítima no comércio exterior da China che-

gou a 660 milhões de toneladas.

A China possui mais de 60 portos em seu litoral, destacando-se os portos de Xangai, Ningbo, Guangzhou, Qinhuangdao, Tianjin, Dalian, e Qingdao.

Em 2001, a capacidade dos portos de contêineres registrou 27,48 milhões de TEU (unidades equivalentes a vinte pés – *twenty-foot equivalent units*), dentre os quais 24,7 milhões de TEU referem-se aos portos litorâneos, oito dos quais são capazes de receber contêineres de mais de 1 milhão de TEU.

Os principais portos litorâneos da China são ligados ao interior do país por meio de estradas de alta qualidade ou de ferrovias-tronco, formando basicamente um sistema internacional de contêineres que consiste em transporte marítimo, carregamento e descarregamento nos portos, e transporte continental (fluvial, rodoviário e ferroviário).

Atualmente, a China tem rotas de navegação para 1.100 portos em 150 países, sendo sucessivamente considerada um país de classe A pela Organização Marítima Internacional.

Volume do Frete Movimentado nos Principais Portos Chineses (2002)

| Classificação | Porto       | Volume de Frete Movimentado<br>(milhões de toneladas) |
|---------------|-------------|---|
| 1             | Xangai      | 263,84  |
| 2             | Ningbo      | 153,98  |
| 3             | Guangzhou   | 153,24  |
| 4             | Tianjin     | 129,06  |
| 5             | Qingdao     | 122,13  |
| 6             | Qinhuangdao | 111,67  |
| 7             | Dalian      | 108,51  |

Fonte: Síntese Estatística da China de 2003



### Transporte Aéreo

A aviação civil da China desenvolveu-se muito rapidamente. No final de 2002, a China possuía 141 aeroportos com vôos programados, 1.176 rotas aéreas (incluindo 161 rotas internacionais) com uma extensão total de 1,64 milhão de quilômetros, e 132 cidades com acesso a serviços aéreos. As rotas aéreas internacionais da China tocam mais de 60 cidades em 34 países.

Em 2002, os aeroportos chineses viram um movimento de 85,94 milhões de passageiros, com um volume do transporte de cargas de 2,02 milhões de toneladas.

Dentre os aeroportos chineses, o Aeroporto da Capital em Pequim, o Aeroporto Baiyun em Guangzhou e o Aeroporto Hongqiao em Xangai respondem por 34,87% da capacidade total de passageiros e 47,05% da capacidade total de carga.

Atualmente, nenhuma companhia aérea chinesa oferece vôos diretos para o Brasil. As melhores opções de vôo indireto passam pela Europa (Frankfurt ou Paris, por exemplo).

#### Capacidade dos Principais Aeroportos Chineses (2002)

| Aeroporto                                    | Passageiros<br>(pessoa/tempo) | Carga<br>(toneladas) |
|--|-------------------------------|----------------------|
| Aeroporto Internacional da Capital em Pequim | 27.159.665                    | 669.346,5            |
| Aeroporto Internacional Baiyun em Guangzhou  | 16.014.400                    | 592.600,0            |
| Aeroporto Internacional Hongqiao em Xangai   | 13.667.094                    | 570.430,5            |

Fonte: Sites dos três aeroportos

### Comunicações

A China estabeleceu uma rede de telecomunicações que liga várias partes do país aos mais diversos países no mundo, inclusive o Brasil. Além disso, uma rede de telecomunicações

de dados foi implantada no país e conectada à maioria dos países. Desde o ano 2000, todas as cidades chinesas possuem sistemas DDD e DDI, o que possibilita a conexão telefônica direta entre o Brasil e todas as cidades da China.

Em 2002, a China possuía 271,3 milhões de usuários de telefonia celular, o primeiro lugar no mundo. Havia 33,7 telefones e 16,19 telefones celulares para cada 100 habitantes na China.

No mesmo ano, a China possuía 76.000 agências dos correios, com 3,08 milhões de quilômetros de rotas postais. Os serviços postais internacionais também viram um rápido desenvolvimento: em 2002, a China já havia estabelecido serviços postais diretos para 185 países, inclusive o Brasil.

## 4. Organização Política e Administrativa

### Estrutura Política

#### Instituições Estatais

A República Popular da China é um país socialista regido pelo Partido Comunista da China.

Segundo a Constituição da China, o sistema socialista é o sistema básico. As instituições estatais são constituídas pelas seguintes seções:

Assembleia Popular Nacional – APN – Órgão supremo do poder estatal, a Assembleia realiza uma Sessão Plenária anual e seus membros são eleitos, por sufrágio universal, para um mandato de cinco anos, com base em suas regiões administrativas atuais. A Assembleia Nacional possui Comissões Especiais ordinárias e extraordinárias lideradas por uma Comissão Permanente, a Comissão Permanente da Assembleia Popular Nacional, quando a Assembleia não está em sessão.

Presidente da República Popular da China – O atual Presidente é Hu Jintao, e o Vice-Presidente é Zeng Qinghong.



Conselho de Estado, ou Governo Popular Central – Braço executivo do órgão supremo de poder estatal e órgão administrativo supremo. O Conselho de Estado é formado pelo Primeiro-Ministro, Vice-Primeiros-Ministros, Conselheiros de Estado, Ministros dos vários Ministérios e Comissões, Auditor-Geral e Secretário-Geral.

A Conferência Consultiva Política do Povo Chinês – CCPPC – Esse órgão é formado por vários partidos e grupos políticos, organizações populares e personalidades patrióticas democráticas. Sua principal função é acompanhar o processo de cooperação entre o Partido Comunista da China e os vários partidos e personalidades democráticas na discussão dos principais itens da agenda política do Estado, além de participar em assuntos do governo.

#### Leis e Jurisdição

O ordenamento jurídico chinês consiste nas leis fundamentais do estado, nas leis básicas, nas leis comuns, nas leis e normas administrativas, e nas leis e normas locais.

Como órgão legislativo, a Assembléia Popular Nacional formula as leis fundamentais, básicas e comuns. Todas as leis, normas, resoluções e decretos de natureza administrativa – emitidos pelo Conselho de Estado – e as leis e normas locais – emitidas pelas Assembléias Populares nas diversas províncias, municípios e regiões autônomas – têm efeito legal.

O Poder Judiciário e a Procuradoria são os principais órgãos judiciários da China. Eles são constituídos pelo Supremo Tribunal Popular, pela Suprema Procuradoria Popular e pelos Judiciários e Procuradorias Populares locais. Cada um desses órgãos exerce autoridade judicial e poder procuratório independentemente. O Judiciário Local é formado pelo Tribunal Popular Superior (em nível provincial), pelo Tribunal Popular Intermediário (em nível de prefeitura) e pelo Tribunal do Condado (distrital). A Procuradoria Local é subdividida em Procuradoria e Subprocuradoria em nível de província, prefeitura e

condado. Os Tribunais Populares incluem o sistema judicial público e dois sistemas de sentenciamento definitivo, de forma a permitir aos réus o pleno direito de defesa.

#### Principais Órgãos do Governo Central

O Estatuto da Reforma Administrativa (aprovado em 10 de março de 2003) e suas alterações subseqüentes estabeleceram o Conselho de Estado, formado por 28 ministérios e comissões, e a Secretaria de Assuntos Gerais. A seguir, encontra-se uma breve descrição dos ministérios e comissões que lidam com comércio exterior.

Ministério das Relações Exteriores – Atua na área de políticas internacionais, relações diplomáticas, programas de cooperação internacional, além de participar em negociações bilaterais comerciais, financeiras e técnicas com outros países e entidades internacionais.

Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma – CNDR – Responsável pelo planejamento macroeconômico, elaboração e implementação da estratégia para o desenvolvimento econômico e social da China, planejamento anual e de longo prazo, políticas industriais e políticas de preços. Essa Comissão tem o dever de priorizar a reforma de suas próprias estruturas, incentivar a reforma do sistema financeiro e reduzir o número de procedimentos de autorização administrativa, a fim de permitir que os mecanismos de mercado tenham um papel mais importante na economia.

Comissão de Administração dos Bens do Estado – CABE – Supervisiona e administra, em nome da nação, os bens de propriedade do Estado. As funções e poderes da Comissão estendem-se a todas as empresas afiliadas ao governo central. A Comissão tem o poder de orientar e incentivar a reforma e a reestruturação das empresas, nomear e remover a



chefia dessas empresas, avaliar suas realizações, elaborar leis e normas relativas à administração dos bens de estado, e instruir os departamentos locais nesse setor.

Ministério das Finanças – MF – Responsável pelas despesas e receitas financeiras do Estado, políticas financeiras e fiscais, e administração das dívidas interna e externa.

Banco Popular da China – BPC – Responsável pela elaboração e implementação da política monetária.

Comissão Reguladora Bancária da China – CRBC – Responsável pela supervisão dos bancos comerciais.

Administração Estatal de Câmbio – AEC – Responsável pelo câmbio.

Ministério da Agricultura – MA – Atua em questões ligadas a política agrícola, comércio, abastecimento, estocagem, pesquisa tecnológica, reforma agrária e desenvolvimento rural.

Ministério do Comércio – MC – Responsável pelo comércio nacional e internacional, e pela cooperação econômica internacional. O Ministério do Comércio é encarregado, entre outras coisas, de formular políticas e regulamentos para a normatização do funcionamento do mercado e da ordem de circulação; promover o estabelecimento e a melhoria do sistema de mercado; aprofundar a reforma do sistema de circulação; monitorar e analisar o funcionamento do mercado e a situação de oferta e procura de commodities; coordenar questões de anti-dumping e anti-subsídio; e investigar os efeitos danosos dessas práticas para as indústrias.

Administração Geral de Supervisão de Qualidade, Inspeção e Quarentena – AGSQIQ – Este Departamento tem status

de Ministério e resulta da fusão das antigas 'Administração Estatal de Supervisão de Qualidade e Tecnologia' e 'Administração Estatal de Inspeção de Entrada-Saída e Quarentena'. É responsável pela supervisão de qualidade e pelas quarentenas de entrada e saída.

Administração de Certificação e Credenciamento da República Popular da China – ACC – Este é o único órgão de inspeção autorizado pelo governo central a supervisionar a certificação no mercado.

Administração Geral da Alfândega – AGA – Responsável por toda a administração aduaneira do país, tanto em nível central quanto em níveis locais, este órgão estuda e elabora regulamentos e normas para o recolhimento de tarifas, organiza o recolhimento de tarifas de importação e exportação e a gestão de outros impostos, implementa medidas anti-dumping e anti-subsídio em conformidade com a lei, realiza buscas e assume a responsabilidade unificada do combate ao contrabando.

Administração de Alimentos e Drogas – AAD – Responsável pela supervisão da segurança de alimentos, produtos sanitários e cosméticos.

Administração Estatal da Indústria e Comércio – AEIC – Responsável por registrar empresas e unidades industriais e comerciais, bem como indivíduos empenhados em atividades de negócios; aprovar seus nomes; examinar, aprovar e emitir licenças de funcionamento, e supervisionar o funcionamento dessas empresas; supervisionar e verificar a competição no mercado; lidar com casos de monopólio e outras formas de competição desleal; proteger os direitos e interesses legítimos dos consumidores; supervisionar operadores e agentes de negócios, contratos econômicos e registros de penhores de bens móveis; supervisionar leilões; e realizar o registro de



marcas comerciais.

Secretaria Estatal de Propriedade Intelectual – SEPI – Responsável pela supervisão e coordenação de assuntos relacionados a patentes e propriedade intelectual. Este órgão também elabora leis e formula normas sobre propriedade intelectual, além de supervisionar a aplicação de tais normas e leis.

Administração Nacional de Turismo – ANT – Estuda e elabora estratégias de desenvolvimento do mercado de turismo internacional; promove a publicidade externa da imagem turística da China e das principais atividades de promoção de vendas; organiza e orienta o desenvolvimento de importantes produtos de turismo; orienta o mercado para o desenvolvimento de representações de turismo fora do território chinês; cultiva e melhora o mercado doméstico de turismo; estuda e formula estratégias e métodos para o desenvolvimento do turismo doméstico, e orienta a implementação de tais estratégias e métodos.

### Estrutura Administrativa

A China é dividida em províncias, regiões autônomas, municípios diretamente subordinados ao Governo Central e regiões administrativas especiais. As províncias e as regiões autônomas são subdivididas em prefeituras e prefeituras autônomas, condados e condados autônomos, e cidades. Os condados e condados autônomos são subdivididos em comunas e comunas de nacionalidade minoritária. Os municípios e grandes cidades são subdivididos em distritos e condados.

Atualmente, a China possui 23 províncias (incluindo Taiwan), cinco regiões autônomas, quatro municípios diretamente subordinados ao Governo Central, e duas regiões administrativas especiais.

Províncias, Regiões Autônomas, Municípios Diretamente Subordinados ao Poder Central e Regiões Administrativas Especiais da China

| Nome  | Sede do Governo |
|---|-----------------|
| Província de Anhui                          | Hefei           |
| Município de Chongqing                      | Chongqing       |
| Província de Fujian                         | Fuzhou          |
| Província de Gansu                          | Lanzhou         |
| Província de Guangdong                      | Guangzhou       |
| Região Autônoma de Guangxi Zhuang           | Nanning         |
| Província de Guizhou                        | Guiyang         |
| Província de Hainan                         | Haikou          |
| Província de Hebei                          | Shijiazhuang    |
| Província de Heilongjiang                   | Harbin          |
| Província de Henan                          | Zhengzhou       |
| Região Administrativa Especial de Hong Kong | Hong Kong       |
| Província de Hubei                          | Wuhan           |
| Província de Hunan                          | Changsha        |
| Região Autônoma da Mongólia Interior        | Hohhot          |
| Província de Jiangsu                        | Nanjing         |
| Província de Jiangxi                        | Nanchang        |
| Província de Jilin                          | Changchun       |
| Província de Liaoning                       | Shenyang        |
| Região Administrativa Especial de Macau     | Macau           |
| Região Autônoma de Ningxia Hui              | Yinchuan        |
| Município de Pequim                         | Pequim          |
| Província de Qinghai                        | Xining          |
| Província de Shaanxi                        | Xi'an           |
| Província de Shandong                       | Jinan           |
| Província de Shanxi                         | Taiyuan         |
| Província de Sichuan                        | Chengdu         |



|                                   |          |
|-----------------------------------|----------|
| Província de Taiwan               |          |
| Município de Tianjin              | Tianjin  |
| Região Autônoma do Tibet          | Lhasa    |
| Município de Xangai               | Xangai   |
| Região Autônoma de Xinjiang Uygur | Urumqi   |
| Província de Yunnan               | Kunming  |
| Província de Zhejiang             | Hangzhou |

A Assembléia Popular Local e o Governo Popular são componentes dos órgãos estatais chineses. Segundo a Constituição, a Assembléia Popular e o Governo Popular nos níveis de província, prefeitura, condado e cidade são órgãos estatais locais do poder executivo.

## 5. Organizações e Acordos Internacionais

### A China e a ONU

A China é um dos Países-Membros fundadores da ONU e um dos cinco Membros Permanentes do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

### A China e a OMC

Após 15 anos de árduos esforços, o Protocolo para o ingresso da China na OMC foi aprovado e adotado em 10 de novembro de 2001, durante a Quarta Reunião Ministerial da OMC em Doha, capital do Qatar. No dia onze de dezembro de 2001, a China formalmente tornou-se o 143.º Membro da OMC. O ingresso na OMC foi uma decisão estratégica do governo chinês no âmbito da globalização econômica, marcando a nova fase da abertura da China para o resto do mundo.

Para adaptar-se às exigências da OMC, a China iniciou, em 1999, a revisar e melhorar suas leis e normas administrativas relativas ao comércio exterior e à cooperação econômica, e aquelas que não se adaptavam às normas da OMC foram revistas ou anuladas. No final de 2001, os órgãos competentes



### ECONOMIA MOEDA E FINANÇAS

#### 1. Conjuntura econômica

Após mais de 50 anos de construção econômica, a China é hoje uma das principais potências do mundo, com um grande potencial de desenvolvimento e elevado padrão de vida da população.

Nos primeiros 30 anos após a fundação da República Popular da China (1949 a 1979), o governo chinês implantou um sistema de economia planejada, com metas e cotas para as várias esferas do desenvolvimento econômico estabelecidas pelas "comissões de planejamento" do Estado. As fábricas produziam os bens e os produtores plantavam os produtos agrícolas definidos pelos planos estatais. Os departamentos comerciais também adquiriam e vendiam seus estoques com base nos planos do Estado, e até mesmo a qualidade, quantidade e os preços dos produtos eram fixados pelos departamentos de planejamento. No final da década de 70, cientes da distância entre o crescimento econômico da China e do resto do mundo, os líderes chineses tomaram a corajosa decisão de reformar o sistema econômico aplicado por tantas décadas.

A reforma começou nas zonas rurais em 1978, quando o sistema de responsabilidade contratual familiar foi introduzido. Em 1984, o processo de reestruturação econômica moveu-se do campo para as cidades e, em 1992, o governo chinês formulou uma política de economia de mercado.

Em 1997 o governo chinês afirmou que os setores não públicos da economia são um componente importante da economia socialista da China, onde a lucratividade é encorajada para os elementos da produção, tais como capital e tecnologia. Tal atitude permitiu à reestruturação econômica dar passos sempre maiores e mais firmes.

Em 2001, foram introduzidas reformas em várias áreas, com grandes resultados. Atualmente, a economia de mer-

cado socialista está sendo aplicada na China. A função básica do mercado foi melhorada na esfera de alocação de recursos. A economia de mercado socialista da China será aperfeiçoada até 2010, e até 2020 uma estrutura relativamente madura terá sido estabelecida no país.

De acordo com o estabelecido no Décimo Plano Quinquenal (2001-2005), a taxa média anual de crescimento econômico será de aproximadamente 7%. Até 2005 o PIB terá atingido a marca de US\$ 1,5 trilhão, calculado com base nos preços de 2000, e o PIB *per capita* será de US\$ 1.135,7.

#### Crescimento do PIB da China

| Ano         | em RMByuans<br>(bilhões) | em dólares<br>(bilhões) | crescimento<br>% |
|-------------|--------------------------|-------------------------|------------------|
| <b>1998</b> | 7.834,52                 | 946,31                  | 7,8              |
| <b>1999</b> | 8.206,75                 | 991,39                  | 7,1              |
| <b>2000</b> | 8.946,81                 | 1.080,79                | 8,0              |
| <b>2001</b> | 9.731,48                 | 1.175,73                | 7,5              |
| <b>2002</b> | 10.239,79                | 1.237,14                | 8,0              |

Fonte: Síntese Estatística da China de 2003

#### Emprego

| Ano         | Pessoas<br>Empregadas<br>(milhões) | Desempregados<br>Registrados nas<br>Áreas Urbanas<br>(milhões) | Taxa de<br>Desemprego<br>Registrada nas<br>Áreas Urbanas<br>(%) |
|-------------|------------------------------------|--|---|
| <b>1998</b> | 706,37                             | 5,71   | 3,1%  |
| <b>1999</b> | 713,94                             | 5,75   | 3,1%  |
| <b>2000</b> | 720,85                             | 5,95   | 3,1%  |
| <b>2001</b> | 730,25                             | 6,81   | 3,6%  |
| <b>2002</b> | 737,40                             | 7,70   | 4,0%  |

Fonte: Síntese Estatística da China de 2003, Anuário Estatístico da China de 2002



### Mudança nos Índices de Preços (Taxa de Inflação)

Ano anterior = 100

| Ano  | Índice de Preços no Varejo | Índice de Preços ao Consumidor |
|------|----------------------------|--------------------------------|
| 1998 | 97,4                       | 99,2                           |
| 1999 | 97,0                       | 98,6                           |
| 2000 | 98,5                       | 100,4                          |
| 2001 | 99,2                       | 100,7                          |
| 2002 | 98,7                       | 99,2                           |

Fonte: Síntese Estatística da China de 2003, Anuário Estatístico da China de 2002

## 2. Principais setores de atividades

Agricultura, Silvicultura, Pecuária e Pesca

As terras cultivadas, florestas, pastos, desertos e banhados são distribuídos por todo o território chinês. A maior parte das terras cultivadas encontra-se na região oriental da China, enquanto que os pastos são mais freqüentes no norte e no oeste do país, e as florestas são mais comuns nas áreas remotas das regiões nordeste e sudeste.

Atualmente, a área total das terras cultivadas na China é de cerca de 130 milhões de hectares, dos quais 50% utilizam irrigação. Os recursos florestais chineses são bastante limitados – em 2002, somente 16,5% do território era coberto por florestas. A China possui quatro grandes mares, e a área total de pesca é de 2,8 milhões de quilômetros quadrados. Em 2002, os pastos chineses cobriam 400 milhões de hectares, estendendo-se por mais de 3.000 quilômetros no sentido nordeste-sudoeste. Esses são os principais centros de pecuária no país.

As áreas cultivadas, as florestas e os pastos chineses estão entre os maiores do mundo em termos de área absoluta. Contudo, devido à grande população da China, a área cultivada, as florestas e os pastos *per capita* estão abaixo da média mundial, especialmente no caso das terras cultivadas

(1/3 da média mundial).

Por muito tempo o Governo Chinês considerou a agricultura, a silvicultura, a pecuária e a pesca como as bases da economia nacional, elaborando políticas em favor dessas atividades e alocando grandes quantidades de fundos e recursos materiais para manter essas indústrias. Em 2002, a China produziu 457,06 milhões de toneladas de cereais, 4,92 milhões de toneladas de algodão, 28,97 milhões de toneladas de oleaginosas, 69,52 milhões de toneladas de frutas, 65,87 milhões de toneladas de carne suína, ovina e bovina, 14 milhões de toneladas de leite e 45,65 milhões de toneladas de produtos pesqueiros. O rápido aumento da produção desses itens consolidou ainda mais a posição desses setores como base da economia chinesa, e reforçou as posições dessas indústrias em relação a outros países ao redor do mundo. Desde a década de 90, a produção de cereais, carne, algodão, amendoim, frutas e tabaco detém o primeiro lugar no mundo, e a produção de chá e lã de ovelha detém a segunda posição. No entanto, a produção agrícola *per capita* da China é ainda baixa em comparação com outros países.

Produção dos principais produtos agrícolas, florestais, pecuários e pesqueiros (unidade: milhões de toneladas)

| Produto      | 1998   | 1999   | 2000   | 2001   | 2002   |
|--------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Arroz        | 198,71 | 198,49 | 187,91 | 177,58 | 174,54 |
| Trigo        | 109,73 | 113,88 | 99,64  | 93,87  | 90,29  |
| Milho        | 132,95 | 128,09 | 106,00 | 114,09 | 121,31 |
| Algodão      | 4,50   | 3,83   | 4,42   | 5,32   | 4,92   |
| Amendoim     | 11,89  | 12,64  | 14,44  | 14,42  | 14,82  |
| Canola       | 8,30   | 10,13  | 11,38  | 11,33  | 10,55  |
| Frutas       | 54,53  | 62,38  | 62,25  | 66,58  | 69,52  |
| Tabaco       | 2,36   | 2,47   | 2,55   | 2,35   | 2,45   |
| Carne        | 57,24  | 58,21  | 61,25  | 63,34  | 65,87  |
| Leite        | 7,45   | 8,07   | 9,19   | 11,23  | 14,00  |
| Lã de Ovelha | 0,28   | 0,28   | 0,29   | 0,30   | 0,31   |



| Produtos   |       |       |       |       |       |
|------------|-------|-------|-------|-------|-------|
| pesqueiros | 39,07 | 41,22 | 42,79 | 43,81 | 45,65 |
| Borracha   | 0,46  | 0,49  | 0,48  | 0,48  | na    |
| Chá        | 0,67  | 0,68  | 0,68  | 0,70  | 0,75  |

Fonte: Síntese Estatística da China de 2003

### Principais áreas de produção de produtos agrícolas

| Produto             | Principais Áreas de Produção           | Participação |
|---------------------|--|--------------|
| Arroz               | Hunan, Jiangsu, Jiangxi, Sichuan       | 39%          |
| Trigo               | Henan, Shandong, Hebei                 | 54%          |
| Milho               | Shandong, Jilin, Henan                 | 35%          |
| Algodão             | Xinjiang, Henan, Shandong              | 57%          |
| Amendoim            | Shandong, Henan, Hebei                 | 56%          |
| Canola              | Hubei, Anhui, Jiangsu, Sichuan         | 57%          |
| Frutas              | Shandong, Guangdong, Hebei             | 35%          |
| Tabaco              | Yunnan, Guizhou, Henan                 | 52%          |
| Carne               | Shandong, Sichuan, Hebei               | 25%          |
| Leite               | Heilongjiang, Hebei, Mongólia Interior | 37%          |
| Lã de Ovelha        | Xinjiang, Mongólia Interior            | 44%          |
| Produtos pesqueiros | Shandong, Guangdong, Zhejiang          | 40%          |
| Borracha            | Hainan, Yunnan                         | 95%          |
| Chá                 | Zhejiang, Fujian, Hubei, Hunan         | 53%          |

Fonte: Beijing CDS Information Consulting Co.

### Mineração

A China é rica em recursos minerais, apresentando reservas de todos os minerais conhecidos no mundo. Até hoje já foram encontradas reservas confirmadas de 153 minerais diferentes, o que classifica a China como o terceiro país no mun-

do em termos de reservas minerais. A China possui a maior reserva mundial de onze tipos diferentes de minerais, dentre os quais o titânio, o tungstênio, o antimônio, a terra rara, o tântalo e a barita. Além disso, a China possui a segunda maior reserva de outros 12 minerais, como alumínio, carvão, estanho, nióbio, prata e lítio. Esses minerais não só bastam para suprir a demanda interna, mas também constituem importantes produtos na pauta de exportações. Outros minerais, como o cromo e o bismute, dos quais a China possui pequenas reservas, devem ser importados para abastecer o mercado interno.

A maior fonte de energia na China é o carvão, que responde por 75% do consumo nacional de energia. As reservas chinesas de carvão estão distribuídas principalmente no norte do país. As principais regiões produtoras de carvão são a Província de Shanxi e a Região Autônoma da Mongólia Interior.

A China possui a quinta maior reserva de ferro do mundo, atrás da Rússia, Brasil, Canadá e Austrália. A reserva encontrada até agora totaliza 50 bilhões de toneladas, das quais 25,7 bilhões de toneladas podem ser utilizadas. Essas reservas encontram-se espalhadas em 28 províncias e regiões autônomas, sendo que as encontradas nas províncias de Liaoning, Hubei e Sichuan respondem por 51% do total de ferro encontrado no país.

O país também tem reservas abundantes de petróleo, gás natural, xisto, fósforo e enxofre. As reservas de petróleo encontram-se principalmente nas regiões nordeste, noroeste e norte da China, bem como nas plataformas continentais na China oriental. As reservas nacionais metais de terras raras superam bastante o total combinado de todos os outros países do mundo. As reservas registradas de tungstênio são três vezes superiores àquelas de todos os outros países juntos. Elas estão principalmente localizadas em Guangdong, Hunan.

As reservas de ouro encontram-se principalmente nas cadeias montanhosas de Kunlun-Qinling-Dabie. A prospecção continuada provou que as reservas de ouro do Condado de



Zhaoyuan, na Província de Shandong, onde se encontram as maiores e mais antigas minas de ouro da China, são dez vezes maiores do que se estimava. A região de Xiao Qinling é outra base das reservas de ouro da China Central.

### Indústria

Desde 1979, a produção industrial chinesa vem crescendo em ritmo acelerado com uma taxa média de crescimento anual de 11,6%. O valor agregado industrial da China foi de US\$ 380,36 bilhões, em 2002, o que representa um aumento de 12,6% em relação ao ano anterior. Desde 1996, a China lidera a produção mundial de aço, carvão, cimento, fertilizantes químicos e aparelhos de televisão.

Devido à classificação convencional mundial de setores industriais, a China estabeleceu mais de 500 setores, criando indústrias de equipamentos metalúrgicos modernos, equipamentos de mineração, grandes equipamentos para a indústria energética, aeronaves, automóveis, instrumentos mecânicos de grande porte e de precisão, fundição de ligas de alto grau e metais-chave não ferrosos, indústria espacial, grandes circuitos integrados, equipamentos eletrônicos e computadores, equipamentos de telecomunicações e transmissão, bem como instrumentos e medidores de precisão. Atualmente, a China pode depender unicamente de sua capacidade técnica para desenvolver indústrias pesadas como a mineração, geração de energia, metalurgia, extração de petróleo, e indústria química, automobilística e naval.

### Energia e Petróleo

De todas as indústrias chinesas, as indústrias de energia térmica, hidrelétrica e nuclear foram as que se desenvolveram mais rapidamente. A China ocupa atualmente o segundo lugar no mundo em termos de capacidade de geração de energia e produção elétrica.

Os recursos energéticos da China não são distribuídos uniformemente. A vasta região central e ocidental é rica em recursos hidrelétricos e reservas de carvão ao passo que a região litorânea mais desenvolvida, ao leste do país, apresenta certa deficiência em recursos energéticos. A China vai acelerar o desenvolvimento e a construção de centros de produção de energia nas regiões central e ocidental, transferir o suprimento abundante de energia dessas regiões para a China oriental, e conectar todas as suas redes elétricas no prazo mais breve possível.

Em 2002, a China produziu 167 milhões de toneladas de petróleo cru e 32,66 bilhões de m<sup>3</sup> de gás natural, o que representa um aumento de 1,2% e 11,5% em relação ao ano anterior, respectivamente. Os campos petrolíferos *on-shore* da China encontram-se concentrados principalmente na região oriental do país. Nos últimos anos, graças aos constantes avanços nesse setor, os campos *off-shore* apresentaram um rápido aumento na produção de petróleo cru. Contudo, devido ao rápido índice de crescimento da economia chinesa, a produção doméstica de petróleo cru não é suficiente para atender a demanda interna. Assim, desde meados da década de 90, a China vem importando petróleo cru todos os anos.

### Maquinários e Automóveis

A indústria chinesa de maquinários pode fornecer conjuntos completos de equipamentos avançados, inclusive equipamentos de geração de energia como grandes turbinas a gás, grandes acumuladores hidráulicos e usinas nucleares, equipamentos de transmissão e transformação de corrente direta de altíssima voltagem, grandes fábricas completas de produtos metalúrgicos, petroquímicos e fertilizantes, equipamentos urbanos de transporte sobre trilhos, novos maquinários para a indústria de papel e têxtil, etc. Os produtos eletromecânicos também se tornaram pilares da pauta de exportações da China, com um lucro líquido de 84,89 bilhões de dólares america-



nos em 2001.

Nos anos 90, a indústria automobilística desenvolveu-se de forma regular como uma das mais importantes indústrias do país.

### Indústria da Informação

Na China, a Internet tornou-se parte indispensável do dia-a-dia das pessoas. No final de 2002, o número de usuários de Internet foi de 49,7 milhões, ou seja, um crescimento de 36,1% em relação ao ano anterior. As empresas de informática chinesas não somente ocupam posições de liderança no mercado interno, mas também conseguiram penetrar o mercado internacional com seus produtos. Atualmente, a indústria da informação já é um dos pilares do setor industrial chinês. As estatísticas demonstram que o valor da produção, o volume das vendas e o lucro das indústrias de equipamentos eletrônicos e de telecomunicações já superaram aqueles de todas as indústrias tradicionais, contribuindo de forma substancial para o crescimento da economia nacional.

### Alta e Nova Tecnologia

Segundo as estatísticas, a China deu ao mundo 493.000 importantes realizações científicas e tecnológicas desde 1981, dos quais 20% já alcançaram reconhecimento internacional. Para acelerar a transferência das realizações científicas e tecnológicas, bem como promover o desenvolvimento da indústria de alta tecnologia, o governo chinês implementou uma série de políticas relativas a esse setor. Atualmente, mais de 80% da força de ciência e tecnologia da China encontra-se empenhada em atividades de desenvolvimento econômico, e a grande maioria dos institutos de pesquisa científica especializados em desenvolvimento tecnológico vem gradualmente trilhando os caminhos do desenvolvimento independente com base nas operações do mercado. Nos últimos anos, o

volume de negócios do mercado chinês de tecnologia vem crescendo a uma taxa anual superior a 50%.

### Turismo

A China é rica em recursos turísticos graças a sua história milenar, inúmeros locais de grande beleza e importância histórica, famosas montanhas e grandes rios, renomadas óperas, música, danças e folclore, e a famosa culinária chinesa, apreciada no mundo todo.

Nos últimos anos, a China conseguiu atender às expectativas dos turistas em vários níveis, tendo construído, expandido e renovado um grande número de hotéis e restaurantes. Atualmente, há cerca de 4.000 hotéis de bom nível na China. Todas as cidades grandes e médias, bem como todos os centros turísticos, têm estruturas hoteleiras completas e oferecem excelentes serviços aos turistas.

Em 2002, 97,91 milhões de turistas entraram na China, o que significa um aumento de 9,9% em relação ao ano anterior. O ganho de capital estrangeiro proveniente do turismo foi de US\$ 20,4 bilhões, ou seja, um aumento de 14,6% em comparação com 2001. A receita gerada pelo turismo interno também cresceu bastante, somando US\$ 46,9 bilhões, um aumento de 7,4% em relação ao ano anterior. O turismo tornou-se uma indústria ascendente em função da maior vitalidade no desenvolvimento da economia chinesa, bem como por ser um dos novos pontos de crescimento econômico.

### Construção

A indústria da construção vem se desenvolvendo rapidamente na China. No Panorama da Política Industrial Nacional da Década de 90, apresentado em 1994 pelo governo chinês, a indústria da construção já aparecia como um dos futuros pilares do setor industrial chinês.



Atualmente, todos os níveis de governo na China possuem instituições especiais encarregadas das licitações para o mercado de construção. Ao mesmo tempo, organizações intermediárias como empresas de consultoria de projetos e empresas de administração e supervisão de projetos apresentaram um crescimento muito veloz. As práticas da indústria de construção chinesa são próximas aos padrões internacionais.

### 3. Moeda e Finanças

#### Moeda

A moeda oficial da China é o Renminbi (dinheiro do povo), cuja unidade é o Yuan. O único órgão autorizado a emitir e controlar a moeda é o Banco Popular da China. As taxas de câmbio do Renminbi são estabelecidas pelo Banco Popular da China e publicadas pela Administração Estatal de Controle de Câmbio. A China adota um sistema de câmbio flutuante regulado, baseado na oferta e procura do mercado. Junto com a reforma financeira, a China pretende explorar e melhorar o regime de câmbio com base em seu desenvolvimento e desempenho econômico, bem como na balança de pagamentos internacional.

Média anual do RMB Yuan em relação ao Dólar Americano (taxas de mercado)

| Ano  | Taxa Principal<br>(final do ano) | Taxa Principal<br>(Média) |
|------|----------------------------------|---------------------------|
| 1994 | 8,4462                           | 8,6187                    |
| 1995 | 8,3174                           | 8,3514                    |
| 1996 | 8,2982                           | 8,3142                    |
| 1997 | 8,2798                           | 8,2898                    |
| 1998 | 8,2787                           | 8,279                     |
| 1999 | 8,2795                           | 8,2783                    |

|      |        |        |
|------|--------|--------|
| 2000 | 8,2774 | 8,2785 |
| 2001 | 8,2768 | 8,2771 |
| 2002 | 8,2773 | 8,277  |

Fonte: FMI, Estatísticas Financeiras Internacionais

#### Reservas Internacionais

Reservas Internacionais (unidade: milhões de dólares)

| Descrição            | 2000    | 2001    | 2002    |
|----------------------|---------|---------|---------|
| Reservas Totais      |         |         |         |
| menos Ouro           | 168.278 | 215.605 | 291.128 |
| Holdings de DES      | 798     | 851     | 998     |
| Posição dos Holdings |         |         |         |
| com o FMI            | 1.905   | 2.590   | 3.723   |
| Câmbio               |         |         |         |
| Convertível          | 165.574 | 212.165 | 286.407 |
| Ouro                 |         |         |         |
| (milhões de onças)   | 12,7    | 16,1    | 19,3    |

Fonte: FMI, Estatísticas Financeiras Internacionais

#### Finanças Públicas

Receita e Despesa Orçamentárias Totais

|         | (unidade: milhões de dólares) |        |        |        |        |
|---------|-------------------------------|--------|--------|--------|--------|
|         | 1998                          | 1999   | 2000   | 2001   | 2002   |
| Receita |                               |        |        |        |        |
| Total   | 119,29                        | 138,25 | 161,82 | 197,97 | 228,51 |
| Despesa |                               |        |        |        |        |
| Total   | 130,43                        | 159,31 | 191,91 | 228,38 | 265,94 |
| Saldo   | -11,14                        | -21,06 | -30,10 | -30,40 | -37,43 |

Fonte: Síntese Estatística da China de 2003



#### 4. Sistema Bancário

A estrutura bancária da China inclui o banco central, os bancos de política de crédito, os bancos comerciais de propriedade do estado, os bancos comerciais incorporados e os bancos estrangeiros na China.

##### Banco Central

O Banco Popular da China é o banco central com responsabilidade exclusiva pela política monetária sob a liderança do Conselho de Estado. Sua função principal é estabilizar o câmbio e supervisionar o sistema bancário. Atualmente, o Banco Popular da China está empenhado na administração dos fundos de crédito e na proporção dos bens e obrigações entre as organizações bancárias comerciais.

##### Bancos de Políticas de Crédito

O principal objetivo desses bancos é aplicar as políticas governamentais. A fonte do capital dessas instituições são os cofres públicos, as operações são de crédito a longo prazo e as taxas de juros para empréstimos são geralmente inferiores às aplicadas pelos bancos comerciais para o mesmo período.

Os bancos de política da China incluem o *State Development Bank of China*, o *Export-Import Bank of China* e o *Agricultural Development Bank of China*.

##### Bancos Comerciais de Propriedade Total do Estado

Esses bancos nacionais incluem o *Industrial and Commercial Bank of China*, o *Agricultural Bank of China*, o *Bank of China* e o *Construction Bank of China*.

##### Bancos Comerciais Incorporados

Os bancos comerciais incorporados incluem o *Bank of Communications*, o *CITIC Industrial Bank*, o *Ever Bright Bank*, o *Huaxia Bank*, o *Investment Bank of China*, o *Merchants Bank*, o *Guangdong Development Bank*, o *Shenzhen Development Bank*, o *Pudong Development Bank*, e o *Fujian Xingye Bank* etc. Além desses, há ainda algumas dezenas de bancos de cooperação locais ou bancos comerciais locais.

##### Bancos Estrangeiros na China

Desde 1979, quando a primeira instituição financeira com fundos estrangeiros abriu um escritório na China, as instituições desse tipo vêm se tornando uma parte importante do sistema financeiro chinês e um canal-chave para ajudar a China a importar recursos do exterior.



## 5. Balanço de Pagamentos e Reservas Internacionais

## Balanço de Pagamentos

Dados oficiais locais sobre o Balanço de Pagamentos (unidade: milhões de dólares)

| Item  | 2000        | 2001        | 2002        |
|---|-------------|-------------|-------------|
| Conta Corrente                              | 20.519,25   | 17.405,28   | 35.421,97   |
| Bens  | 34.473,61   | 34.017,23   | 44.166,57   |
| Exportação                                  | 249.130,64  | 266.075,04  | 325.650,82  |
| Importação                                  | -214.657,03 | -232.057,81 | -281.484,25 |
| Serviços                                    | -5.600,12   | -5.931,01   | -6.783,90   |
| Receita e Lucro                             | -14.665,54  | -19.173,26  | -14.945,15  |
| Transferências                              | 6.311,31    | 8.492,31    | 12.984,45   |
| Governo                                     | 53,57       | -66,63      | -73,65      |
| Outros Departamentos                        | 6.257,73    | 8.558,94    | 13.058,10   |
| Contas de Capital e Finanças                | 1.922,22    | 34.775,43   | 32.290,84   |
| Contas de Capital                           | -35,28      | -53,54      | -49,63      |
| Contas de Finanças                          | 1.957,51    | 34.828,97   | 32.340,47   |
| Investimentos Diretos                       | 37.482,89   | 37.355,89   | 46.789,57   |
| Investimentos Diretos Chineses no Exterior  | -915,78     | -6.885,40   | -2.518,41   |
| Investimentos Diretos Estrangeiros na China | 38.398,66   | 44.241,29   | 49.307,98   |
| Títulos e Valores Mobiliários               | -3.990,73   | -19.405,93  | -10.342,49  |
| Ativos                                      | -11.307,47  | -20.654,28  | -12.094,51  |
| Passivos                                    | 7.316,74    | 1.248,35    | 1.752,03    |
| Outros Investimentos                        | -31.534,65  | 16.879,00   | -4.106,62   |
| Ativos                                      | -43.863,49  | 20.812,76   | -3.076,74   |
| Passivos                                    | 12.328,84   | -3.933,76   | -1.029,88   |
| Reserva de Ativos                           | -10.548,40  | -47.325,13  | -75.507,06  |
| Reservas de Ouro                            |             |             |             |
| DES   | -57,00      | -51,83      | -143,17     |
| Reserva da China no FMI                     | 407,00      | -6.822,59   | -1.121,74   |
| Moedas Estrangeiras                         | -10.898,40  | -46.591,04  | -74.242,15  |
| Outros direitos de crédito                  |             |             |             |
| Erros e Omissões Líquidos                   | -11.893,07  | -4.855,57   | 7.794,26    |

Fonte: Síntese Estatística da China de 2003



Observação:

a) As informações sobre bens importados na tabela acima se baseiam em estatísticas do serviço alfandegário, ajustadas conforme os conceitos e definições das estatísticas de balanços de pagamentos e considerando a mudança na propriedade dos *commodities*. Os dados sobre exportações e importações foram avaliados em preços FOB.

b) Os dados de créditos sobre investimentos diretos na tabela acima foram obtidos de estatísticas e do relatório indireto "Leasing de Terras Aprovados", ambos elaborados pelo Ministério do Comércio Exterior e Cooperação Económica. Os dados sobre dívidas foram obtidos de relatórios indiretos.

c) Os outros dados na tabela acima foram obtidos de relatórios indiretos.



### COMÉRCIO EXTERIOR

#### 1. Evolução Recente

##### Considerações Gerais

Antes de 1978, o comércio exterior não era uma parte significativa da economia chinesa. Contudo, ao incluir este item como componente-chave do programa de reforma econômica de 1978, o governo tentou atrair investimentos estrangeiros para desenvolver o comércio exterior na China. Desde então, o comércio exterior vem tornando-se cada vez mais importante para a economia do país. As importações garantem o acesso da China a equipamentos e tecnologias avançadas, permitindo que o país modernize sua economia, ao passo que as exportações fornecem recursos em moedas estrangeiras necessários para adquirir as tecnologias e os equipamentos importados, e aumentam as oportunidades de emprego. Embora, em linhas gerais, a política de comércio exterior seja formulada pelo governo central, os governos e empresas locais vêm se tornando mais autônomos na condução de negócios com outros países. A lista de parceiros comerciais da China inclui mais de 200 países ao redor do mundo.

O ingresso da China na Organização Mundial do Comércio – OMC promoveu ainda mais o comércio na China. Em 2002, o comércio total da China excedeu US\$ 620 bilhões, o que representa um aumento de 22% em relação ao ano anterior. As exportações totalizaram US\$ 325,6 bilhões (um aumento de 22,3%), ao passo que as importações somaram US\$ 295,2 bilhões (um aumento de 21,2% em comparação com 2001). O superávit comercial, em 2002, foi de US\$ 30,4 bilhões (US\$ 22,5 bilhões em 2001).

Comércio Exterior da China em 2000 – 2002  
(bilhões de dólares, importações CIF, exportações FOB)

| Ano  | Import. | Var. | Export. | Var. | Saldo | Var.  |
|------|---------|------|---------|------|-------|-------|
|      |         | (%)  |         | (%)  |       | (%)   |
| 2000 | 225,1   | 35,8 | 249,2   | 27,8 | 24,1  | -17,5 |
| 2001 | 243,6   | 8,2  | 266,1   | 6,8  | 22,5  | -6,6  |
| 2002 | 295,2   | 21,2 | 325,6   | 22,4 | 30,4  | 35,1  |

Fonte: Estatísticas Aduaneiras da China e Ministério do Comércio da República Popular da China

#### 2. Direção do comércio exterior

Importações da China das principais áreas e países em 2000-2002 (bilhões de dólares, CIF)

| Áreas e Países | Participação 2000 (%) | Participação 2001 (%) | Participação 2002 (%) |
|----------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Japão          | 41,5                  | 18,4                  | 42,8                  |
| União Européia | 30,8                  | 13,7                  | 35,7                  |
| Taiwan         | 25,5                  | 11,3                  | 27,3                  |
| ASEAN          | 22,2                  | 9,8                   | 23,2                  |
| Coréia do Sul  | 23,2                  | 10,3                  | 23,4                  |
| EUA            | 22,4                  | 9,9                   | 26,2                  |
| Hong Kong      | 9,4                   | 4,2                   | 9,4                   |
| Rússia         | 5,8                   | 2,6                   | 7,9                   |
| Austrália      | 5,0                   | 2,2                   | 5,4                   |
| Canadá         | 3,7                   | 1,7                   | 4,0                   |
| Brasil         | 1,6                   | 0,7                   | 2,3                   |
| Índia          | 1,3                   | 0,6                   | 1,7                   |
| África do Sul  | 1,0                   | 0,5                   | 1,2                   |

Fonte: Estatísticas Aduaneiras da China e Ministério do Comércio da República Popular da China



Exportações da China para principais áreas e países em 2000 – 2002 (bilhões de dólares, FOB)

| Áreas e Países | 2000 | Partici-<br>pação<br>(%) | 2001 | Partici-<br>pação<br>(%) | 2002 | Partici-<br>pação<br>(%) |
|----------------|------|--------------------------|------|--------------------------|------|--------------------------|
| EUA            | 52,1 | 20,9                     | 54,3 | 20,4                     | 70,0 | 21,5                     |
| Hong Kong      | 44,5 | 17,8                     | 46,5 | 17,5                     | 58,5 | 16,0                     |
| Japão          | 41,6 | 16,7                     | 44,9 | 16,9                     | 48,4 | 14,9                     |
| União Européia | 38,2 | 15,3                     | 40,9 | 15,4                     | 48,2 | 14,8                     |
| ASEAN          | 17,3 | 6,9                      | 18,4 | 6,9                      | 23,6 | 7,2                      |
| Coreia do Sul  | 11,3 | 4,5                      | 12,5 | 4,7                      | 15,5 | 4,8                      |
| Taiwan         | 5,0  | 2,0                      | 5,0  | 1,9                      | 6,6  | 2,0                      |
| Austrália      | 3,4  | 1,4                      | 3,6  | 1,4                      | 4,6  | 1,4                      |
| Canadá         | 3,2  | 1,3                      | 3,3  | 1,2                      | 4,3  | 1,3                      |
| Rússia         | 2,2  | 0,9                      | 2,7  | 1,0                      | ,5   | 1,1                      |
| Índia          | 1,6  | 0,6                      | 1,9  | 0,7                      | 2,7  | 0,8                      |
| Brasil         | 1,2  | 0,5                      | 1,4  | 0,5                      | 1,5  | 0,5                      |
| África do Sul  | 1,0  | 0,4                      | 1,0  | 0,4                      | 1,3  | 0,4                      |

Fonte: Estatísticas Aduaneiras da China e Ministério do Comércio da República Popular da China



### 3. Composição do comércio exterior

Principais produtos importados pela China em 2000 – 2002  
(bilhões de dólares, FOB)

| Descrição  | Participação |      | Participação |      | Participação |      |
|--|--------------|------|--------------|------|--------------|------|
|  | 2000         | %    | 2001         | %    | 2002         | %    |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos                          | 50,70        | 22,5 | 55,90        | 22,9 | 73,20        | 24,8 |
| Caldeira, máquinas, apars. e instrum.<br>mecânicos, e suas peças   | 34,40        | 15,2 | 40,50        | 16,6 | 52,10        | 17,6 |
| Ferro fundido, ferro e aço   | 9,57         | 4,2  | 10,90        | 4,4  | 26,30        | 8,9  |
| Combustíveis, óleos e ceras, minerais                              | 20,70        | 9,1  | 17,50        | 7,1  | 19,30        | 6,5  |
| Plásticos e seus produtos  | 14,40        | 6,4  | 15,30        | 6,2  | 17,40        | 5,8  |
| Instrum/apars. de óptica/foto/cinema/<br>medida/controle/ precisão | 7,28         | 3,2  | 9,78         | 4,0  | 13,50        | 4,5  |
| Produtos químicos orgânicos  | 8,33         | 3,6  | 8,97         | 3,6  | 11,20        | 3,7  |
| Veículos automóveis, tratores e ciclos;<br>partes e acessórios     | 3,61         | 1,6  | 4,53         | 1,8  | 6,47         | 2,1  |
| Cobre e suas obras   | 4,66         | 2,0  | 4,89         | 2,0  | 5,67         | 1,9  |
| Minérios, escórias e cinzas  | 3,13         | 1,3  | 4,17         | 1,7  | 4,28         | 1,4  |
| Papel e cartão e seus produtos                                     | 3,96         | 1,7  | 3,65         | 1,4  | 4,14         | 1,4  |
| Madeira e seus produtos  | 3,72         | 1,6  | 3,47         | 1,4  | 4,14         | 1,4  |
| Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas peças                      | 2,17         | 0,9  | 4,54         | 1,8  | 4,05         | 1,3  |
| Produtos diversos das indústrias químicas                          | 2,53         | 1,1  | 2,59         | 1,0  | 3,78         | 1,2  |
| Filamentos sintéticos ou artificiais                               | 3,64         | 1,6  | 3,33         | 1,3  | 3,33         | 1,1  |
| Peles (exceto peleteria) e couros                                  | 2,95         | 1,3  | 3,17         | 1,3  | 3,26         | 1,1  |
| Algodão  | 2,79         | 1,2  | 2,94         | 1,2  | 3,33         | 1,1  |
| Fibras sintéticas ou artificiais, descontínuas                     | 3,11         | 1,3  | 2,93         | 1,2  | 2,99         | 1,0  |
| Sementes e frutos oleaginosos; grãos e<br>sementes diversos        | 3,07         | 1,3  | 3,34         | 1,3  | 2,78         | 0,9  |
| Pastas de madeira ou de outras matérias<br>fibrosas celulósicas    | 2,68         | 1,1  | 2,73         | 1,1  | 2,90         | 0,9  |

Fonte: Estatísticas Aduaneiras da China e Ministério do Comércio da República Popular da China



Principais produtos exportados pela China em 2000 – 2002  
(bilhões de dólares, FOB)

| Descrição   | Participação |      | Participação |      | Participação |      |
|---|--------------|------|--------------|------|--------------|------|
|   | 2000         | %    | 2001         | %    | 2002         | %    |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos                             | 46,10        | 18,4 | 51,30        | 19,2 | 65,10        | 19,9 |
| Caldeira, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas peças  | 26,80        | 10,7 | 33,60        | 12,6 | 50,80        | 15,6 |
| Vestuário e seus acessórios, exceto de malha                          | 18,90        | 7,5  | 18,90        | 7,1  | 20,60        | 6,3  |
| Vestuário e seus acessórios, de malha                                 | 13,40        | 5,3  | 13,50        | 5,0  | 16,00        | 4,9  |
| Brinquedos, jogos e artigos para divertimentos ou esporte             | 9,20         | 3,6  | 9,08         | 3,4  | 11,60        | 3,5  |
| Calçados e artefatos semelhantes, e suas peças                        | 9,85         | 3,9  | 10,10        | 3,7  | 11,10        | 3,4  |
| Móveis, mobil. médic-cirúrg; colchões/almofadas; apars. de iluminação | 7,02         | 2,8  | 7,56         | 2,8  | 9,85         | 3,0  |
| Combustíveis, óleos e ceras, minerais                                 | 7,85         | 3,1  | 8,40         | 3,1  | 8,44         | 2,5  |
| Produtos de couro; artigos de viagem; bolsas e semelhantes            | 6,57         | 2,6  | 6,99         | 2,6  | 7,83         | 2,4  |
| Plásticos e seus produtos   | 6,39         | 2,5  | 6,70         | 2,5  | 8,04         | 2,4  |
| Instrum/apars. de óptica/foto/cinema/medida/ controle/ precisão       | 6,31         | 2,5  | 6,45         | 2,4  | 7,36         | 2,2  |
| Produtos de ferro fundido, ferro ou aço                               | 5,48         | 2,1  | 6,01         | 2,2  | 7,26         | 2,2  |
| Veículos automóveis, tratores e ciclos; partes e acessórios           | 4,61         | 1,8  | 4,78         | 1,7  | 5,79         | 1,7  |
| Produtos químicos orgânicos   | 4,17         | 1,6  | 4,60         | 1,7  | 5,57         | 1,7  |
| Algodão   | 3,73         | 1,4  | 3,66         | 1,3  | 4,89         | 1,5  |
| Outros artefatos têxteis confeccionados                               | 3,45         | 1,3  | 3,70         | 1,3  | 4,39         | 1,3  |
| Produtos químicos inorgânicos   | 2,62         | 1,0  | 2,86         | 1,0  | 3,03         | 0,9  |
| Pérolas, pedras preciosas/semipreciosas; metais preciosos e produtos  | 2,53         | 1,0  | 2,40         | 0,9  | 2,84         | 0,8  |
| Fibras sintéticas ou artificiais, descontínuas                        | 2,72         | 1,0  | 2,66         | 0,9  | 2,52         | 0,7  |
| Ferro fundido, ferro e aço  | 3,59         | 1,4  | 2,24         | 0,8  | 2,31         | 0,7  |

Fonte: Estatísticas Aduaneiras da China e Ministério do Comércio da República Popular da China



## RELAÇÕES ECONÔMICO COMERCIAIS BRASIL-CHINA

### 1. Intercâmbio comercial bilateral: evolução do comércio sino-brasileiro

Brasil e China começaram a estabelecer os primeiros contatos comerciais já em 1949, quando a República Popular da China foi criada. Contudo, devido à grande distância geográfica, o volume de negócios permaneceu reduzido durante um longo tempo. A partir de 1974, quando foram formalizadas as relações diplomáticas entre os dois países, o comércio bilateral foi se desenvolvendo de forma positiva, embora modestamente em relação ao grande potencial dos respectivos mercados; os contatos comerciais entre o Brasil e a China não aumentaram de forma constante ao longo desses quase trinta anos.

O comércio entre os dois países atingiu seu primeiro pico recorde em 1985, quando totalizou US\$ 1,41 bilhão, respondendo por 55% do comércio total entre a China e a América Latina. No período de 1990 a 1991, as transações comerciais declinaram de forma acentuada. No entanto, a partir de 1993, o comércio bilateral voltou a crescer, aumentando 80,6% em relação ao ano anterior e atingindo o valor total de US\$ 1,06 bilhão. O comércio bilateral continuou a crescer até 1997, quando atingiu um novo recorde histórico: US\$ 2,5 bilhões.

A partir de 1998, o comércio bilateral voltou a diminuir, embora o Brasil ainda continuasse sendo o principal parceiro comercial da China na América Latina. Desde o final de 1999, porém, o comércio vem crescendo de forma consistente e inédita. Segundo os dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do Brasil (MDIC), as exportações brasileiras para a China, em 2003, alcançaram US\$ 4,5 bilhões, enquanto que as importações naquele mesmo ano somaram US\$ 2,1 bilhões. A China, que em 2002 ocupava a 4ª

posição entre os principais países de destino das exportações brasileiras, passou, em 2003, a ocupar a 3ª posição, atrás dos Estados Unidos e Argentina, consolidando sua importância atual para o comércio exterior brasileiro.

Com o ingresso da China na OMC, o mercado chinês abrirá continuamente novas janelas de oportunidades para os exportadores brasileiros, incluindo desde *commodities* até produtos de alta tecnologia, tais como aviões a jato regionais.



## 2. Composição do intercâmbio bilateral

Exportações brasileiras para a China por principais grupos de produtos e produtos, 2001-2003  
(US\$ mil FOB)

| PRINCIPAIS GRUPOS DE PRODUTOS/PRODUTOS   | 2001      | (%)   | 2002      | (%)   | 2003      | (%)   |
|--|-----------|-------|-----------|-------|-----------|-------|
| Sementes e frutos oleaginosos, grãos   | 537.675   | 28,3  | 825.706   | 32,8  | 1.313.083 | 29,0  |
| Outros grãos de soja, mesmo triturados   | 537.664   | 28,3  | 825.475   | 32,8  | 1.313.073 | 29,0  |
| Minérios, escórias e cinzas  | 491.003   | 25,8  | 608.875   | 24,2  | 773.661   | 17,1  |
| Minérios de ferro não aglomerados e seus concentrados                              | 340.140   | 17,9  | 416.437   | 16,5  | 520.771   | 11,5  |
| Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados                                  | 142.494   | 7,5   | 180.788   | 7,2   | 244.087   | 5,4   |
| Ferro fundido, ferro e aço   | 57.046    | 3,0   | 140.013   | 5,6   | 754.599   | 16,6  |
| Outros semimanufat. de ferro/aço, seção transversal retangular                     | 5.979     | 0,3   | 15.430    | 0,6   | 182.705   | 4,0   |
| Laminados ferro/aço, a frio, largura >= 6 dm, em rolos                             | 0         | 0,0   | 29.126    | 1,2   | 151.594   | 3,3   |
| Outros laminados ferro/aço, a quente, espessura < 3mm                              | 0         | 0,0   | 1.300     | 0,1   | 60.851    | 1,3   |
| Laminados ferro/aço, galvanizados  | 0         | 0,0   | 9.139     | 0,4   | 52.381    | 1,2   |
| Gorduras, óleos e ceras animais ou vegetais  | 5.369     | 0,3   | 126.433   | 5,0   | 270.033   | 6,0   |
| Óleo de soja em bruto, mesmo degomado  | 2.199     | 0,1   | 117.404   | 4,7   | 256.400   | 5,7   |
| Pastas de madeira ou matérias fibrosas celulósicas                                 | 127.268   | 6,7   | 114.154   | 4,5   | 265.605   | 5,9   |
| Pasta química de madeira de não conífera, ao sulfato                               | 122.465   | 6,4   | 109.150   | 4,3   | 259.386   | 5,7   |
| Caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos                            | 88.250    | 4,6   | 108.733   | 4,3   | 205.678   | 4,5   |
| Veículos automóveis, tratores e ciclos   | 122.444   | 6,4   | 95.417    | 3,8   | 184.021   | 4,1   |
| Outras partes e acessórios para tratores e veículos                                | 28.005    | 1,5   | 29.994    | 1,2   | 113.708   | 2,5   |
| Outras partes/acessórios de carroçarias para veículos automóveis                   | 309       | 0     | 9.242     | 0,4   | 17.069    | 0,4   |
| Automóveis com motor a explosão, 1.500 cm <sup>3</sup> < cc < 3000 cm <sup>3</sup> | 62.741    | 3,3   | 32.043    | 1,3   | 11.231    | 0,2   |
| Madeira, carvão vegetal e obras de madeira   | 46.223    | 2,4   | 78.254    | 3,1   | 122.144   | 2,7   |
| Peles, exceto peleteria (peles com pêlos) e couros                                 | 55.565    | 2,9   | 88.199    | 3,5   | 116.465   | 2,6   |
| Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados                                      | 56.123    | 3,0   | 69.448    | 2,8   | 55.671    | 1,2   |
| Plásticos e suas obras   | 10.010    | 0,5   | 27.306    | 1,1   | 52.840    | 1,2   |
| Sal, enxofre, terras e pedras, gesso, cal, cimento                                 | 13.883    | 0,7   | 23.407    | 0,9   | 51.663    | 1,1   |
| SUBTOTAL   | 1.610.859 | 84,7  | 2.305.945 | 91,5  | 4.165.463 | 91,9  |
| DEMAIS GRUPOS DE PRODUTOS/PRODUTOS   | 291.235   | 15,3  | 214.512   | 8,5   | 367.097   | 8,1   |
| TOTAL GERAL  | 1.902.094 | 100,0 | 2.520.457 | 100,0 | 4.532.560 | 100,0 |

Fonte: MDIC/SECEX/Sistema ALICE



Importações brasileiras provenientes da China por principais grupos de produtos e produtos, 2001-2003  
(US\$ mil FOB)

| PRINCIPAIS GRUPOS DE PRODUTOS/PRODUTOS                           | 2001      | (%)   | 2002      | (%)   | 2003      | (%)   |
|--|-----------|-------|-----------|-------|-----------|-------|
| Máquinas, aparelhos e materias elétricos                         | 380.117   | 28,6  | 455.174   | 29,3  | 708.114   | 33,0  |
| Outs. Partes para apars. receptores de radiodifusão/televisão    | 5.419     | 0,4   | 32.818    | 2,1   | 91.553    | 4,3   |
| Outs. Partes para apars. transmissores de radiodifusão/televisão | 39.976    | 3,0   | 56.276    | 3,6   | 59.540    | 2,8   |
| Mecanismos toca-discos, mesmo com cambiador                      | 15.178    | 1,1   | 28.263    | 1,8   | 28.009    | 1,3   |
| Microcontroladores montados para montagem em superfície          | 0         | 0,0   | 7.722     | 0,5   | 22.353    | 1,0   |
| Lâmpadas/tubos de descarga                                       | 69.020    | 5,2   | 21.479    | 1,4   | 19.513    | 0,9   |
| Combustíveis, óleos e ceras minerais                             | 126.169   | 9,5   | 225.606   | 14,5  | 308.499   | 14,4  |
| Coques de hulha, de limhita ou de turfa                          | 78.322    | 5,9   | 102.688   | 6,6   | 213.769   | 10,0  |
| Outras hulhas, mesmo em pó, mas não aglomerada                   | 25.421    | 1,9   | 62.914    | 4,0   | 51.273    | 2,4   |
| Hulha antracita, não aglomerada                                  | 18.054    | 1,4   | 20.592    | 1,3   | 24.414    | 1,1   |
| Produtos químicos orgânicos                                      | 144.431   | 10,9  | 166.045   | 10,7  | 216.945   | 10,1  |
| Glifosato e seu sal de monoisopropilamina                        | 11.639    | 0,9   | 9.132     | 0,6   | 11.010    | 0,5   |
| Caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos          | 181.598   | 13,7  | 163.657   | 10,5  | 215.089   | 10,0  |
| Gabinete c/ fonte de alimentação máqs. automs. de proc. de dados | 8.858     | 0,7   | 7.444     | 0,5   | 13.569    | 0,6   |
| Placas-mãe montadas para máquinas de processamento de dados      | 6.641     | 0,5   | 8.046     | 0,5   | 10.812    | 0,5   |
| Instrumentos, aparelhos de ótica, foto, precisão, médicos        | 67.138    | 5,1   | 94.049    | 6,1   | 133.618   | 6,2   |
| Dispositivos de cristais líquidos                                | 16.867    | 1,3   | 34.475    | 2,2   | 82.046    | 3,8   |
| Filamentos sintéticos ou artificiais                             | 9.194     | 0,7   | 27.015    | 1,7   | 83.043    | 3,9   |
| Produtos químicos inorgânicos                                    | 35.410    | 2,7   | 33.265    | 2,1   | 48.534    | 2,3   |
| Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes         | 18.146    | 1,4   | 26.709    | 1,7   | 31.990    | 1,5   |
| Brinquedos, jogos, artigos para divertimento/esportes            | 46.914    | 3,5   | 35.265    | 2,3   | 31.854    | 1,5   |
| Obras de couro, artigos de correeiro ou de seleiro               | 22.954    | 1,7   | 26.941    | 1,7   | 26.038    | 1,2   |
| Vestuário e seus acessórios, exceto de malha                     | 34.422    | 2,6   | 22.966    | 1,5   | 25.996    | 1,2   |
| Obras de ferro fundido, ferro ou aço                             | 19.924    | 1,5   | 19.711    | 1,3   | 24.801    | 1,2   |
| SUBTOTAL   | 1.101.120 | 82,9  | 1.313.370 | 84,5  | 1.875.769 | 87,3  |
| DEMAIS GRUPOS DE PRODUTOS/PRODUTOS                               | 227.296   | 17,1  | 240.642   | 15,5  | 271.866   | 12,7  |
| TOTAL GERAL  | 1.328.416 | 100,0 | 1.554.012 | 100,0 | 2.147.635 | 100,0 |

Fonte: MDIC/SECEX/Sistema ALICE



### 3. Investimentos bilaterais

#### Investimentos chineses no Brasil

Segundo os dados fornecidos pelo Ministério do Comércio da China, até o final de 2002 a China havia estabelecido 67 joint ventures no Brasil, tendo investido cerca de US\$ 157 milhões.

As empresas chinesas investiram principalmente em eletrodomésticos, telecomunicações, processamento de madeira, transportes e minerais.

As principais empresas chinesas que investiram no Brasil são:

#### Baosteel Group

O Xangai Baosteel Group assinou acordos de cooperação com a Companhia Vale do Rio Doce – CVRD em 13 de maio de 2001. Em 21 de agosto de 2001, a Baosteel investiu US\$ 18,9 milhões na Baovale, uma joint venture com a CVRD. A Baovale começou a operar em 11 de abril de 2002, e a capacidade anual de produção da empresa já é de 6 milhões de toneladas de minério de ferro de alta qualidade.

A Baosteel está considerando a possibilidade de investir mais US\$ 100 milhões no Brasil.

#### Gree

A Gree do Brasil abriu uma fábrica de condicionadores de ar em Manaus com investimentos da ordem de US\$ 40 milhões, US\$ 20 milhões dos quais provenientes da sede da Gree em Zhuhai, na província chinesa de Guandong, e o restante obtido por meio de empréstimos do BNDES e do BASA.

#### Huawei

A Huawei, com sede em Shenzhen, na província chinesa de Guandong, decidiu investir US\$ 650 milhões no Brasil durante três anos para a produção de equipamentos de telecomunicações (infra-estrutura para telefonia celular).

#### Investimentos brasileiros na China

Segundo os dados fornecidos pelo Ministério do Comércio da China, até o final de 2002 o Brasil havia estabelecido 277 joint ventures na China, tendo sido investido um total de US\$ 247 milhões.

### 4. Principais acordos bilaterais

- Comunicado Conjunto sobre o Estabelecimento das Relações Diplomáticas entre o Brasil e a China (1974)
- Acordo de Comércio (1978)
- Convênio de Transporte Marítimo (1979)
- Acordo de Cooperação Científica e Tecnológica (1984)
- Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Científica e Tecnológica (1984)
- Protocolo Adicional ao Acordo de Comércio (1984)
- Acordo sobre a Cooperação Econômico-científica (1990)
- Acordo para evitar a Bi-tributação e Prevenção da Sonegação (1991)



## ACESSO AO MERCADO

### 1. Sistema Tarifário

As tarifas impostas sobre as mercadorias importadas na China incluem os impostos de importação, a taxa de consumo e o Imposto sobre Valor Agregado – IVA. Além disso, a China aplica taxas *anti-dumping* sobre mercadorias importadas se as autoridades considerarem os preços de venda baixos demais.

Nos últimos anos, em linha com as práticas internacionais, a China tem se baseado nas tarifas para a administração das políticas comerciais, em vez de utilizar um sistema de cotas e licenças. Ao mesmo tempo, conseguiu reduzir as tarifas significativamente: a taxa média deverá ser de 10% em 2005. A maior parte dessas reduções tarifárias respeita os padrões especificados pela OMC. No final de janeiro de 2000, o Brasil e a China assinaram um acordo de apoio à candidatura da China a uma vaga na OMC. A China, por sua vez, aceitou reduzir as tarifas impostas sobre 23 produtos após seu ingresso efetivo na OMC, dentre os quais peças de automóveis, café solúvel, suco de laranja, carne bovina e óleo de soja. No caso do óleo de soja, a tarifa cairia de 85% para 9%.

Os índices de importação são estabelecidos pela Administração Geral da Alfândega e aprovados pela Comissão Tarifária da Alfândega, diretamente subordinada ao Conselho de Estado.

A Comissão é formada por membros do Ministério das Finanças e do Ministério do Comércio. Tanto a Administração quanto a Comissão seguem a Lei Aduaneira para a formulação das políticas aduaneiras.

As tarifas são divulgadas pela Administração Geral da Alfândega no Programa de Tarifas de Importação da Alfândega, o qual segue os padrões do sistema de Terminologia da Cooperação Aduaneira Internacional. O “Regulamento sobre

Tarifa de Importação”, cujo último aditamento data de março de 1992, regula questões tarifárias em geral, tais como: regras gerais; diretrizes para aplicação dos índices tarifários; preços-base para cálculo de tarifas; pagamentos e reembolso de impostos; reduções e isenções fiscais; procedimentos de revisão e aprovação; recursos e apelos; e penalidades para infratores.

#### Impostos de Importação

Os impostos de importação são calculados com base em um percentual do Custo, Seguro e Frete – CIF (*Cost, Insurance and Freight*) das mercadorias. Contudo, em alguns casos o cálculo pode ter outro indicador-base, como, por exemplo, o volume.

A China oferece uma taxa preferencial para membros da OMC, dentre os quais se inclui o Brasil, e para economias com as quais celebrou acordos tarifários bilaterais favoráveis.

#### Taxa de Consumo

A taxa de consumo varia de 3% a 45% e é, essencialmente, uma taxa sobre bens como: bebidas alcoólicas e cigarros; cosméticos; produtos para a pele e os cabelos; bombinhas e fogos de artifício; jóias; automóveis, motocicletas e pneus para veículos; e óleo diesel e petróleo.

#### Imposto sobre Valor Agregado – IVA

Geralmente, o IVA é aplicado sobre todos os produtos importados, inclusive insumos importados para produtos destinados à exportação. Para a maior parte dos bens, o IVA é de 17%, mas os seguintes produtos são taxados em somente 13%:



- Alimentos e óleo vegetal comestível;
- Água potável;
- Aquecimento, gás natural, gás de carvão, gás líquido de petróleo (GLP)
- Livros, jornais e revistas (estes produtos têm uma tarifa variável sobre bens de importação);
- Forragem, fertilizantes químicos, pesticidas, maquinários agrícolas e plásticos agrícolas.

As empresas podem solicitar um reembolso de 9% sobre produtos exportados sujeitos a IVA de 17%, e reembolsos de 6% sobre os produtos sujeitos a IVA de 13%. Os produtos têxteis têm uma taxa de reembolso mais interessante: 11%.

### Como Obter Informações Tarifárias

- *Customs Import and Export Tariff of the People's Republic of China (2003 Version)*

Decade Coding of HS, Customs Control Conditions, Detailed Customs Duties Levied on Commission Basis

Elaborado pelo departamento editorial do Serviço Tarifário de Importação e Exportação da Alfândega da República Popular da China

Publicado por Economic Science Publishing House

Endereço: No. 28 A, Fucheng Road, Haidian

District, Beijing 100036 China

Telefone: 008610-88191217

Fax: 008610-88191540

E-mail: esp@esp.com.cn

- *Centro de Informações e Notificações da OMC na China, Ministério do Comércio*

Endereço: 2, Dong Chang An Street,

Beijing 100731 China

Telefone: 008610-65197340

Fax: 008610-65197340

www.chinawto.gov.cn

### Outras Tarifas e Impostos sobre a Importação

As reduções tarifárias mais significativas da China foram aplicadas nos seguintes setores:

- A tarifa média sobre aço e produtos de aço era de 10,3% antes do ingresso na OMC; em 1.º de janeiro de 2003 essa tarifa foi reduzida para 6,1%;

- A tarifa média sobre produtos têxteis e vestuário (25,4%) será reduzida para 11% até 1.º de janeiro de 2005, e o sistema de cotas será gradualmente abandonado, conforme os termos do Acordo da OMC sobre Têxteis e Vestuário;

- As tarifas sobre automóveis estão sendo gradualmente reduzidas: de 100% e 80% para 25% até 1.º de julho de 2006; a tarifa média sobre peças para automóveis será reduzida de 23,4% para 10% no mesmo período; as cotas para importação de automóveis serão ampliadas em 15% ao ano, e serão completamente eliminadas em 2005.

- A tarifa média sobre aeronaves civis foi reduzida de 14,7% para 8% em 1.º de janeiro de 2002; as cotas e licenças foram eliminadas para todos os itens contemplados no Acordo de Comércio de Aeronaves Civis;

- A tarifa média sobre equipamentos agrícolas foi reduzida de 11,5% para 5,7% em 1.º de janeiro de 2002. Alguns produtos prioritários foram reduzidos para 3% ou 4%.

- A tarifa média sobre produtos químicos será reduzida de 14,7% para 6,9% até 1.º de janeiro de 2005, e as cotas já foram eliminadas em 2002.

- A tarifa média sobre equipamentos de construção será reduzida de 13,6% para 6,4% até 1.º de janeiro de 2004;

- As tarifas sobre cosméticos (em média 45%) serão reduzidas para 6,4% até 1.º de janeiro de 2004;

- As tarifas sobre móveis (22% em média) serão completamente eliminadas até 1.º de janeiro de 2005;

- A China reduziu as tarifas sobre equipamentos científicos de 12,3% (média praticada antes do ingresso na OMC)



para 6,5%, e as tarifas sobre equipamentos médicos de 9,9% para 4,7%. Todas as cotas para equipamentos médicos foram eliminadas. A tarifa média sobre produtos farmacêuticos foi reduzida de 60% para 4,2% em 1.º de janeiro de 2003;

- A China firmou o Acordo de Tecnologia da Informação (ATI) ao ingressar na OMC. Como resultado, as tarifas sobre produtos de informática serão eliminadas até 1.º de janeiro de 2005, e as cotas para esses produtos já foram eliminadas no momento do ingresso na OMC;

- As tarifas sobre bebidas alcoólicas e destiladas serão reduzidas de 65% para 10% até 2005.

## 2. Regulamentação das importações

### Normas Gerais

Com sua enorme população e um padrão de vida ascendente, a economia da China é cada vez mais orientada pela demanda interna, em vez de ser regida pelos processos de exportação.

Desde o início das reformas econômicas, o volume de negócios da China expandiu-se a uma taxa média anual de 14%, isto é, mais do que o triplo da média mundial.

Durante os anos 80, a China era um importador líquido, pois novos investimentos em *foreign ventures* exigiam equipamentos, materiais e maquinários importados para as fábricas. Entre 1984 e 1989, foi verificado déficit comercial para todos os anos, com um déficit cumulativo no período equivalente a US\$ 46,3 bilhões. Durante esse período, o valor das importações cresceu a uma taxa média anual de 27,1%, ao passo que a taxa de crescimento das exportações foi de 15,6%. No entanto, no início da década de 90, o crescimento das exportações começou a superar o das importações, graças ao aumento da produção nas novas fábricas e ao desenvolvimento da capacidade dos centros de processamento de exportações.

O crescimento das importações está intimamente ligado ao crescimento das exportações. A indústria de exportação da China, em grande parte composta por estruturas de processamento de exportações, depende da importação para os insumos utilizados – cerca de 40% desses são importados. Entretanto, com o aumento da renda média das famílias chinesas e a abertura dos mercados domésticos resultante do ingresso na OMC, estima-se que as importações de bens de consumo devam ocupar uma proporção cada vez maior das importações totais. O crescimento das importações será, então, menos dependente do crescimento das exportações.

O aumento anual das importações na China é de 14%. Atualmente, as importações chinesas representam 20% do total de todos os países da Ásia e 5% do total mundial. Em 2002, as importações chinesas totalizaram US\$ 295,2 bilhões, o que significa um aumento de 21,2% em relação ao ano anterior.

O Ministro do Comércio da China anunciou recentemente uma mudança na política do governo neste setor, no sentido de encorajar as empresas domésticas a aumentar suas importações. Esta mudança na política governamental resulta das amplas reservas cambiais chinesas e do desejo do governo de promover o crescimento econômico mundial.

### Composição das Importações

As importações chinesas consistem primariamente em bens de capitais e matérias-primas para as indústrias (fios e tecidos, plásticos, metais, combustíveis, produtos químicos, polpa de celulose e papel). Com tarifas mais baixas e maior renda disponível, as importações de bens de consumo devem crescer rapidamente. As importações de produtos agrícolas apresentam uma ampla flutuação todos os anos devido a problemas fitossanitários e outras questões relativas a políticas governamentais.

A China aplica restrições à importação por meio de:



- Licenças de importação;
- Cotas para importação;
- Licenças de segurança, de qualidade e sanitárias.

#### Licenciamento

A concessão de licenças de importação é regida pelo "Aviso sobre a Aplicação de Licenças de Importação" do Ministério do Comércio. Tais licenças normalmente são válidas por um ano, mas é possível solicitar uma extensão de três meses.

As empresas que desejam importar bens que requerem uma licença devem obter a aprovação de vários órgãos públicos, dentre os quais o Ministério do Comércio e seus escritórios regionais, a Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma, e a Coordenação de Importação de Maquinários e Eletrônicos. Cada um desses órgãos tem jurisdição sobre grupos diversos de produtos.

Com o objetivo de melhorar a transparência, conforme exigem as normas da OMC, a China concordou em publicar e atualizar regularmente as mudanças relativas a medidas, licenciamento, autorizações, etc. comerciais no Diário mantido pelo Ministério do Comércio e no site do Ministério na Internet ([www.mofcom.gov.cn](http://www.mofcom.gov.cn)).

Dentre os itens que requerem licença para importação, apresentamos uma lista resumida dos que mais afetam as relações comerciais entre o Brasil e a China:

- Fibra acrílica;
- Condicionadores de ar e compressores;
- Cereais;
- Veículos automotores e peças;
- Borracha natural;
- Fibra de poliéster,
- Fio de poliéster;
- Açúcar;
- Tabaco e produtos de tabaco;
- Óleos vegetais;

- Pneus;
- Vinhos.

#### Restrições ou cotas

Os produtos sujeitos a cotas de importação na China são aqueles cuja importação, segundo o governo chinês, pode inibir a indústria doméstica. Embora a China tenha eliminado a exigência de cotas e licenças para milhares de produtos, algumas podem ser revistas em breve.

Para alguns produtos aplicam-se ambas as formas de restrição. Atualmente, aplicam-se cotas de importação a nove categorias de *commodities* gerais e maquinários e produtos eletrônicos. A Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma estabelece cotas anuais de importação para as *commodities* gerais, particularmente os produtos agrícolas, ao passo que as cotas para maquinários e produtos eletrônicos são estabelecidas e alocadas pelo Ministério do Comércio e pela Coordenação de Importação de Maquinários e Eletrônicos. As empresas que recebem certificados de cotas de uma dessas agências podem solicitar licenças de importação do Ministério do Comércio.

A China concordou em eliminar gradualmente as cotas de importação da maior parte de seus produtos sujeitos a restrições após o ingresso na OMC. Todas as outras restrições serão eliminadas gradualmente, a menos que possam ser justificadas com base nas regras da OMC.

#### Questões agrícolas

A importação de produtos agrícolas básicos como o milho, a soja, o óleo de soja e o arroz está sujeita a cotas, geralmente alocadas a empresas comerciais específicas.

#### Medidas *anti-dumping* e compensatórias



A China vem, há muito tempo, sendo acusada de práticas de *dumping* em alguns de seus produtos nos mercados estrangeiros. No final de 1996, foram emitidas as “Medidas Provisórias para Punir Exportações de Baixo Custo”, e as câmaras de comércio específicas da indústria fixaram os preços para as exportações chinesas. Essa estratégia de preços fixos reduziu significativamente as acusações de *dumping*.

A China também introduziu medidas de retaliação, mais notadamente em março de 1997, quando o Conselho de Estado emitiu a Lei de *Anti-dumping* e *Anti-subsídios*, permitindo que o Ministério do Comércio conduzisse investigações para coibir a prática de *dumping* por produtores de outros países. Em dezembro de 1997, foi iniciada a primeira investigação da história da China contra exportadores de máquinas de imprensa dos Estados Unidos, Canadá e Coréia do Sul que estavam praticando *dumping* ao oferecer seus produtos a preços abaixo do mercado na China.

A China assinou acordos com o Brasil, a Coréia do Sul e a Argentina para estabelecer sistemas de comunicação bilateral sobre esta questão.

#### Salvaguardas

A questão das salvaguardas está relacionada ao tema *anti-dumping*, pois ambos são tentativas de garantir regras de concorrência justas e transparentes.

As salvaguardas referem-se à imposição de cotas temporárias para prevenir a séria ruptura do comércio como resultado de um aumento nas importações de outros membros da OMC. A China aceitou um acordo suplementar sobre as salvaguardas como condição para seu ingresso na OMC. O Conselho de Estado publicou as “Normas sobre Salvaguardas”, vigentes a partir de 1.º de janeiro de 2002, segundo as quais o Ministério do Comércio deve determinar se há alguma relação entre o aumento das importações (em um setor particular) e o impacto adverso para determinado setor doméstico.

Em março de 2002, a decisão de Washington de aumentar as tarifas de 8% para 30% sobre o aço importado para os Estados Unidos gerou protestos vigorosos por parte dos países produtores de aço, inclusive da União Européia, Japão, Coréia do Sul e China, e resultou em uma série de retaliações em forma de aumentos de tarifa. A China, que havia decidido reduzir suas tarifas sobre a importação de aço para uma média de 6,1% em 1.º de janeiro de 2003, respondeu em maio de 2002 com sua primeira investigação de salvaguarda sobre a importação de 17 categorias de produtos de aço. Além disso, impôs impostos de importação temporários sobre nove categorias de produtos de aço – posteriormente reduzidos para apenas cinco categorias em novembro de 2002. O Ministério do Comércio anunciou a imposição de tarifas adicionais de 10,3% a 23,2% a partir de maio de 2005 sobre cinco categorias de aço (chapas laminadas a frio, chapas laminadas a quente, chapas de aço inoxidável laminadas a frio, aço galvanizado pré-pintado e aço silício de grão não orientado). As medidas ainda não exerceram nenhuma influência sobre as exportações brasileiras dos produtos acima para a China.

#### Mecanismos de Disputa Comercial da OMC

A China tem direito de utilizar plenamente os mecanismos de disputa no âmbito da OMC, mas provavelmente optará por negociações bilaterais em situações em que essas forem mais vantajosas.

A maioria das disputas agrícolas mais graves estava relacionada a questões sanitárias e fitossanitárias, e a produtos geneticamente modificados (transgênicos).

As questões fitossanitárias freqüentemente surgem em disputas comerciais agrícolas, embora as normas da OMC exijam que as barreiras comerciais fitossanitárias sejam baseadas em evidências científicas sólidas.

A China aprovou uma série de normas bastante seve-



ras sobre produtos transgênicos, seguindo os passos do Japão e da União Européia. O alvo imediato era a soja da América do Sul e dos Estados Unidos, cultivada a partir de sementes transgênicas.

### Regime Cambial

Antes de 1.º de janeiro de 1994, a China tinha um sistema de câmbio que consistia em duas taxas de câmbio distintas. As transações cambiais envolvendo o Renminbi podiam utilizar a taxa de câmbio oficial estabelecida pela Administração Estatal de Câmbio, ou, com a permissão do governo, podiam usar taxas paralelas, determinadas pela oferta e procura, em centros de câmbio. Esses centros, estabelecidos em 1986, foram criados para oferecer um mercado onde importadores e exportadores pudessem comercializar moedas estrangeiras para suas transações internacionais.

A partir de 1.º de janeiro de 1994, o governo adotou um novo sistema único de flutuação administrada em substituição ao sistema antigo. Com o novo sistema, o Banco Popular da China divulga diariamente a taxa de câmbio básica como taxa oficial do Banco. Os valores são baseados na oferta e procura do Renminbi no mercado em relação ao dólar americano e outras moedas estrangeiras no dia anterior. Instituições financeiras e bancos autorizados podem comprar e vender certas quantidades de Renminbi, desde que operem em uma faixa específica em torno das taxas oficiais do Banco Popular da China. Ao adotar o novo sistema de flutuação administrada, o governo anunciou que o Banco Popular da China tentaria equilibrar a demanda e a oferta de moedas estrangeiras na China e estabilizar a taxa de câmbio do Renminbi por meio, principalmente, de medidas macroeconômicas. Essas medidas incluem a administração da política monetária e das taxas de juros, e a participação em operações no mercado aberto.

Em abril de 1994, o governo estabeleceu, em Xangai, o Sistema de Comércio Cambial da China para lidar com co-

mércio e acordos de câmbio. O Sistema é supervisionado e administrado pela Administração Estatal de Câmbio, em conformidade com as diretrizes do Banco Popular da China. Com sede em Xangai, o Sistema de Comércio Cambial da China também opera em outras 36 cidades por meio de suas filiais. No final de 2002, o Sistema possuía 346 membros, entre instituições financeiras (inclusive suas filiais) autorizadas pela Administração Estatal de Câmbio a efetuar negócios em moeda estrangeira na China.

O acesso à moeda estrangeira e a possibilidade de enviar valores para o exterior são ainda regulados pelo governo. Embora o Renminbi tenha se tornado totalmente conversível para itens contábeis correntes em 1996, o acesso à moeda estrangeira para transações contábeis capitais permanece restrito.

Desde a introdução do sistema de flutuação administrada em 1994, a taxa de câmbio do Renminbi tem se mantido estável, com uma leve valorização nos últimos anos. No final de 1994, a taxa para compra de Renminbi para transferências bancárias em Nova Iorque era RMB 8,4662 para US\$ 1,00; no final de 2002, essa taxa era RMB 8,2773 para US\$ 1,00.

### Pagamento das Importações

As condições mais comuns de pagamento em contratos comerciais na China são 10% na assinatura, 75% no envio, 10% no recebimento e aceitação, e 5% no final da garantia. Uma outra fórmula bastante comum é 10% na contratação, 80% no envio e 10% na aceitação final. Devido às freqüentes dificuldades na cobrança do último pagamento, muitos vendedores estrangeiros têm insistido no modelo "10% na contratação e 90% no envio". Outros aceitam a fórmula básica, mas elevam seus preços para não sofrer prejuízos caso o último pagamento de 5% não seja realizado.

As importações realizadas por empresas nacionais costumam ser facilitadas por uma Carta de Crédito (L/C) aberta



pelo comprador por meio de um banco nacional em favor do fornecedor estrangeiro. Embora grandes empresas não tenham dificuldade em obter Cartas de Crédito, muitas pequenas e médias empresas passam por problemas para conseguir o financiamento necessário, pois os grandes bancos estatais tendem a aplicar critérios mais rigorosos para conceder empréstimos.

No passado, o Banco da China ocupava uma posição dominante nas operações financeiras de comércio exterior, mantendo um monopólio virtual na emissão de Cartas de Crédito para as empresas chinesas. Contudo, outros grandes bancos chineses tornaram-se muito mais ativos no financiamento de operações comerciais. Além do Banco da China, os 15 bancos de câmbio indicados a seguir têm, agora, autoridade para emitir Cartas de Crédito: Banco de Construções da China, Banco Agrícola da China, Banco Industrial e Comercial da China, Banco das Comunicações, Banco Industrial CITIC, Banco Hua Xia, Banco Everbright da China, Banco Minsheng da China e Banco Mercantil da China. O Eximbank da China, encarregado pelas políticas para a facilitação das exportações chinesas, também fornece crédito aos compradores.

Além disso, os bancos estrangeiros costumam oferecer financiamento para operações comerciais por meio de suas filiais na China, o que se tornou, na verdade, uma das principais fontes de negócios para a maioria dos bancos estrangeiros. Embora esses bancos simplesmente emitam, na maior parte do tempo, Cartas de Crédito resgatáveis em seus próprios bancos, os bancos estrangeiros na China também oferecem Cartas de Crédito *stand-by*, com a garantia para os bancos chineses de que receberão o pagamento pelas operações de crédito comercial oferecidas aos clientes dos bancos estrangeiros.

Embora os compradores chineses tentem, em geral, abrir a L/C somente 30 dias antes do carregamento, é aconselhável um período um pouco mais longo para garantir que o dinheiro esteja realmente disponível para o pagamento no ato do rece-

bimento. Os prazos superiores a 90 dias podem representar um problema para as empresas chinesas, uma vez que devem obter a aprovação da Administração Estatal de Câmbio para tais empréstimos. As Cartas de Crédito para importações chinesas são resgatáveis somente na agência bancária onde foi aberta a Carta. Em geral, os vendedores estrangeiros encarregam seus bancos de recolher esses pagamentos em seu nome. O pagamento costuma ser feito cinco dias após o recebimento da documentação, que inclui:

- Guia de conhecimento;
- Fatura;
- Certificado de Origem;
- Lista de Embalagem;
- Nota de Entrega;
- Certificado de inspeção (ou quarentena), caso tenha sido incluída esta cláusula.

Os vendedores estrangeiros podem ter problemas caso a L/C inclua uma cláusula (de rotina) declarando que o banco somente poderá liberar os fundos após a liberação dos bens pela alfândega chinesa. O comprador chinês que não consiga obter moeda estrangeira em quantidade suficiente poderá, simplesmente, se recusar a dar entrada nas práticas aduaneiras. Os importadores também podem se recusar a dar entrada nas práticas aduaneiras devido a uma queda nos preços das mercadorias entre a contratação e a chegada dos produtos na China.

As questões mais comumente exploradas pelos importadores chineses para impedir a liberação aduaneira são:

- Diferença de qualidade (como a falta de uma caixa), o que significaria que a lista de embalagem estaria "incorreta";
- Atrasos no envio (em alguns casos, carregamentos foram devolvidos devido a um atraso de somente um dia);
- Alterações na rota da embarcação (algumas empresas recusaram encomendas alegando que houve uma parada



não prevista no itinerário e, portanto, deve se tratar de outro carregamento).

Segundo o direito contratual chinês, caso os bens entregues estejam danificados ou deixem de atender os padrões de qualidade acordados no momento do contrato, o comprador poderá recusar as mercadorias e o vendedor arcará com o prejuízo. Caso as mercadorias sejam recusadas, o vendedor estrangeiro deve fazer o possível para encontrar outro comprador antes que os custos de armazenagem se tornem proibitivos, ou que ele seja obrigado a enviar as mercadorias de volta para casa, se conseguir liberá-las. Neste último caso, as “deficiências de qualidade” poderão ser investigadas para obter uma redução nos pagamentos contratuais.

### 3. Documentação e formalidades

Embarque (no Brasil)

Procedimentos de exportação para empresas brasileiras

Há uma série de procedimentos relativos ao licenciamento de operações comerciais, operações de liberação aduaneira e controles de câmbio.

A Secretaria de Comércio Exterior – SECEX do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC é responsável pela emissão de licenças para operações de exportação e importação, por meio do Departamento de Operações Comerciais.

O licenciamento é realizado no âmbito do Sistema Integrado de Comércio Exterior – SISCOMEX. Este sistema constitui um processo administrativo que integra as atividades da Secretaria de Comércio Exterior, da Secretaria de Receita Federal e do Banco Central do Brasil. O SISCOMEX acompanha

e controla as várias etapas das operações de exportação, levando em consideração as respectivas esferas de competência.

O SISCOMEX pode ser acessado a partir de qualquer ponto conectado ao sistema (bancos, despachantes, agentes da alfândega ou a própria empresa do usuário). As empresas interessadas em acessar o sistema devem cadastrar-se junto ao Registro de Exportadores e Importadores – REI, informando o CGC da empresa e o CIC/CPF do titular.

Exportação

Procedimentos de Exportação do SISCOMEX (Licenciamento)

Registro de Exportação – RE

Para obter uma licença para exportação por meio do SISCOMEX, é necessário preencher o Formulário de Registro de Exportação – RE. Este documento contém informações comerciais, fiscais e cambiais que caracterizam a operação de exportação de bens e definem o tratamento a ser recebido.

Em geral, os registros são validados automaticamente pelo SISCOMEX. Os bens sujeitos a procedimentos especiais ou que forem objeto de contingência, suspensão ou proibição de exportação, devido a mudanças na lei ou a compromissos internacionais assumidos pelo Brasil, deverão passar por certas formalidades administrativas junto à SECEX ou a outra representação do governo (Ministério da Defesa, IBAMA, etc.). O tratamento administrativo concedido a esses bens encontra-se definido no Anexo C do Decreto n.º 2 da SECEX, datado em 24 de dezembro de 1992.

Os Registros de Exportação, cujo prazo para embarque é de 60 dias, podem ser alterados antes ou após a liberação aduaneira dos bens.



### Operações de Registro de Crédito – RC

No caso de exportações financiadas, cujo prazo de pagamento excede 180 dias, é necessário preencher um formulário de Registro de Crédito – RC antes do formulário RE. Uma vez preenchidos, os formulários RC deverão ser aprovados pelos seguintes órgãos:

- Banco do Brasil S/A, para operações apoiadas pelo Programa de Exportações – PROEX, ou
- Departamento de Comércio Exterior – DECEX, no caso de operações de exportação financiadas.

O RC estabelece o prazo para o embarque, o qual deverá ser respeitado por todos os registros de exportação e solicitações relativos à liberação aduaneira dos bens.

### Registro de Vendas – RV

No caso de *commodities* e artigos essenciais, é necessário preencher o formulário de Registro de Vendas – RV, antes do formulário RE. As informações contidas no RV caracterizam o modelo de venda de *commodities* ou produtos comercializados no mercado de ações.

### Documentos de Exportação

Os documentos a serem anexados às operações de exportação encontram-se definidos no Anexo D do Decreto n.º 2 da SECEX, datado em 24 de dezembro de 1992. Esses documentos são: Certificado de Origem – ALADI, Certificado de Origem – MERCOSUL, Licença de Exportação de Têxteis para a Comunidade Européia, Certificado de Autenticidade de Tabaco, Fatura, Certificado de Origem – SGP (formulário A), dentre outros.

### Liberação aduaneira (na China)

#### Regime alfandegário da China

A Lei Aduaneira de 1987 foi revista em 2000 e 2002, para que os procedimentos alfandegários chineses pudessem cumprir as exigências da OMC para a avaliação de bens importados. Os órgãos administrativos envolvidos na aplicação da Lei Aduaneira são:

Administração Geral da Alfândega – AGA ([www.customs.gov.cn](http://www.customs.gov.cn)), que controla a importação de mercadorias, recolhe impostos e taxas e elabora estatísticas comerciais. Este órgão também tem o poder de conduzir atividades anti-contrabando, com o apoio das forças policiais. A Administração Geral da Alfândega opera em cerca de 300 portos de entrada, metade dos quais na província de Guangdong.

Ministério do Comércio – MC ([www.mofcom.gov.cn](http://www.mofcom.gov.cn)), que administra as licenças de importação e o sistema de cotas. O Ministério estabeleceu o Escritório de Notificação e Consultas à OMC para lidar com temas relativos à China e à OMC.

Comissão de Tarifas Aduaneiras do Conselho de Estado, que estabelece as tarifas aplicadas. Esta Comissão é presidida pelo Ministro das Finanças e conta com a participação do Chefe da Administração Geral da Alfândega e do Ministério do Comércio.

Administração Geral de Supervisão de Qualidade, Inspeção e Quarentena – AGSQQ ([www.aqsiq.gov.cn](http://www.aqsiq.gov.cn)), que supervisiona a inspeção, as quarentenas e os padrões técnicos exigidos dos bens importados.

Administração de Certificação e Credenciamento da República Popular da China – ACC, que tem a responsabilidade



de de unificar a administração, supervisão e coordenação das certificações e credenciamentos na China, e a criação de normas nacionais compatíveis com as regras da OMC. A Administração tem uma ampla área de atuação, que inclui:

- Regras e normas relativas à certificação, credenciamento, licenças de segurança, registros sanitários e avaliações de conformidade na China;
- Catalogação de produtos sujeitos a certificação e licenças de segurança compulsórias;
- Avaliação de registros sanitários para unidades de fabricação e processamento que utilizam alimentos e cosméticos importados, além da responsabilidade pela notificação do registro no exterior das unidades de fabricação;
- Responsabilidade pela certificação de laboratórios de calibragem, análise e inspeção;
- Responsabilidade pela avaliação do credenciamento dos laboratórios envolvidos na inspeção, quarentena e supervisão de segurança nas fronteiras;
- Cooperação com o Ministério do Comércio e com a Administração Estatal de Indústria e Comércio para regular as operações dos órgãos de certificação, análise e inspeção de outros países e regiões;
- Representação da China em órgãos internacionais e regionais.

### Liberação aduaneira

A liberação aduaneira continua a ser um processo complexo para as empresas estrangeiras que têm operações comerciais com a China. Algumas das questões aduaneiras especificamente relacionadas à OMC são:

#### Métodos de avaliação variáveis

Caso os valores declarados sejam considerados inferiores aos "preços de referência" para determinado item nos bancos de dados da Alfândega, os oficiais alfandegários chine-

ses podem elevar o valor arbitrariamente ou exigir um depósito para "alterar" o preço;

#### Tempo

A liberação aduaneira pode levar de dois dias a dois meses, dependendo do tipo de mercadoria e, principalmente, da relação do importador com cada sede da Alfândega (alguns portos são mais rápidos que os outros);

#### Inspeções imprevisíveis

Se os oficiais da alfândega decidirem, como fazem ocasionalmente, que é necessário inspecionar todos os itens de determinado carregamento, a liberação pode ser bem mais longa do que de costume;

#### Dificuldades para importar mercadorias pouco comuns

Às vezes, quando recebem mercadorias pouco comuns, os oficiais da alfândega detêm o lote por várias semanas ou meses até que tenham certeza absoluta do que se trata. Por esse motivo, ao exportar um novo tipo de produto para a China, é importante determinar corretamente o código HS do produto;

#### Documentação

Normalmente, a documentação é responsabilidade do comprador na China. As exigências são bastante específicas e complexas, e qualquer falha pode levar os oficiais alfandegários a recusar a liberação dos produtos;

#### Avaliação dos produtos

A Administração Geral da Alfândega impõe um valor mínimo para a importação de uma série de produtos. Em teoria, as tarifas são avaliadas com base nos preços CIF dos bens importados. Na prática, as avaliações da Alfândega tendem a subir quando as tarifas caem, o que, muitas vezes, anula o impacto dos cortes tarifários. Cada sede da Alfândega tem sua própria avaliação para diferentes produtos, embora



os importadores acreditem que a Administração publique uma lista interna válida para todo o país.

### Variações Regionais

Há uma grande variedade na forma com que diferentes escritórios da Administração Geral da Alfândega aplicam a lei. Os exportadores brasileiros devem tentar obter informações de seus parceiros locais sobre o melhor porto de entrada para os bens importados, o que pode depender da relação do parceiro local com os vários escritórios da alfândega.

### Declaração

A Administração Geral da Alfândega deve ser notificada com antecedência sobre a chegada de qualquer navio, veículo ou aeronave na China. Os produtos importados devem ser declarados pelo consignatário ao escritório da Administração no prazo de 14 dias a partir da chegada. Caso o produto exija uma licença especial de importação, esta deverá ser submetida à Administração junto com a declaração;

### Inspeção

Teoricamente, em princípio todas as mercadorias importadas na China estão sujeitas a inspeção, e os oficiais aduaneiros podem inspecionar todos os carregamentos para determinar se o valor declarado está correto. Muitos produtos estão sujeitos a inspeção obrigatória pela Administração Geral de Supervisão de Qualidade, Inspeção e Quarentena para garantir a saúde, segurança e qualidade dos produtos. Na prática, contudo, a maior parte dos produtos que entram na China não é inspecionada diretamente, principalmente se o importador tem uma boa relação com o escritório da alfândega utilizada para a importação.

### Inspeções aduaneiras

As inspeções consistem em duas partes: inspeção direta dos bens no porto de entrada e inspeção pós-liberação, que

controla as declarações aduaneiras em comparação com os registros financeiros da empresa.

Os contratos de venda ou de transporte podem especificar um determinado porto ou local para a inspeção. A inspeção de mercadorias a granel poderá ser realizada no porto de entrada. Contudo, a inspeção poderá ser feita na sede da empresa consignatária caso seja necessária a instalação de determinado equipamento, ou caso seja impossível reconstituir a embalagem após a inspeção no porto de chegada.

### Inspeções de Saúde, Segurança e Qualidade

A Administração Geral de Supervisão de Qualidade, Inspeção e Quarentena – AGSQIQ elabora as leis e normas que regem a inspeção e os padrões exigidos de produtos importados. O Ministério da Saúde Pública e a Administração Estatal de Proteção Ambiental também estabelecem algumas exigências para certas categorias de produtos importados, mas o órgão responsável pelas inspeções é a AGSQIQ (ou suas representações locais).

Quando mercadorias sujeitas a inspeção de qualidade chegam a um porto chinês, o consignatário (geralmente o agente de liberação ou de transporte) deve registrar o carregamento junto à autoridade de inspeção do porto. Ao completar o registro, o consignatário deve apresentar os seguintes documentos à representação local da AGSQIQ:

- Guia de conhecimento;
- Fatura;
- Lista de embarque;
- Contrato de venda;
- Certificado de Cota de Importação (se necessário);
- Licença de Importação (se necessária);
- Formulário de Declaração Aduaneira.

A AGSQIQ realizará todas as inspeções, verificando se as mercadorias atendem às normas de qualidade especificadas no contrato de venda. Essas normas devem ser, pelo menos,



tão severas quanto as normas nacionais. Se as mercadorias atenderem aos requisitos, a Administração emitirá um certificado de inspeção. Embora a não realização dessas inspeções não seja um argumento válido para impedir a entrada das mercadorias na China, os compradores podem utilizar a falta da inspeção como desculpa para evitar o pagamento das mercadorias.

Ademais, se os depósitos dos navios e os contêineres forem utilizados para transportar alimentos congelados ou perecíveis, serão necessários outros documentos solicitando inspeções sanitárias, de higiene, refrigeração e lacre.

As taxas de inspeção são cobradas por cada carregamento e podem variar conforme o volume da carga, o valor total do contrato e o grau de complexidade da inspeção. A taxa inclui taxas sanitárias e de quarentena, e costumam representar cerca de 0,5% do valor total do contrato.

As empresas no exterior devem solicitar as inspeções de qualidade e segurança com bastante antecedência, pois a AGSQIQ costuma levar, em média, 60 dias para processar os pedidos. Caso os itens não passem nos testes realizados no porto de chegada, a Administração pode alterar as mercadorias, devolvê-las ao consignador ou destruí-las completamente.

Somente após a emissão da licença pela AGSQIQ será emitida a permissão de importação.

### Inspeção de quarentena

A China impõe severas restrições à importação da maior parte de produtos alimentares de origem vegetal e animal com o objetivo de proteger a agricultura nacional. Todos os animais e plantas com ingresso permitido no país, bem como os produtos derivados de animais e plantas, são submetidos a uma inspeção de quarentena pela AGSQIQ.

O consignador do produto de origem animal ou vegetal destinado à China deve submeter, com uma certa antecedência, um pedido de permissão para importação ao Departamento de Supervisão de Quarentena de Animais e Plantas da

AGSQIQ em Pequim. Ao chegarem à China, os produtos passam por uma inspeção de higiene. Dependendo do produto e do local onde este será consumido, a inspeção poderá ser realizada no escritório de quarentena na fronteira, ou no escritório de quarentena da província. Como ocorre com outros produtos importados, os padrões de qualidade para produtos alimentares e animais devem ser especificados no contrato de vendas que acompanha a carga, e devem ser, pelo menos, tão severos quanto os padrões nacionais aplicados na China.

### Etiquetas e Marcas

As normas chinesas de segurança e qualidade exigem que certas *commodities* importadas sejam inspecionadas e certificadas para garantir o cumprimento dos padrões nacionais obrigatórios. Todos os produtos que recebem o certificado de qualidade e são vendidos na China devem exibir informações relevantes para o consumidor em língua chinesa. Os importadores pagam de US\$ 0,50 a US\$ 0,60 por etiqueta, que deve ser afixada abaixo da marca autorizada da AGSQIQ.

### Benefícios Alfandegários de Zonas Francas

As 15 zonas francas chinesas oferecem benefícios alfandegários significativos a empresas que atuam na China. Todos os maquinários, equipamentos, materiais, peças e componentes de construção, bem como matérias-primas podem ser importados sem impostos. A liberação aduaneira para esses produtos também é bastante facilitada. Além disso, é possível transferir bens de uma zona franca para outra sem pagar taxas ou imposto sobre valor agregado – IVA. Esta é uma opção interessante para as empresas que desejem etiquetar, classificar ou embalar suas mercadorias, ou mesmo manter estoques de produtos na China. O tempo de entrega para a alfândega chinesa pode ser reduzido e é possível oferecer mais opções de suporte após a venda.

As mercadorias que são processadas nas zonas francas e, em seguida, exportadas, estão isentas das taxas de expor-



## ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO

### 1. Considerações gerais

Os custos logísticos são mais altos na China que nos EUA ou na União Européia. Isso se deve a uma infra-estrutura de transportes ainda inadequada, com redes de distribuição fragmentadas. Os compromissos da China com a OMC, aliados ao investimento continuado em infra-estrutura, deverão modificar o setor rapidamente nos próximos 10 ou 15 anos. Empresas de logística poderão ter 100% de propriedade estrangeira a partir de 2004.

Provedores de logística terceirizados, especializados em cuidar das operações logísticas de outras empresas, controlarão um percentual sempre maior do mercado total de transporte e logística da China, embora eles tenham de trabalhar com distribuidores locais pequenos e ineficientes. A região do delta do Rio das Pérolas (Hong Kong e Guangdong) responde por 37% da receita do setor na China. Essa área e o delta do Rio Yangtze (Xangai) continuarão a contribuir de forma importante para a receita total do setor.

### 2. Canais de distribuição

#### Atacadistas domésticos

As empresas de distribuição na China sempre existiram em três níveis distintos: nacional, provincial e municipal. Na prática, a maior parte dos bens produzidos domesticamente é repassada diretamente do produtor a distribuidores estatais locais, e então diretamente aos consumidores.

Geralmente, os distribuidores especializavam-se nos produtos que eles transportavam. Os bens racionados, como cereais, petróleo, açúcar, cigarros e bebidas alcoólicas, eram

distribuídos por meio de monopólios locais. Em muitos casos, os distribuidores atuavam como atacadistas e varejistas, transportando os bens dos produtores a seus armazéns, e revendendo-os aos consumidores em suas próprias lojas.

Na metade da década de 90, esses monopólios estatais começaram a gerar distribuidoras subsidiárias. Ao mesmo tempo, empresas privadas começaram a atuar nesse setor. Atualmente, as redes de distribuição locais consistem em empresas estatais originárias dos monopólios estatais setoriais ou locais, empresas autônomas estatais geradas pelos monopólios estatais, e empresas privadas.

Em geral, os principais problemas que se apresentam aos exportadores em sua relação com os atacadistas domésticos são:

Inabilidade de fornecer informações sobre o mercado

Normalmente os atacadistas não são capazes ou não estão dispostos a fornecer dados sobre o destino dos produtos, os varejistas que comercializam os produtos com maior eficiência, o desempenho específico de diferentes marcas, e as pressões competitivas do mercado.

Carência de poder financeiro

Os atacadistas estão habituados a receber os produtos em um sistema de crédito, e é comum que o prazo para pagamento das faturas seja bem superior a 90 dias.

Depósitos inadequados e condições de transporte insatisfatórias

Pouca penetração no mercado

Como a maioria dos distribuidores atua em redes centralizadas em cidades específicas, poucos distribuidores domésticos têm alcance nacional.



Na prática, a maioria dos produtores de bens de consumo de rápida circulação percebe que eles são obrigados a trabalhar diretamente com distribuidores locais para cada cidade onde querem comercializar seus produtos. Geralmente, eles seguem uma ou várias das seguintes rotas para alcançar suas metas de distribuição nacional:

- Indicar vários distribuidores regionais para manter contatos com atacadistas nas cidades;
- Fornecer os produtos diretamente a um ou vários atacadistas em cada mercado urbano;
- Fornecer os produtos diretamente a grandes varejistas (como redes de supermercados ou lojas de departamentos).

#### Distribuidores e agentes estrangeiros

Embora tradicionalmente as empresas de distribuição estrangeiras não pudessem obter licenças para atuar como atacadistas, algumas firmas conseguiram a concessão de várias licenças locais que permitem que elas prestem serviços de coordenação de bens. Elas repassam os produtos aos principais distribuidores continentais e geralmente têm uma margem de lucros de 30% a 40%.

#### Mercados atacadistas

Os mercados atacadistas cresceram rapidamente nas décadas de 80 e 90, preenchendo o vazio existente no sistema de distribuição tradicional da China. Eles podem ser encontrados dentro ou ao redor das grandes cidades – geralmente as mais importantes, inclusive Pequim. Embora não haja dados oficiais disponíveis para o ano de 2002, estima-se que a China possua cerca de 70.000 mercados especializados e atacadistas, com um volume anual de negócios em torno de US\$ 60,2 bilhões. Muitos dos principais mercados estão localizados nas províncias de Shandong e Zhejiang.

A maioria dos produtores externos de bens de consumo conseguiu expandir suas redes de distribuição nos últimos anos, atingindo as 40 maiores cidades da China, que, juntas, respondem por mais da metade de todas as vendas urbanas no varejo. Alguns distribuidores conseguiram uma expansão ainda maior, marcando sua presença em mais de 90 cidades chinesas.

#### Canais de varejo

Redes de lojas e outras formas de varejo modernas estão emergindo nos grandes centros urbanos da China.

Estima-se que haja, atualmente, cerca de 5 milhões de pontos de varejo na China, com grande concentração das atividades de venda nas cidades. As redes de varejo também começam a ocupar porções significativas do mercado, com algumas redes em Xangai que controlam cerca de 75% das vendas de supermercados. Os supermercados atualmente representam quase um terço do faturamento das vendas diretas aos consumidores, ao passo que os hipermercados (locais ou internacionais) representam um outro terço, e as lojas de conveniência respondem por aproximadamente 5%.

Dentro de três a cinco anos, o setor de varejo da China estará tão consolidado que no máximo cinco grupos de varejo de padrão internacional controlarão 60% do mercado, as redes nacionais de varejo controlarão outros 30%, e os operadores regionais menos de 10%.

As formas mais comuns de varejo são:

#### Lojas individuais

A pequena lojinha individual é, sem dúvida, o tipo principal de varejo na China. Há mais de 13 milhões de lojas individuais em todo o país, o que representa mais de 90% de todos os pontos de varejo da China. As lojas são pequenas (apenas 10m<sup>2</sup>, às vezes) e a maioria vende lanches, frutas e



bebidas, além de uma pequena variedade de produtos para a casa, como sabão, xampu e detergentes.

As lojas individuais têm uma difícil penetração uniforme devido a seus números; no entanto, tiveram um papel fundamental para uma série de estratégias de distribuição bem sucedidas para empresas cujos produtos tornaram-se parte do panorama das cidades e vilarejos.

A administração de contas a receber é mais simples que com supermercados e hipermercados, pois os proprietários de pequenas lojas costumam pagar à vista.

#### Lojas de conveniência

A maior parte dos centros urbanos chineses ainda depende das lojas individuais para suas compras básicas, inclusive cigarros e bebidas, mas nas cidades mais ricas da China – Xangai e Guangzhou – cadeias de lojas especializadas nesses produtos vêm emergindo como um fenômeno de varejo veloz e furioso. Xangai viu um crescimento muito rápido nesse setor, e algumas redes locais se expandiram tão rapidamente que já controlam o mercado. Guangzhou e Shenzhen, por outro lado, são dominadas pela *7-Eleven*, uma rede de lojas de conveniência de origem americana que, até recentemente, gozou de um modesto crescimento regulado pelo governo.

A *Hualian* e a *Lianhua*, duas redes importantes que recebem apoio do governo, ambas baseadas em Xangai, expandiram-se além do tumultuado setor de supermercados e ingressaram no ramo das lojas de conveniência. A *Hualian*, por exemplo, administra a crescente rede *Lawson* em Xangai, por meio de uma *joint venture* japonesa. Outra importante presença no mercado de Xangai, a *All Days*, conta com o apoio da *Nong Gong Shang*, o terceiro maior dos quatro grupos de supermercados estatais da cidade. A *All Days* já possui mais de 500 lojas.

A administração de contas a receber também é bastante simples com lojas de conveniência, pois essas lojas, que

são financiadas com capital estrangeiro, tendem a comprar com crédito em curto prazo (um mês ou menos).

#### Lojas de departamento

Na China, qualquer loja de qualquer tamanho que venda mercadorias não alimentares pode ser considerada uma loja de departamento. Muitas lojas de departamento individuais ocupam somente um andar e uma superfície de poucas centenas de metros quadrados. A maior parte das cidades, contudo, possui muitas lojas de departamento de vários andares, com uma grande variedade de produtos à venda. Na verdade, devido à excessiva expansão observada nos últimos anos, grandes cidades como Pequim e Xangai possuem mais lojas de departamento do que seus mercados podem suportar.

A maioria das lojas de departamento tem somente um ponto de vendas, embora algumas das redes maiores tenham três ou quatro pontos, geralmente na mesma cidade. Os caixas costumam ser separados dos balcões de atendimento, o que obriga os clientes a se deslocarem dentro da loja para pagar e retirar suas mercadorias. O espaço costuma ser alugado para produtores mediante acordos de venda direta (*sell-through*), o que confere a muitas lojas a atmosfera de um bazar, com representantes de vários produtores competindo pela atenção dos clientes.

O problema é, na verdade, a saturação. Pequim tem, atualmente, mais de 8,4 milhões de metros quadrados de área de varejo e mais de 70 grandes lojas de departamento. Algumas lojas importantes, tais como a *Wangfujing*, em Pequim, e a *Number One*, em Xangai, começam a operar no vermelho.

#### Supermercados

Em 2002, um terço das 100 principais empresas de varejo da China eram as cadeias de lojas. O grupo de supermer-



cados *Lianhua*, de Xangai, o maior operador local de cadeias de lojas, liderou pelo terceiro ano consecutivo a lista por volume de vendas. A empresa já possui cerca de 1.300 lojas em todo o país, a maior parte em torno da sede em Xangai, e registrou receitas provenientes de vendas no valor de US\$ 1,7 bilhão em 2001, com um lucro de cerca de US\$ 12,3 milhões. A Lianhua pretende aumentar o número de lojas até 2007 (meta final = 7.000 lojas) e visa competir com gigantes do varejo internacional, como a francesa *Carrefour* e a americana *Wal-Mart*.

As redes de supermercados da China começam a centralizar suas aquisições, em vez de manter o antigo sistema de compras individuais em cada loja. A maioria dessas redes tende a operar unicamente com distribuidores locais. As contas a receber costumam representar um problema entre as redes domésticas, que geralmente pedem crédito aos distribuidores e atacadistas. Os supermercados geralmente efetuam pagamentos no prazo de 60 a 90 dias.

#### Hipermercados

Os hipermercados de serviços completos – com lojas de pelo menos 2.500 metros quadrados e pelo menos 5.000 unidades em estoque – vêm liderando uma revolução no setor de varejo chinês. Os consumidores respondem com entusiasmo a este tipo de loja, graças à grande variedade de produtos, ao ambiente de compras limpo e agradável, e aos preços acessíveis. Em uma única viagem, é possível adquirir roupas, produtos eletrônicos, artigos para cozinha, bem como uma grande variedade de alimentos frescos e embalados.

Até agora, o setor de hipermercados permanece dominado por redes estrangeiras, mas as empresas nacionais produziram uma resposta ao modelo estrangeiro: as lojas depósito (*huochang shangdian*). Essas lojas copiam algumas das características mais simples dos hipermercados, mas ocupam áreas bem maiores, o que lhes permite praticar preços ainda

mais baixos. Elas também oferecem um número maior de lojas em locais mais convenientes que os hipermercados.

Apesar da adoção do sistema de aquisições centralizadas pelas redes chinesas de supermercados, a importação direta é prejudicada pelas dimensões reduzidas dessas redes.

Atualmente, as únicas redes de varejo com alcance geográfico suficiente para implementar um sistema de aquisições centralizado na China são os hipermercados de propriedade única ou que operam como *joint venture*. Dentre essas redes, destacam-se a *Wal-Mart*, *Carrefour*, *Metro/Makro*, e *Trust-Mart*.

#### Comércio via Hong Kong

Para os comerciantes estrangeiros que ainda não operam na China – principalmente os que estão colocando seus produtos no mercado chinês pela primeira vez, ou que vendem produtos relativamente desconhecidos – a idéia de nomear um agente em Hong Kong pode representar uma forma relativamente simples de exportar para a China.

As empresas de Hong Kong têm bastante experiência em lidar com os importadores chineses e podem se tornar intermediários muito eficazes. Entretanto, é importante tomar certas precauções na hora de contratar um agente. No passado, o contrabando era um procedimento comum para introduzir mercadorias através das fronteiras chinesas. Contudo, o efeito combinado das operações anti-contrabando de Pequim e a redução das tarifas de importação diminuíram esse procedimento ao ponto que, para a maioria dos comerciantes, deixou de ser interessante correr esse tipo de risco.

Há muitas vantagens em nomear um agente em Hong Kong, dentre as quais:

- Dar à matriz mais tempo para conhecer o mercado chinês, exigindo um investimento bastante reduzido;
- A matriz pode avaliar o desempenho de seus produtos na China sem correr um risco muito grande.



As desvantagens são:

- Um começo mais lento na venda de produtos no mercado chinês do que se tivesse seu próprio escritório de representação;
- Nenhum controle sobre o preço dos produtos. O agente vende os produtos a um importador chinês e os comercializa por meio de seus próprios canais. Os preços serão estabelecidos mediante acordo entre o agente, o importador e os atacadistas na China.

Caso um comerciante estrangeiro decida nomear um agente em Hong Kong, alguns aspectos importantes a considerar são:

- O tipo de presença do agente na China;
- A disposição do agente em elaborar planos de marketing, visitar os importadores e consumidores finais na China, e consultar a matriz sobre as políticas de preços praticadas pela empresa;
- Os outros produtos representados pelo mesmo agente, e a possibilidade de um conflito entre esses produtos e os seus.

#### Aquisições governamentais

Segundo alguns dados estatísticos provisórios, as aquisições governamentais na China totalizaram mais de 100 bilhões de yuans (US\$ 12,2 bilhões) em 2002. Estima-se que esse número crescerá ainda mais nos próximos anos, pois as aquisições governamentais costumam representar 30% da verba financeira nacional nos países desenvolvidos. Com base nisso, estima-se que as aquisições governamentais chinesas atingirão o valor de RMB 500 bilhões (US\$ 61 bilhões) ao ano, ou seja, cinco vezes mais do que os níveis atuais de gastos.

Considerando simplesmente as dimensões do mercado de aquisições governamentais, muitas empresas estrangeiras têm demonstrado interesse em participar desses negócios, seja

fornecendo bens e serviços para grandes projetos de infraestrutura (como o Projeto das Três Gargantas ou os projetos relacionados às Olimpíadas de Pequim), seja participando de atividades locais relacionadas a aquisições governamentais. É, portanto, importante que os fornecedores estrangeiros se familiarizem com as disposições da nova *Lei de Aquisições Governamentais da República Popular da China* (Lei de Aquisições), promulgada em 29 de junho de 2002. A Lei de Aquisições, vigente a partir de 1.º de janeiro de 2003, representa uma tentativa ampla de regular as aquisições governamentais em todos os níveis de administração, expandindo de forma significativa a gama de compras governamentais sujeitas ao controle do governo.

É importante analisar a Lei de Aquisições no contexto dos compromissos assumidos pela China como membro da Organização Mundial do Comércio – OMC. No Protocolo de Acesso da República Popular da China à OMC, a China comprometeu-se a notificar a OMC sobre todas as suas normas e leis relativas a aquisições governamentais. Embora não tenha assinado o Acordo da OMC sobre Aquisições Governamentais – GPA (*Government Procurement Agreement*), a China concordou em atuar como observadora do GPA visando tornar-se um membro no futuro. O GPA exige que os Países-Membros abram seus mercados de aquisições governamentais para fornecedores de outros Países-Membros para que os fornecedores estrangeiros possam competir em pé de igualdade com os fornecedores locais. Antes de tornar-se membro do GPA, a China não será obrigada a garantir esse acesso igual aos fornecedores estrangeiros.

### 3. Promoção de vendas

Considerações gerais

Para realizar negócios na China é essencial reconhecer



a importância das relações pessoais. Uma empresa estrangeira pode ter um ótimo produto, pronto para ser comercializado, e desejar que seu produto penetre no mercado chinês. Contudo, a menos que o nome dessa empresa já tenha algum reconhecimento na China, qualquer distribuidor contatado provavelmente recusará a proposta de cuidar dos negócios da empresa na China.

Para começar a operar no mercado chinês, um empresário estrangeiro deverá investir muito tempo e ter paciência até ganhar a confiança dos distribuidores, ou deverá trabalhar com alguém que já tenha estabelecido uma forte rede de contatos. No entanto, uma vez que esse empresário tiver conquistado a confiança dos clientes e estabelecido relações de negócios com eles, a relação será muito forte e duradoura.

### Feiras e exposições

O número de feiras anuais na China pode chegar a 1.700, concentradas em 6 setores: materiais de construção, imóveis, automóveis, produtos eletrônicos e de comunicação, agronegócios, produtos têxteis e produtos de couro. Alguns setores têm mais de 200 feiras por ano. Em 2002, por exemplo, foram realizadas 17 feiras nacionais de automóveis. Somente em março de 2003, 12 feiras nacionais da indústria têxtil foram realizadas em diversas cidades chinesas. Contudo, as feiras não costumam ser muito grandes: somente 10 feiras nacionais ocupam uma área de exposição superior a 50.000 metros quadrados. Os maiores centros de exposições são Pequim, Xangai e Guangzhou.

Para organizar ou participar de uma feira na China, é importante lembrar que a importação de amostras alimentares no território chinês é um assunto bastante delicado. Segundo a Lei Aduaneira da China, a quarentena e a inspeção sanitária não podem ser evitadas em nenhuma circunstância. Portanto, é muito importante escolher bem um despachante que tenha uma boa relação com a alfândega e que possa rea-

lizar os procedimentos de inspeção de forma rápida e eficiente.

Ademais, também é importante cooperar com o despachante na preparação antecipada da documentação completa para a liberação aduaneira e para os procedimentos de quarentena e inspeção sanitária, como a guia de conhecimento, por exemplo. Além de fornecer amostras em inglês, os códigos HS também deverão estar afixados às amostras para auxiliar na identificação da categoria de cada produto. No caso do café, por exemplo, o produto não tostado requer um certificado de quarentena, ao passo que os produtos tostados e solúveis dispensam tais certificados.

### Publicidade e propaganda

O mercado de publicidade na China é o segundo maior da Ásia (o Japão ocupa a primeira posição) e o nono no mundo. Os publicitários conseguiram melhorar a eficiência de suas ações para atingir os consumidores chineses graças à expansão da mídia na China e à maior divulgação dos dados de pesquisas sobre a mídia. A televisão responde por 80% dos gastos com publicidade na China. A penetração da televisão em cada vez mais lares chineses, em uma grande variedade de localidades e classes sociais, expôs os novos mercados consumidores a campanhas publicitárias.

A publicidade é uma forma eficaz de criar consciência sobre um produto entre consumidores potenciais. Os canais para propaganda em massa incluem publicações, rádio, televisão e "outdoors", bem como patrocínio para atividades esportivas. Há muitas firmas de publicidade na China, tanto chinesas, estrangeiras e mistas.

A Lei de Publicidade de 1995 contém as diretrizes que estabelecem exigências gerais. Por exemplo, não são permitidas propagandas que contenham comparações entre produtos, nem é autorizado o uso de superlativos na publicidade. Há, também, regras específicas para imóveis, produtos far-



macêuticos, equipamentos médicos, produtos alimentares, produtos de tabaco e bebidas alcoólicas.

Os preços das propagandas são regulados pelo Estado, e são mais altos para as empresas estrangeiras do que para as empresas locais, embora o governo chinês já tenha prometido eliminar tal discriminação.

Órgãos de Controle:

- Administração Estatal para a Indústria e o Comércio e Escritórios Locais;
- Associação de Publicidade da China;
- Administração Estatal de Rádio, Cinema e Televisão.

As barreiras impostas à realização de pesquisas de mercado afetam a habilidade das empresas de publicidade e de outras que oferecem serviços de comunicação, tais como firmas de relações públicas, empresas de promoção de vendas e firmas de identidade corporativa, de atingir seu público-alvo de forma eficaz.

Serviços de Consultoria em Marketing

Ao abrir um negócio na China, é muito importante realizar uma pesquisa de mercado. Atualmente, há cerca de 1.000 agências de pesquisas de mercado na China. Contudo, devido ao grande crescimento do setor, vem se tornando cada vez mais difícil para os clientes, principalmente os estrangeiros, identificar uma boa agência de pesquisas. Um primeiro passo pode ser consultar a lista mantida pela Associação de Pesquisa e Marketing da China.

As empresas de pesquisa são divididas em quatro tipos básicos: empresas de pesquisas gerais e especializadas, institutos de pesquisa, firmas de consultoria e agências de publicidade. Cada um desses tipos tem suas vantagens e desvantagens. Os institutos de pesquisa, por exemplo, oferecem aos

clientes excelentes análises, mas cobram preços relativamente altos. Diferentemente das empresas de pesquisas gerais e especializadas, os institutos não conduzem diretamente as pesquisas. As firmas de consultoria realizam as pesquisas, mas o número de amostras e a cobertura de mercado não são tão vastos como os das empresas de pesquisas gerais e especializadas. Seu maior atrativo é a habilidade de investigar em profundidade um tema determinado. Os serviços de consultoria vêm se tornando uma parte importante da indústria terciária chinesa no âmbito da política industrial nacional.

A sociedade chinesa vem passando por mudanças tão rápidas que um período de apenas seis meses pode, em alguns casos, tornar uma pesquisa obsoleta. Isso é certamente verdade em relação aos bens de consumo, e os fabricantes e distribuidores desses produtos devem sempre levar isso em consideração.

A indústria de consultoria na China vem se concentrando em cinco áreas principais: engenharia, administração, consultoria geral (políticas públicas), tecnologia e indústrias específicas. No entanto, esse setor ainda está em expansão segundo, uma análise realizada pela *China International Economic Consulting Company*.

Com o ingresso na OMC, as empresas estrangeiras devem tornar-se mais ativas no mercado chinês, o que criará muita pressão e vários desafios para a indústria de consultoria da China. As firmas de consultoria estrangeiras estão prontas para entrar na China e competir por uma fatia do mercado. As vantagens que têm a oferecer incluem: (i) grande escala, reputação, experiência, habilidade e nome; (ii) flexibilidade, caracterizada pela dupla função de serviços convenientes e ideologia de alto nível, podendo, portanto, atender às necessidades do governo, das grandes empresas e firmas, das famílias, e das pequenas empresas; e (iii) administração científica e estruturas avançadas, com especialistas famosos e sistemas computadorizados de controle.

Ao mesmo tempo, a competição no mercado de



consultoria deve tornar-se ainda mais intensa, como resultado da globalização da economia. As empresas de consultoria nos países desenvolvidos expandirão suas operações na China e competirão no fornecimento de serviços às empresas e órgãos do governo. Não há dúvida que conseguirão obter uma fatia do mercado.

#### 4. Práticas comerciais

##### Indicação de um agente

Abrir uma empresa comercial com 100% de propriedade estrangeira na China

Em teoria, é possível para um investidor estrangeiro abrir uma empresa comercial com 100% de propriedade estrangeira na China, como é o caso da *Wai Gao Qiao*, em Xan-gai. Contudo, do ponto de vista prático, os procedimentos para obtenção das licenças necessárias para tal empreendimento são muito burocráticos. Embora possível, não é fácil seguir esse caminho.

Nomear uma empresa de importação na China para prestar serviços como importadora dos produtos e ocupar-se da documentação necessária para as vendas aos consumidores chineses

Este método é bastante comum entre os comerciantes estrangeiros que desejam penetrar no mercado chinês com seus produtos. A importadora na China presta serviços, fornece a documentação necessária para a importação dos produtos e cuida dos pagamentos dos impostos aduaneiros e do IVA de importação. Eles seguem as instruções da empresa que os contrata em relação à comercialização dos produtos. As taxas cobradas são geralmente baseadas em um percentual do custo dos produtos importados ou do preço final de venda desses produtos na China. Em geral, pode-se dizer que uma taxa de

3% sobre o valor do preço de custo ou do preço de venda dos produtos seja bastante razoável. No entanto, na prática, a importadora precisa analisar a amplitude dos serviços e, possivelmente, o volume dos produtos antes de estabelecer o valor da taxa pelos seus serviços.

Mesmo com esse método, ainda há muito trabalho a ser realizado na China, o que significa que talvez seja necessário ter funcionários próprios em território chinês. Uma opção seria abrir um escritório de representação na China e contratar alguns funcionários para realizar certas tarefas específicas, como, por exemplo, atividades de marketing. Vale notar que, embora os funcionários ou o escritório de representação possam demonstrar os produtos aos clientes, eles não podem participar das negociações ou dos contratos de vendas.

Também é importante ressaltar que um escritório de representação não é considerado uma pessoa jurídica na China e, portanto, não possui o *status* jurídico para importar produtos ou manter uma conta em moeda estrangeira junto à Administração Estatal de Câmbio.

Nomear uma empresa que possua licença de importação e conta em moeda estrangeira para atuar como agente de distribuição na China para importar e distribuir os produtos aos consumidores chineses

Quando o volume de produtos é muito alto e a distribuição geográfica é dispersa, pode ser interessante identificar um agente de distribuição eficaz que possa realizar as funções relacionadas ao marketing e à distribuição dos produtos. Com este método, o comerciante poderá negociar com o agente questões relativas à amplitude de seus serviços. Um dos serviços mais importantes a ser realizado pelo agente é o marketing. O agente pode ser uma cadeia de lojas bem localizadas ou uma empresa de distribuição com uma rede de distribuição diversificada e eficiente.

Abertura de uma empresa de varejo na China



Os varejistas que precisam efetuar pagamentos diretos a empresas estrangeiras devem manter uma conta em moeda estrangeira junto à Administração Estatal de Câmbio.

Em geral, os clientes atuam como importadores para que possam pagar os impostos aduaneiros e o IVA de importação em nome do vendedor. Alguns exemplos disso são as lojas de departamentos que pertencem parcialmente a investidores estrangeiros e as empresas com licenças adequadas para importação.

#### Abertura de um escritório de representação comercial

Quando uma empresa estrangeira precisa abrir um escritório de representação permanente na China, é necessário submeter um pedido de autorização às autoridades competentes e cumprir todas as formalidades para o registro. Sem a autorização e registro prévios, nenhuma empresa estrangeira pode estabelecer escritórios de representação permanentes na China.

Os pedidos de autorização para o estabelecimento de escritórios de representação na China devem ser submetidos às seguintes autoridades competentes, conforme o tipo de empresa:

- Para empresas comerciais, fábricas e agências de transporte de cargas, os pedidos deverão ser submetidos ao Ministério do Comércio da República Popular da China;
- Para empresas bancárias e seguradoras, os pedidos deverão ser submetidos ao Banco Popular da China;
- Para empresas e agências de transporte marítimo, os pedidos deverão ser submetidos ao Ministério das Comunicações da República Popular da China;
- Para empresas de transportes aéreos, os pedidos deverão ser submetidos à Administração de Aviação Civil da República Popular da China; e,
- Para outras empresas, os pedidos deverão ser submetidos às comissões, ministérios e administrações compe-

tentes do Governo da República Popular da China, segundo a natureza de cada atividade.

Ao solicitar a autorização para estabelecer um escritório de representação na China, a empresa estrangeira deverá apresentar os seguintes certificados e outros documentos:

- Um pedido assinado pelo presidente ou diretor-administrativo da empresa, contendo o nome do escritório de representação a ser aberto, informações sobre sua diretoria, ramo de negócios, duração de permanência na China, endereço etc.;
- Uma licença formal para realizar negócios, emitida pelas autoridades competentes do país ou região onde a empresa é sediada;
- Certificados da taxa de credibilidade da empresa emitidos por instituições financeiras com as quais a empresa mantenha regularmente relações de negócios; e,
- Cartas de autorização para os funcionários do escritório de representação nomeados pela empresa, bem como os currículos desses funcionários.

Além dos certificados e outros documentos citados acima, as empresas do setor bancário e de seguros que desejem estabelecer um escritório de representação na China deverão, também, apresentar seu balanço anual de ativos e passivos, a declaração anual de lucros e prejuízos, a carta de incorporação e uma lista dos membros de seu conselho de diretores.

Após a aprovação do pedido apresentado pela empresa estrangeira para estabelecer um escritório de representação na China, a empresa deverá apresentar o certificado de autorização à Administração Estatal de Indústria e Comércio da República Popular da China para cumprir todas as formalidades de registro no prazo de 30 dias a partir da data da emissão da autorização. Antes de obter um certificado de registro, a empresa deverá preencher um formulário de registro e pa-



gar uma taxa de registro. Se a empresa estrangeira deixar de cumprir as formalidades de registro no prazo estipulado, ela deverá restituir o certificado de autorização para que este seja revogado.

#### Seguro no comércio internacional

Um contrato de seguro é firmado entre uma parte que aceita o risco (a seguradora) e outra parte que busca proteção contra o risco (o segurado). Em retorno pelo pagamento de um prêmio, a seguradora compromete-se a pagar ao segurado um valor estipulado ou uma fração desse valor caso o evento coberto venha a ocorrer. Os prêmios são cotados com base em um percentual do valor segurado.

Caso a proposta seja aceita, a seguradora deverá emitir uma apólice que defina os termos do contrato, inclusive o risco a ser coberto, o valor segurado e o prêmio a ser pago. A apólice, que é o instrumento básico de um seguro, é um contrato, ou um documento legal cuja função principal é servir como prova do acordo entre a seguradora e o segurado. A apólice deve ser apresentada ao mover uma ação de indenização em um tribunal. O exportador também deverá apresentar uma apólice de seguro como garantia ao solicitar um adiantamento de crédito em seu banco.

#### Litígios e arbitragem comercial

A arbitragem tornou-se um método muito popular para a resolução de disputas comerciais internacionais. Este método tem uma série de vantagens, dentre as quais o fato que é conveniente, reduz os custos e resolve muitos casos com eficiência. Este método também é preferido devido a sua flexibilidade, sigilo, finalidade e aplicabilidade e, portanto, vem sendo adotado cada vez mais para a solução de disputas.

A China defende e encoraja o uso da arbitragem para a resolução de disputas comerciais internacionais. O estabe-

lecimento de uma instituição de arbitragem comercial internacional na China foi anunciado em 1956 e, durante as quatro últimas décadas, a arbitragem na China fez grandes progressos. Atualmente, a instituição de arbitragem internacional da China lida com o maior número de casos no mundo, e a imparcialidade de seus pareceres é reconhecida unanimemente, tanto na China quanto no resto do mundo. Os casos envolvem partes de mais de 40 países e regiões. Assim, a China tornou-se um dos maiores centros de arbitragem comercial do mundo.

Organizações de arbitragem que lidam com casos envolvendo partes estrangeiras na China

Existem duas organizações de arbitragem que lidam com casos envolvendo partes estrangeiras na China. Uma dessas organizações é a Comissão de Arbitragem Comercial e Econômica Internacional da China – CIETAC (*China International Economic and Trade Arbitration Commission*) e a outra é a Comissão de Arbitragem Marítima da China – CMAC (*China Maritime Arbitration Commission*). A CIETAC se ocupa de disputas resultantes de atividades comerciais e econômicas internacionais, ao passo que a CMAC lida com disputas marítimas.

A Comissão de Arbitragem Comercial e Econômica Internacional da China, com sede em Pequim, possui agências em Shenzhen e Xangai, e escritórios de ligação em Dalian, Fuzhou, Changsha, Chengdu e Chongqing. A Comissão e suas agências aceitam casos de arbitragem com base nas regras e normas de arbitragem vigentes, e usam o Painel de Árbitros e as Regras de Arbitragem unificadas. Os escritórios de ligação são responsáveis por oferecer consultoria em temas de arbitragem, auxiliar na obtenção de um tribunal de arbitragem, promover e divulgar as práticas de arbitragem, recolher dados relacionados à arbitragem, conduzir pesquisas na área de arbitragem e realizar tarefas que lhes foram designadas ou



confiadas pela comissão de arbitragem.

China International Economic and Trade Arbitration Commission  
6/F Gaolan Building, 32 Liangmajiao Road, Chaoyang District, Beijing  
Post code: 100016  
Tel: 8610-64646688  
Fax: 8610-64643500 64643520  
Website: <http://www.arbitration.org.cn>

A Comissão de Arbitragem Marítima da China, com sede em Pequim, possui escritórios de ligação em Xangai e Guangzhou. Esta comissão aceita casos de arbitragem marítima conforme as regras e normas de arbitragem vigentes. Os escritórios de ligação são responsáveis por oferecer consultoria em temas de arbitragem, auxiliar na obtenção de um tribunal de arbitragem, promover e divulgar as práticas de arbitragem, recolher dados relacionados à arbitragem, conduzir pesquisas na área de arbitragem e realizar tarefas que lhes foram designadas ou confiadas pela comissão de arbitragem.

China Maritime Arbitration Commission  
6 Gaolan building, 32 Liangmaqiao Road, Chaoyang District, Pequim  
Post code: 100016  
Tel: 8610-64646688  
Fax: 8610-64643500 64643520  
Website: <http://www.arbitration.org.cn>

Áreas de ação das comissões de arbitragem

A Comissão de Arbitragem Comercial e Econômica Internacional da China – CIETAC resolve, de forma independente e imparcial e por meio de arbitragem, uma série de disputas resultantes de atividades comerciais e econômicas inter-

nacionais ou estrangeiras, contratuais e não-contratuais.

A CIETAC aceita casos relativos a:

- disputas internacionais ou relativas ao exterior;
  - disputas relacionadas às Regiões Administrativas Especiais de Hong Kong e Macau, ou à Região de Taiwan;
  - disputas envolvendo empresas com investimentos estrangeiros, ou entre uma empresa com investimento estrangeiro e outra pessoa jurídica, pessoa física ou organização econômica chinesa;
  - disputas derivadas de financiamento de projetos, licitações, leilões, construções e outras atividades conduzidas por pessoas jurídicas, pessoas físicas e/ou outras organizações chinesas por meio de capital, tecnologia ou serviços de outros países, organizações internacionais, Regiões Administrativas Especiais de Hong Kong e Macau, ou da Região de Taiwan;
  - disputas que possam ser aceitas pela Comissão com base em disposições especiais ou autorização especial da lei ou de normas administrativas da República Popular da China;
- e,
- outras disputas domésticas que as partes concordem que sejam arbitradas pela Comissão de Arbitragem.

A Comissão de Arbitragem Marítima da China – CMAC resolve, de forma independente e imparcial e por meio de arbitragem, uma série de disputas marítimas contratuais e não-contratuais resultantes ou verificadas durante o transporte, a produção e a navegação no mar, em águas costeiras e em outras águas ligadas ao mar, com o objetivo de proteger os direitos e interesses legítimos das partes envolvidas.

A CMAC aceita casos relativos a:

- disputas resultantes de salvagem e avarias gerais;
- disputas resultantes de colisão entre embarcações, ou



danos causados por uma embarcação a estruturas ou instalações no mar ou em vias fluviais ligadas ao mar, ao porto e a instalações submarinas ou submersas;

- disputas resultantes da administração, operação, fretamento, hipoteca, reboque, reforma, venda, reparos, construção, desmantelamento de embarcações marítimas ou fluviais, bem como o transporte marítimo ou fluvial baseado em contratos de fretamento, guias de conhecimento ou outros documentos, e seguros marítimos;

- disputas relativas à exploração ou utilização de recursos marítimos e danos provocados ao ambiente marítimo resultantes da poluição;

- disputas resultantes de contratos de repasse de frete, abastecimento dos depósitos de um navio, contratação de marinheiros para uma embarcação estrangeira, pesca e produção pesqueira; e,

- outras disputas marítimas submetidas a arbitragem mediante acordo entre as partes.



## RECOMENDAÇÕES ÀS EMPRESAS BRASILEIRAS

### Procedimentos de importação na China

Na China, é possível realizar todas as atividades de importação, inclusive as de comércio internacional, com exceção daquelas proibidas por leis e normas estatais. Alguns dos procedimentos de importação são opcionais, e a necessidade ou não de cumpri-los depende do tipo de importação e da categoria dos produtos importados.

A maioria das operações de importação na China é realizada com base em preços FOB, mas uma pequena minoria das *commodities* utiliza condições CIF. A forma de pagamento mais comum são as Cartas de Crédito.

A importação de *commodities* passa por várias etapas, desde a assinatura do contrato até o pagamento. Os procedimentos gerais para importações realizadas sob condições FOB incluem: elaboração de um contrato efetivo, elaboração de uma Carta de Crédito, reserva de espaço, providências para o carregamento, seguro, verificação dos documentos, pagamento, declaração aduaneira, recebimento das mercadorias, inspeção, entrega dos bens e ação de indenização de importação.

Como abrir um escritório de representação de uma empresa de transporte de cargas na China

Segundo as disposições do Artigo 48 do Decreto n.º 1 de 2003 do Ministério das Comunicações da República Popular da China, o qual promulga as *Regras de Implementação de Normas Marítimas*, vigente a partir de 1.º de março de 2003, é permitido estabelecer escritórios de representação de empresas de transporte de cargas na China.

Os seguintes documentos deverão ser submetidos ao Ministério das Comunicações por meio do Escritório de Trans-

porte de Qingdao:

- Carta de Solicitação, contendo o nome da empresa, a localização do escritório de representação, o objetivo da empresa, o período em que pretende operar, etc.;
- Certificado de Registro da Empresa;
- Descrição da empresa, incluindo a data de fundação, objetivo, último relatório anual, número de funcionários, agências no exterior, etc.;
- Carta de nomeação do Representante-Chefe, assinada pelo Presidente do Conselho Administrativo ou pelo Diretor Administrativo da empresa; e
- Credenciais do Representante-Chefe, incluindo seu nome, nacionalidade, currículo e número de documento de identidade.

### Como obter um visto chinês

Os documentos necessários para uma viagem à China são: (i) um passaporte brasileiro válido; e (ii) um visto de turismo ou de negócios, dependendo da situação específica de cada viagem. O tipo de visto dependerá das circunstâncias da viagem, como demonstram os exemplos a seguir:

- Se a viagem for curta (poucos dias ou semanas), sugerimos que o viajante obtenha um visto de turismo junto à Embaixada Chinesa, em Brasília, ou aos Consulados Chineses, no Rio de Janeiro ou em São Paulo.

Áreas de Jurisdição da Embaixada e dos Consulados da China no Brasil:

Consulado-Geral da República Popular da China em São Paulo:

Seção Consular do Consulado Chinês em São Paulo  
Área de Jurisdição: São Paulo e Paraná

Consulado-Geral da República Popular da China no Rio



de Janeiro:

Seção Consular do Consulado Chinês no Rio de Janeiro

Área de Jurisdição: Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia e Espírito Santo

Embaixada da República Popular da China em Brasília:

Área de Jurisdição: todos os outros estados e regiões do Brasil

Caso pretenda permanecer na China por mais de um mês e esteja trabalhando em uma empresa como funcionário, é melhor solicitar um visto de negócios (tipo F). Os pedidos de vistos de negócios requerem uma carta-convite, que pode ser enviada por fax pela empresa sediada na China ou pelo órgão do governo chinês. Também é aconselhável apresentar provas de sua ligação de negócios com a China. Caso pretenda realizar mais de uma viagem à China em um espaço curto de tempo, é possível solicitar um visto de múltiplas entradas válido por seis meses, o que permite ao viajante permanecer na China por um período entre 30 e 60 dias em cada entrada.

Clima

O norte da China é caracterizado por seu clima árido e suas planícies secas, ao passo que o sul do país é bem mais úmido e possui uma vegetação mais opulenta. O norte costuma ter invernos muito secos e rigorosos, e o sul tem invernos mais úmidos, como é o caso de Xangai. O verão pode ser muito quente e imprevisível em toda a China. Os melhores períodos do ano para visitar a China são, em geral, a primavera e o outono – na verdade, o outono costuma ser mais agradável e previsível. É aconselhável fazer suas reservas aéreas com antecedência, pois na primavera, no final do verão e no outono os vôos lotam com muita frequência.

Como chegar à China

Atualmente, as empresas aéreas brasileiras têm autorização para efetuar serviços aéreos para a China, conforme estabelece o acordo bilateral de transportes aéreos, mas, até o momento, nenhuma empresa brasileira de transporte de passageiros decidiu operar vôos diretos para a China. A Varig, no entanto, opera vôos para a China mediante compartilhamento de códigos com a Air China. Os passageiros brasileiros podem voar para a China via América do Norte ou via Europa.

Hong Kong oferece uma grande variedade de opções de transporte, principalmente para cidades em Guangdong e para Macau: Guangzhou, por via aérea (25 minutos), de trem (3 horas) ou ônibus expresso; Shenzhen de ônibus expresso ou trem (bitola estreita); e Zhuhai e Macau, por balsa, catamarã e hidrofólio.

As viagens internas na China somente são possíveis com companhias chinesas ou vôos fretados. Atualmente, é muito mais fácil adquirir passagens para vôos internos na China antes de sair do Brasil, e muitos agentes de viagens brasileiros já oferecem este tipo de serviço. Alternativamente, seu hotel ou agente de viagens na China certamente poderá auxiliar nas reservas. Os aeroportos aplicam uma taxa de embarque de RMB 50 yuans (cerca de US\$ 6) para todos os vôos domésticos.

Segurança

A China é um país relativamente seguro. Contudo, há algumas precauções que valem a pena ser tomadas:

- Tome sempre muito cuidado quando atravessar a rua, pois elas costumam ser mal iluminadas, com sinalização inadequada e poucas faixas para pedestres.
- Crimes violentos são raros, mas os furtos constituem um problema social real, principalmente nas três maiores cidades: Pequim, Xangai e Guangzhou.
- Objetos de valor devem ser guardados no cofre do



hotel.

#### Acomodações em hotéis

Em algumas grandes cidades como Pequim, Xangai e Guangzhou, há uma grande variedade de acomodações, tanto em hotéis de cinco estrelas quanto em outros mais modestos e econômicos. Contudo, não se recomendam os hotéis com menos de três estrelas aos viajantes de negócios. A maioria dos brasileiros que não falam chinês preferem hotéis de quatro ou cinco estrelas devido à presença de funcionários que falam inglês e de uma estrutura melhor.

Os viajantes que se destinam a outras cidades da China podem preferir fazer suas reservas por meio de uma das famosas redes hoteleiras internacionais (Hilton, Holiday Inn, Inter-Continental, Shangri-La, Sheraton etc.). Desde 1998, as redes Holiday Inn, Shangri-La e Sheraton vem se expandindo rapidamente na China, e já possuem hotéis em muitas das vinte maiores cidades chinesas.

#### Dinheiro, cheques de viagem e cartões de crédito

Os cartões de crédito são cada vez mais aceitos, principalmente nos principais hotéis, restaurantes de hotéis, filiais da Friendship Stores, lojas de antiguidades e artesanato do governo, e show-rooms de fábricas que lidam com turistas. Contudo, se sua intenção é viajar fora do circuito das grandes cidades, ou se pretende comer e fazer compras fora dos grandes hotéis, é melhor ter dinheiro em espécie. Os cheques de viagem podem ser convertidos em moeda local na maioria dos hotéis e nas agências do Banco da China.

#### Cartões de visita e lembranças

É útil trazer cartões de visita bilíngües (chinês/inglês). Após o primeiro encontro com seus contatos chineses, é uma

boa idéia oferecer uma pequena lembrança relacionada a seu país ou a sua empresa (canetas, bonés, canecas, etc.).

#### Amostras dos Produtos

Providencie amostras de seus produtos, principalmente os que representam uma novidade no mercado chinês. Caso não seja possível trazer amostras, uma boa alternativa é trazer fotos dos produtos. Contudo, é raro que a bagagem pessoal dos turistas seja revistada nos aeroportos chineses e, portanto, os viajantes de negócios podem carregar uma certa quantidade de amostras em suas malas, entre seus pertences (evite trazer as amostras embaladas em caixas de papelão). Além disso, muitas empresas americanas conseguem enviar uma ou duas caixas de amostras e panfletos com serviços de entrega internacionais (DHL, FedEx, etc.) para a China. É melhor evitar o envio de amostras por via aérea ou por transportadoras comerciais, mas, se não houver alternativa, lembre-se de especificar na fatura que o produto não tem valor comercial, não é perigoso e é simplesmente uma amostra. O preço declarado da mercadoria deve ser 'zero' (sem valor comercial). Assim, será possível evitar uma série de problemas, como atrasos, avaliações fiscais, ou outras dificuldades burocráticas.

#### A chegada na China

As autoridades chinesas exigem que todos os visitantes estrangeiros passem por controles de passaporte, saúde e alfândega antes de entrar na China. O processo é simples e envolve o preenchimento de breves formulários fornecidos pela maior parte das companhias aéreas antes da aterrissagem. Caso não receba o formulário ainda no avião, ele estará disponível nos portões de desembarque do aeroporto.

*Formulário de Declaração de Saúde* – deve ser preen-



chido por todos os visitantes estrangeiros e entregue aos oficiais responsáveis nos controles de fronteira dos aeroportos.

Formulário de Entrada e Saída – exigido de todos os visitantes que não viajam em grupo, deve ser entregue aos oficiais de imigração, junto com o passaporte, nos controles de fronteira dos aeroportos.

Os procedimentos de alfândega foram simplificados. Somente os visitantes com grandes quantidades de dinheiro, amostras comerciais ou equipamentos de escritório (não somente um laptop) precisam preencher o Formulário de Declaração Aduaneira no aeroporto. Caso tenha de preencher este formulário, guarde sua cópia carimbada até o momento que sair da China, pois ela deverá ser verificada pelos oficiais da alfândega.

Todas as bagagens devem passar por raio-x em alguns portos antes de serem levadas ao controle de alfândega. Após essa verificação, são efetuados somente controles randômicos periódicos das bagagens.

### Câmbio

A menos que seu transporte do aeroporto tenha sido organizado por seu anfitrião chinês, você deverá trocar algum dinheiro no aeroporto para pagar o táxi até seu hotel. A moeda oficial na China é o Renminbi (RMB), cuja unidade básica é o yuan. Cada yuan é dividido em 10 jiaos, e cada jiao é dividido em 10 fens. As notas disponíveis são: 100, 50, 10, 5, 2 e 1 yuan. Há, também, uma moeda de 1 yuan. Os jiaos e os fens também são emitidos em notas de papel e em moedas de 5, 2 e 1 cada.

O RMB não é comercializado em mercados internacionais. A moeda pode ser comprada ou trocada na China e em Hong Kong, e em alguns locais ao longo da fronteira noroeste do país. Também é possível adquirir RMBs em lojas de câmbio

nos aeroportos americanos, mas a taxa costuma ser particularmente desfavorável e é melhor evitar esta opção em situações normais.

As taxas de câmbio atuais são publicadas no China Daily, e são aplicadas nos pontos de câmbio de todos os bancos, hotéis, aeroportos e lojas de varejo (Friendship Store). A taxa de câmbio para cheques de viagem é um pouco melhor, mas alguns bancos e hotéis cobram uma comissão para trocar os cheques, o que anula a vantagem no câmbio. Nos últimos anos, a moeda tem se mantido bastante estável em relação ao dólar americano.

Os bancos abrem das 8h às 17h de segunda a sexta-feira, e das 8h às 11h30 aos sábados. Os pontos de câmbio nos hotéis funcionam sete dias por semana.

### Viagens internas – transporte nas principais cidades

A forma mais simples de se locomover em Pequim, Xangai, Guangzhou e outros grandes centros comerciais e empresariais da China é de táxi ou alugando um carro. É possível solicitar um serviço de táxi ou carro de aluguel por meio dos porteiros dos principais hotéis. Na maioria das cidades, também é possível pegar táxis nas ruas. Se estiver viajando desacompanhado, tente conseguir um mapa bilíngüe recente da cidade onde está, disponível em quase todos os hotéis.

Os táxis costumam ter taxímetros na maioria das cidades, mas a qualidade do serviço depende do tamanho da cidade e, além disso, os taxistas não costumam falar inglês. Portanto, a menos que você seja fluente em mandarim, peça ao recepcionista do hotel que escreva em um papel o nome de seu destino e de seu hotel em caracteres chineses. Guarde esse papel com você e use-o quando tiver de retornar ao hotel. Como os táxis cobram com base na distância percorrida e no tempo da viagem, assegure-se de que o motorista zere o taxímetro no início do trajeto. Nas corridas entre 23h e 5h, é cobrada uma taxa extra de 25% sobre o valor medido. Ao



chegar a seu destino, solicite um recibo do motorista. É menos fácil ser enganado se você pegar um táxi estacionado na frente de um hotel, principalmente se o porteiro lhe der um cartão com a placa do carro.

Lembre-se que o tráfego nas grandes cidades pode ser muito lento, principalmente nos horários de pico (entre 8h e 9h, e entre 17h e 19h). Portanto, saia com uma certa antecedência para seus compromissos, pois a viagem pode durar mais do que você espera.

### Língua

O chinês mandarim é o idioma oficial da China, mas, em algumas áreas, as populações ainda falam dialetos locais ou línguas regionais (cantonês, xangainês, sichuanês), que diferem bastante do mandarim. A maioria dos chineses, porém, também fala mandarim fluentemente como segunda língua.

A Embaixada do Brasil em Pequim e o Consulado do Brasil em Xangai mantêm uma lista de serviços de tradução disponíveis. Mesmo assim, é aconselhável que todos os visitantes tenham um guia de conversação com palavras e frases básicas em chinês, que pode ajudar nas relações de cortesia com os habitantes locais.

### Tradutores e intérpretes

Os clientes ou potenciais clientes em visita a uma empresa chinesa descobrirão que a empresa providenciará um intérprete chinês/inglês para a reunião, que poderá ser um funcionário da empresa ou alguém contratado especificamente para a ocasião. Mesmo assim, os vendedores ou representantes em visita a uma empresa chinesa devem providenciar seus próprios intérpretes. Na China, é bastante difícil conseguir um intérprete para o português. Uma opção é pedir auxílio à Embaixada ou ao Consulado do Brasil. Existem cerca de 3.000 firmas de tradução na China, a maior parte em Pequim

e Xangai, e em outras cidades costeiras importantes. A Associação de Tradutores da China elaborou, recentemente, novas normas para retificar certas irregularidades nos serviços de tradução, como, por exemplo, traduções realizadas rapidamente mas cuja qualidade deixa a desejar.

A qualidade do intérprete terá um impacto significativo para o sucesso ou fracasso de sua reunião. Infelizmente, não é sempre fácil assegurar-se da qualidade do intérprete. Embora a maioria dos tradutores profissionais tenha estudado inglês por, pelo menos, oito ou até dez anos, isso não representa, por si só, uma garantia de qualidade. Portanto, as empresas que necessitem contratar os serviços de um intérprete ou tradutor para ajudá-las em seus negócios devem selecionar cuidadosamente os candidatos à função.

Para contratar um intérprete temporário, é importante tomar as devidas providências com uma certa antecedência. Se o intérprete deve acompanhar um representante da empresa a uma reunião de negócios, o valor médio cobrado ficará entre US\$ 50,00 e US\$ 100,00 por hora, dependendo da qualidade do intérprete. No caso de uma conferência, o valor cobrado por dia é de US\$ 300,00 a US\$ 500,00. Como não pode aceitar outra proposta de trabalho para o mesmo dia, um intérprete de conferência cobrará a taxa completa para o dia, mesmo que o número de horas trabalhadas seja apenas uma ou duas.

Os tradutores, por outro lado, cobram somente pelo trabalho realizado. Os valores podem variar conforme as habilidades de cada profissional, mas as taxas médias cobradas para uma tradução do chinês para o inglês costuma ser de US\$ 10,00 a US\$ 30,00 para cada 1.000 caracteres chineses. É comum conseguir negociar um desconto no caso de traduções muito longas. Mesmo assim, é bom lembrar que a qualidade da tradução afetará o resultado de suas relações de negócios.



### Água

Não é aconselhável beber água da torneira na China. A maioria dos hotéis fornece água engarrafada ou água fervida em garrafas térmicas. Além disso, é possível adquirir água destilada e água mineral na maioria das cidades chinesas a preços bastante razoáveis.

### Telefone

É possível fazer ligações nacionais e internacionais por meio de discagem direta ou com o auxílio da telefonista de seu hotel. A maioria dos hotéis nas grandes cidades cobram os telefonemas junto com a conta do quarto, mas, em alguns casos, os visitantes têm de pagar pelas ligações imediatamente. Caso não consiga completar uma ligação interurbana ou internacional diretamente de seu quarto, entre em contato com a recepção do hotel, pois o serviço pode ter sido desativado. Alguns hotéis têm o costume de desativar as ligações de longa distância nos quartos desocupados e se esquecem de reativar o serviço automaticamente com a chegada de um hóspede.

As ligações a cobrar são muito mais econômicas que as ligações diretas da China. Devido às mudanças nas tarifas cobradas, o método mais econômico pode variar de um lugar para outro.

Telefones e aparelhos de fax habilitados para os sistemas DDI (discagem direta internacional) e DDD (discagem direta à distância), bem como serviços de correio, telex e telégrafos, estão disponíveis nos melhores hotéis ou nas agências locais de correios e telecomunicações. Verifique os custos, o tempo mínimo de conexão, o valor cobrado pelo papel de fax e as taxas de serviço antes de utilizar os telefones ou aparelhos de fax de seu hotel.

Caso tenha um cartão de discagem internacional de uma das principais operadoras a longa distância, consulte seu representante antes da viagem sobre a forma mais econômica

de realizar ligações da China. As ligações do Brasil para a China costumam ser menos caras que as da China para o Brasil.

Outra opção é o novo sistema de cartão telefônico IP, que pode ser adquirido de um provedor de telefonia local para ser utilizado somente na China. O cartão funciona para os mesmos fins e propósitos de um cartão telefônico normal, mas realiza as conexões via Internet, o que reduz significativamente os custos com uma redução mínima da qualidade. As ligações internacionais custam aproximadamente US\$ 0,60 por minuto e é possível adquirir cartões de até RMB 500 (cerca de US\$ 60,00).

### Correio

Os selos aéreos e domésticos podem ser adquiridos na recepção da maioria dos hotéis. Alguns centros empresariais em certos hotéis oferecem, inclusive, um serviço mais amplo de correios e encomendas. A maioria dos serviços de malote internacional opera em várias cidades, mas o serviço pode levar de três a quatro dias, em vez de somente um dia. Além disso, eles costumam ser mais confiáveis quando se trata de enviar algo da China para o Brasil do que vice-versa.

### Fuso horário

Todo o território chinês encontra-se situado no mesmo fuso horário, conhecido como "hora de Pequim". A hora de Pequim está onze horas à frente do horário de Brasília.

### Horário comercial

O horário comercial varia conforme o local e a estação do ano, mas, em geral, é das 8h30 às 12h e das 13h às 17h. Normalmente, os bancos abrem das 9h às 12h e das 13h às 17h durante a semana, e das 8h às 11h30 nos sábados. Al-



guns bancos não funcionam na segunda-feira. As lojas de departamentos costumam abrir das 9h às 21h.

Evite planejar uma viagem de negócios para os dias 1.º de outubro, que é a Data Nacional da China, 1.º de maio, Dia Internacional do Trabalho, ou na época do Festival de Primavera, que representa o Ano Novo Chinês. Este festival, cuja data é baseada no calendário lunar e varia entre meados de janeiro e meados de fevereiro, dependendo do ano, dura cerca de duas semanas, durante as quais quase todas as atividades do país ficam suspensas e o sistema de transportes fica lotado com as viagens dos próprios chineses.

Os exportadores brasileiros também devem evitar visitar Guangzhou durante a Feira Comercial de Exportação Cantonesa (semestral: 15-30 de abril e 15-30 de outubro), que se concentra em itens industriais leves para exportação. Os preços dos hotéis e restaurantes podem dobrar ou até triplicar nesses períodos, os engarrafamentos pioram muito, é difícil organizar reuniões e os meios de transporte dentro e fora da cidade ficam lotados com muita antecedência.

#### A partida da China

Não se esqueça de confirmar sua partida com pelo menos 72 horas de antecedência em relação ao horário do voo. Caso contrário, você corre o risco de perder sua reserva.

A dispensa do pagamento da taxa de embarque de RMB 90 (US\$ 11,00) vale somente para os portadores de passaporte diplomático que estejam embarcando em voos internacionais. Os portadores de passaportes comuns devem pagar esta taxa nos guichês localizados no salão de embarque de todos os aeroportos. Seu passaporte, cartão de embarque e formulário de saída devem ser apresentados ao oficial de controle de fronteira antes que você se dirija ao portão de embarque. Prepare-se para enfrentar filas e atrasos em vários locais. É aconselhável chegar ao aeroporto pelo menos duas horas antes da partida de seu voo internacional.

#### Relações pessoais

As relações pessoais são muito importantes para conseguir atingir seus objetivos na China. No início de uma relação de negócios com chineses, é aconselhável que vocês se tornem amigos, em primeiro lugar, conversem sobre seus *hobbies* e suas famílias e, somente depois, comecem a falar de negócios. Geralmente, vale mais à pena impressionar seus clientes chineses com sua personalidade do que com seus produtos. Tolerância, integridade, honestidade, sinceridade e um pouco de humor podem ser muito úteis para construir uma relação de trabalho estável, constante e duradoura com seus parceiros chineses.

#### A importância de almoços e jantares de negócios

Almoços e jantares de negócios são comuns durante a permanência na China, e é importante a participação nesses eventos. Esta é uma forma que os chineses têm para obter informações que não conseguiriam durante uma reunião formal de negócios, como, por exemplo, informações sobre a concorrência. Também é uma forma eficaz de intensificar a relação de negócios. Provavelmente seu anfitrião oferecerá um banquete em sua homenagem. Como convidado, espere-se que você retribua a gentileza, se possível. Se não for possível durante a mesma visita, lembre-se de fazê-lo em sua próxima visita à China ou quando seus parceiros vierem ao Brasil. O almoço costuma ser bastante cedo na China, por volta das 11h30, e o jantar é servido a partir das 18h. É melhor não servir nenhuma bebida alcoólica antes da refeição. Informe seu anfitrião caso você siga alguma dieta especial, e não se sinta pressionado a comer algo de que não goste ou a beber mais do que pode agüentar. Se você está oferecendo o jantar, organize os lugares à mesa com antecedência e assegure-se de que os convidados mais importantes estejam sentados perto um do outro, com um intérprete à disposição, se



necessário.

Durante a refeição, espere até que o anfitrião faça o primeiro brinde antes de começar a beber. Pode-se retribuir, se assim quiser, com um brinde rápido. É educado usar ambas as mãos ao oferecer ou aceitar algo. Ao final da refeição, não é comum que os convidados e anfitriões fiquem conversando por muito tempo.

#### Estrutura administrativa de uma organização chinesa

Nem sempre é fácil reconhecer o oficial ou executivo mais importante em um grupo. Muitas vezes, a pessoa com o cargo mais chamativo não é quem realmente toma as decisões – pode ser um assessor. Um outro motivo para confusão ocorre quando o executivo-chefe é um membro do alto escalão do Partido Comunista, e seu cartão de visita informa sua função no Partido, e não na empresa.

#### Pequenos presentes

É útil, mas não absolutamente necessário, oferecer pequenos presentes a seus clientes chineses durante reuniões ou refeições. Não importa que sejam presentes caros, mas eles devem poder representar sua empresa de forma clara. Alguns exemplos são artigos com o logotipo da empresa (caneca, caneta, chaveiro, etc.) ou livros com imagens da região onde está sediada sua empresa. Os presentes devem ser oferecidos ou trocados ao final do primeiro encontro, ou ao final de sua estada na cidade. Não espere que seus clientes chineses abram os presentes na sua frente, pois essa pode não ser a prática comum naquela região.

#### Cartões de visita

Os cartões de visita são essenciais para viver e fazer negócios na China. Independentemente do motivo de sua via-

gem à China – negócios ou turismo – traga sempre uma boa quantidade de cartões de visita. É considerado educado aceitar e oferecer cartões de visita com ambas as mãos. Após a troca de cartões, não os coloque em sua carteira imediatamente: observe-os com atenção e, em seguida, coloque-os na mesa a sua frente. No final da reunião, não se esqueça de recolhê-los.

É sempre melhor oferecer cartões bilingües a seus clientes na China (inglês-chinês). Caso não possua cartões bilingües, é possível mandar fazer alguns na China para uso temporário. Recomenda-se o uso de um nome chinês no cartão, pois isso ajudará seus clientes a se dirigirem a você.

#### Algumas frases em mandarim

Seus anfitriões chineses ficarão impressionados se você se dirigir a eles em chinês, pois, para os chineses, aprender chinês significa gostar da China. Mesmo que você só conheça uma palavra ou duas, isso já causará uma ótima impressão. Os empresários chineses se sentirão mais à vontade com pessoas que se deram ao trabalho de aprender um pouco sobre a China. Assim, tente aprender algumas frases em chinês e utilize-as em sua primeira reunião, pois isso criará uma atmosfera propícia para seus negócios com os chineses.

#### Algumas frases úteis em chinês:

*Nin hao* – Como vai?

*Wo hen gaoxing ren shi nin* –

É um prazer conhece-lo(a)

*Xiexie* – Obrigado

*Zai jian* – Adeus.

#### O primeiro encontro com suas contrapartes chinesas

Em linhas gerais, cumprimentar com um aperto de mãos e trocar cartões de visita são as formas mais comuns de dar



## ANEXOS

### I. ENDEREÇOS

1. Representações diplomáticas e consulares do Brasil na China

Embaixada do Brasil  
27, Guang Hua Lu, Pequim,  
100600 - China  
Tel.: (008610) 6532 2881  
Fax: (008610) 6532 2751  
E-mail: [empequim@public.bta.net.cn](mailto:empequim@public.bta.net.cn)  
Homepage: [www.emb-brazil.org.cn](http://www.emb-brazil.org.cn)

Setor de Promoção Comercial  
27, Guang Hua Lu, Pequim,  
100600 - China  
Tel.: (008610)6532-2881  
Fax: (008610) 6532-2751  
E-mail: [secom@public.bta.net.cn](mailto:secom@public.bta.net.cn)  
Horário de trabalho: 9h às 13h – 14:30h às 17:30h

Consulado do Brasil em Shanghai  
Setor de Promoção Comercial  
1375 Huaihai Zhonglu, 10/F, Qihua Tower, Shanghai  
200031 - China  
Tel.: (008621) 6437 0110  
Fax: (008621) 6437 0160  
E-mail: [braxac@shiuol.cn.net](mailto:braxac@shiuol.cn.net)  
Zona de jurisdição consular: Shanghai, Zhejiang province e Jiangsu province

Consulado Geral em Hong Kong  
Setor de Promoção Comercial  
Sun Hung Kai centre, 30, Harbour Road Wanchai  
Hong Kong S. A. R. China  
Tel.: (00852) 2525 7002  
Fax: (00852) 2877 2813  
E-mail: [secom@netvigator.com](mailto:secom@netvigator.com)  
Zona de jurisdição consular: Hong Kong e Macao

Escritório Comercial em Taipé

Setor de Promoção Comercial  
5F, Chung Shan N. Rd., Sec. 6,  
Shihlin, Taipei  
Tel.: (008862) 2835 7388  
Fax: (008862)2835 7034  
E-mail: [bbc.secom@msa.hinet.net](mailto:bbc.secom@msa.hinet.net)

2. Representações diplomáticas e consulares da China no Brasil

Embaixada da China  
SES - Av. das Nações, Lote 51  
70443-900 - Brasília - DF  
Tel.: (61) 346 4436 /346 4426  
Fax: (61) 242 3299 /346 4784  
Homepage: [www.embchina.org.br](http://www.embchina.org.br)

Seção Comercial da Embaixada da China no Brasil  
SHIS, QL 08, Conj. 05 Casa 20, Lago Sul  
71620-255 - Brasília - DF  
Tel.: (61) 248 1446  
Fax: (61) 248 2139  
E-mail: [homepagemaster@chinaembaco.org.br](mailto:homepagemaster@chinaembaco.org.br)  
Homepage: [www.chinaembaco.org.br](http://www.chinaembaco.org.br)

Consulado Chinês em São Paulo  
Rua Estados Unidos, 1071 - Jardim América  
01427 001- São Paulo - SP  
Tel.: (11) 3082 9877  
Fax: (11) 3062 4396

Seção Comercial da Consulado Chinês em São Paulo  
Rua Bolívia, 107 - Jardim América  
01437 040 - São Paulo - SP  
Tel.: (11) 3062 2663  
Fax: (11) 3064 1813  
E-mail: [conchi@sti.com.br](mailto:conchi@sti.com.br)  
Jurisdição: São Paulo e Paraná

Consulado Chinês no Rio de Janeiro  
Rua Muniz Barreto, 715 - Botafogo  
22251 090 - Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: (21) 2551 4578



Fax: (21) 2551 5736  
E-mail: [comcco@consulado-china-rj.org.br](mailto:comcco@consulado-china-rj.org.br)

Seção Comercial do Consulado Chinês no Rio de Janeiro  
Rua Muniz Barreto, 715 - Botafogo  
22251 090 - Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: (21) 2551 4878  
Fax: (21) 2551 5736  
E-mail: [comeeco@uol.com.br](mailto:comeeco@uol.com.br)  
Jurisdição: Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia e Espírito Santo

### 3. Órgãos oficiais chineses

China WTO Notification and Enquiry Center, Ministry of Commerce  
2, Dong Chang An Street  
100731, Pequim  
Tel.: (008610) 6519 7340  
Fax: 008610-6519 7340  
Homepage: [www.chinawto.gov.cn](http://www.chinawto.gov.cn)

Ministry of Foreign Affairs  
2 Chaoyangmen Nandajie, Dongcheng District  
100701, Pequim-China  
Tel.: (8610) 6596 1114  
Fax: (8610) 6596 3340  
Homepage: <http://www.fmprc.gov.cn>

The National Development and Reform Commission (NDRC)  
38 Yuetannanjie, Xicheng District,  
100824, Pequim - China  
Tel.: (8610) 6850 2114  
Fax: (8610) 6851 2929  
Homepage: <http://www.ndrc.gov.cn>

The State Asset Management Commission (SASAC)  
26 Xuanwumen Xidajie  
100053, Pequim - China  
Tel.: (8610) 6319 3616/ 6319 2000  
Fax: (8610) 6319 3624  
Homepage: <http://www.sasac.gov.cn>

Ministry of Finance (MOF)  
3 Nansanxiang, Shanlihe, Xicheng District,  
100820 – Pequim - China  
Tel. (8610) 6855 1114  
Fax: (8610) 6850 2466  
Homepage: <http://www.mof.gov.cn>

The People's Bank of China (PBoC)  
32 Chengfang St.  
100800 - Xicheng District, China  
Tel.: (8610) 6619 4114  
Fax: (8610) 6601 5346  
Homepage: <http://www.pbc.gov.cn>

China Banking Regulatory Commission (CBRC)  
No. 33, Chengfangjie, Xicheng District  
100800 - Pequim - China  
Tel.: (8610) 6619 4560  
Fax: (8610) 6605 1834  
Homepage: <http://www.cbrc.gov.cn>

State Administration of Foreign Exchange (SAFE)  
No. 18, Fucheng Road, Huarong Mansion, Haidian District  
100037 - Pequim - China  
Tel.: (8610) 6840 2255  
Fax: (8610) 8840 2315  
Homepage: <http://www.safe.gov.cn>

Ministry of Agriculture (MOA)  
11 Nongzhangguan Nanli  
100026 – Pequim - China  
Tels.: (8610) 6419 2452/ 6419 1114  
Fax: (8610) 6419 2466  
Homepage: <http://www.agri.gov.cn>

Ministry of Commerce (MOFCOM)  
2, Chang'an St. (E)  
100731 – Pequim - China  
Tels.: (8610) 6512 1919/ 6519 8114  
Fax: (8610) 6519 8173  
Homepage: <http://www.mofcom.gov.cn>

General Administration for Quality Supervision, Inspection and Quarantine (AQSIQ)



9, Madian Rd. (E)  
100088 - Haidian District - Pequim  
Tel.: (8610) 8226 2114  
Fax: (8610) 8226 0600  
Homepage: <http://www.aqsiq.gov.cn>

Certification and Accreditation of People's Republic of China (CNCA)  
9, Madian Rd. (E), Haidian District  
100088–Pequim–China  
Tel.: (8610) 8226 2759  
Fax: (8610) 8226 0753  
Homepage: <http://www.cnca.gov.cn>

Customs General Administration  
6, Jianguomennei St.  
100730, Pequim  
Tels.: (8610) 6419 4114/ 6519 5040  
Fax: (8610) 65126020 /6519 5170  
Homepage: <http://www.customs.gov.cn>

State Food and Drug Administration  
38A, Beilishi Rd.  
100810 - Pequim - China  
Tels.: (8610) 8837 1540/ 6831 1986/ 6831 5647/ 8313973  
Fax: (8610) 6831 1982  
Homepage: <http://www.sda.gov.cn>

State Administration for Industry and Commerce  
8, Sanlihe Rd.(E),  
100820 - Pequim - China  
Tels.: (8610) 6803 2233/ 6802 2771  
Fax: (8610) 6802 0848  
Homepage: <http://www.saic.gov.cn>

State Intellectual Property Office  
6, Jinmenqiao Xitucheng Road.  
100088 - Pequim - China  
Tels.: (8610) 6209 31114 /6209 3289  
Fax: (8610) 6201 9615  
Homepage: <http://www.cpo.cn.net>

National Tourism Administration  
9A, Jianguomennei St.

100740 – Pequim - China  
Tel.: (8610) 6520 1720  
Fax: (8610) 6513 7871  
Homepage: <http://www.cnta.gov.cn>

#### 4. Empresas brasileiras na China

Andrade Gutierrez  
Rm. 3047, Jinglun Hotel  
No. 3 Jianwai Street  
100020 - Pequim - China  
Tel.: (008610) 6501 0657  
Fax: (008610) 6501 2641  
Área de atuação: construção

Pequim Embraco Snowflake Compressor Company  
No. 15, Yongwai, Jiajia Huayuan - Xuanwu District  
100075 - Pequim - China  
Tel.: (008610) 6725 2244  
Fax: (008610) 6725 6825  
Área de atuação: fabricação de compressores

Mendes Junior  
Room 1613, Building A, No. 3 North Dongsanhuan Road, Chaoyang District  
100027 - Pequim - China  
Tel.: (008610) 6466 9637  
Fax: (008610) 6466 9638  
E-mail: [mendesjrpequim@hotmail.com](mailto:mendesjrpequim@hotmail.com)  
Área de atuação: construção

Rio Doce Asia Corporation  
Room 620, Shanghai Center  
1376, Nan Jing Xi Lu  
200040 - Xangai - China  
Tel.: (008621) 6279 8289  
Fax: (008621) 6279 8293  
Área de atuação: extração mineral

Sadia  
Fuxinmennei lu, 46 - Xicheng District  
100031 - Pequim - China  
Tel.: (008610) 6501 0524  
Fax: (008610) 6501 0524



E-mail: [celiocbb@cinet.com.cn](mailto:celiocbb@cinet.com.cn)  
 Área de atuação: alimentos e restaurante

SMAR China  
 Friendship Hotel, Suite 30233, Haidian District  
 100873 - Pequim - China  
 Tel.: (008610) 6849 8643  
 Fax: (008610) 6849 9549  
 E-mail: [info@smar.com.cn](mailto:info@smar.com.cn)  
 Homepage: [www.smar.com.cn](http://www.smar.com.cn)  
 Área de atuação: automação

Banco do Brasil – Hong Kong  
 Unit 3601, 36/F., Tower 2, Lippo Center, 89 Queensway,  
 Admiralty  
 Hong Kong (SAR) - China  
 Tel.: (00852) 2521 6411  
 Fax: (00852) 2587 9990  
 E-mail: [brasil@pacific.net.hk](mailto:brasil@pacific.net.hk)  
 Área de atuação: banco

Shanxi Tele Communications Equipment Co. Ltd.  
 378, West Xuefu St. Taiyuan,  
 030006 – Shanxi - China  
 Tel.: (0086351) 708 1234  
 Fax: (0086351) 708 1234  
 E-mail: [wenhtx@public.ty.sx.cn](mailto:wenhtx@public.ty.sx.cn)  
 Área de atuação: IC cartão telefônico pré-pago

Embraer  
 Room 3617, China World Tower 1,  
 01, Jian Guo Men Wai Avenue, Chaoyang District,  
 100004 - Pequim - China  
 Tel.: (008610) 6505 5045  
 Fax: (008610) 6505 5044  
 Área de atuação: fabricante de aviões e trading

Mimosa Leathers  
 Zhoucun Administrative District, Lishui Town, Nanhai  
 City,  
 Guangdong Province - China  
 Tel.: (0086757) 566 9530/31  
 Fax: (0086757) 566 9529  
 E-mail: [celso@mimosaleathers.com](mailto:celso@mimosaleathers.com)

Caemi International Asia, Ltd.  
 Room 605, Discovery Bay Plaza  
 Discovery Bay - Lantau Island  
 Tel.: (00852) 2987 6687  
 Fax: (00852) 2987 5287  
 E-mail: [mde@netvigator.com](mailto:mde@netvigator.com)  
 Área de atuação: comércio de ferro e celulose

Varig Brazilian Airlines  
 29<sup>th</sup> Floor, Gloucester Tower, The Landmark, 11, Pedder  
 Street  
 Hong Kong - China  
 Tels.: (00852) 2511 1234 (reservas)/ 2511 1828  
 Fax: (00852) 2519-3357  
 E-mail: [cesar.yu@varig.com](mailto:cesar.yu@varig.com)  
 Área de atuação: companhia aérea

AAA, Arcoiris Asia Americas Ltd.  
 Room 1201 Trinity Hse, 165-171 Wanchai Road  
 Wanchai - Hong Kong - China  
 Tel.: (00852) 2891 4070/5014  
 Fax: (00852) 2834 0677  
 Área de atuação: trading

AGC International (Longco Consultants)  
 11/F, Room 3, Sungib Industrial Centre, 53, Wong Chuk  
 Hang Road  
 Aberdeen - Hong Kong - China  
 Tel.: (00852) 2832 7038  
 Fax: (00852) 2518 7842  
 E-mail: [longco@asiaonline.net](mailto:longco@asiaonline.net)  
 Área de atuação: consultoria

Sino – Brasil Trading Company  
 Room 1503, Asia Orient Tower, Town Place, 33, Lockhart  
 Road  
 Wanchai - Hong Kong  
 Tel.: (00852) 2527-4937  
 Fax: (00852) 2527-4969  
 E-mail: [sinobral@netvigator.com](mailto:sinobral@netvigator.com)  
 Área de atuação: trading

Noronha Advogados Shanghai Office  
 450 Fushan Road, Suntime International Mansion



14<sup>th</sup> Floor- Suite F, Pudong  
2000 012 - Shanghai - China  
Tel.: (008621) 6876 6311  
Fax: (008621) 6876 6312  
Área de atuação: consultoria

Petropar S.A. (holding), e Fitesa Fibras e Filamentos  
Room A-9221 Shanghai Jianhua Business Center  
No.808 HongQiao Road  
200030 – Shanghai - China  
Tel.: (008621) 6486 9656  
Fax: (008621) 6486 3578  
E-mail: winston\_ling@yahoo.com  
Área de atuação: fibra

Samarco Asia Limited  
1310, 13/F Lippo Centre Tower Two  
89 Queensway - Hong Kong  
Tel.: (00852) 2868-3380  
Fax: (00852) 2868-3015  
Homepage: [www.samarco.com.br](http://www.samarco.com.br)  
Área de atuação: extração mineral

Megatranz Transportes Ltd. Shanghai Representative  
Office  
227, Huangpi Bei Lu –18<sup>th</sup> Floor Unit 12  
200003 - Shanghai China  
Tel.: (008621) 6375 8199  
Fax: (008621) 6375 8132  
E-mail: [megatranz.shanghai@megatranz.com](mailto:megatranz.shanghai@megatranz.com)  
Homepage: [www.megatranz.com](http://www.megatranz.com)  
Área de atuação: frete

Paramont (Asia) Ltd.  
3&4/F., Surveying & Mapping Building, East Town Road  
(Woling), Dongguan, 511700 - Guangdong - China  
Tel.: (0086769) 250 4100  
Fax: (0086769) 248 1747  
E-mail: [paramont@pub.dgnet.gd.cn](mailto:paramont@pub.dgnet.gd.cn)

### 5. Câmaras de Comércio

Na China

China Council for Promotion of International Trade  
China Chamber of International Commerce  
CCPIT Building, 01 Fuxingmenwai St  
100860 - Pequim - China  
Tel.: (008610) 6801 3344/ 6803 4830  
Fax: (008610) 6803 0747/ 6801 1370  
E-mail: [ccpithomepage@public.bta.net.cn/](mailto:ccpithomepage@public.bta.net.cn/)  
[www.ccpit.org](http://www.ccpit.org)

Brazil China Chamber of Industry and Commerce  
Pequim Office  
Room 303, Tower B, Pequim Dart Business Garden  
10 A, Huixinli, Anwaixiaoguan  
100029, Pequim - China  
Tel.: (008610) 8465-0903  
Fax: (008610) 8463-5103  
E-mail: [ccibcbj@263.net](mailto:ccibcbj@263.net)  
Homepage: [www.ccibc.com.br](http://www.ccibc.com.br)

China Chamber of Commerce for Import and Export  
of Machinery and Electronic Products CCCME  
14<sup>th</sup> Floor, North Office Tower, Pequim New World  
Center  
No. 3, Chong Wen Men Wai Street  
100062 – Pequim - China  
Tels.: (008610) 6709 2711/ 6709 2712  
Fax: (008610) 6709 2613/ 6709 2615  
E-mail: [international@cccme.org.cn](mailto:international@cccme.org.cn)  
Homepage: [www.cccme.cn.net](http://www.cccme.cn.net)

China Chamber of Commerce for Import and Export  
of Foodstuffs, Native Produce and Animal By-Products  
CFNA  
No. 21, Xitangzi Lane  
100006 - Dongcheng District - Pequim  
Tels.: (008610) 6513 2567/ 6513 2390  
Fax: (008610) 6522 7911/6513 9064  
E-mail: [Homepagemaster@cccfna.org.cn](mailto:Homepagemaster@cccfna.org.cn)  
Homepage: [www.cccfna.org.cn](http://www.cccfna.org.cn)

China Chamber of Commerce for Import and Export  
of Textile CCCT  
7/F., Building 12, Panjiayuannanli  
100021 - Pequim



Tels.: (008610) 6773 9291/ 6773 9270 (consultoria)  
 Fax: (008610) 6773 9206  
 E-mail: [info@texchamber.org.cn](mailto:info@texchamber.org.cn)  
 Homepage: [www.ccct.org.cn/english/default.htm](http://www.ccct.org.cn/english/default.htm)

China Chamber of Commerce for Import and Export  
 of Light Industrial Products & Arts & Crafts CCCLA  
 10/F., Building 12, Panjiayuananli,  
 100021 - Pequim - China

Tels.: (008610) 6773 2686/ 6773 5207 /6773 2707  
 Fax: (008610) 6773 2698/ 6773 2689

E-mail: [cccla@ciet.cn.net](mailto:cccla@ciet.cn.net)

Homepage: [www.moftec.gov.cn/moftec\\_en/coc/coc\\_01\\_en.html](http://www.moftec.gov.cn/moftec_en/coc/coc_01_en.html)

China Chamber of Commerce of Metals, Minerals &  
 Chemicals Import and Export CCCMC  
 17<sup>th</sup> Floor, Prime Tower, No. 22, Chawai Street,  
 Chaoyang District,

100020 - Pequim - China

Tels.: (008610) 6588 0325/ 6588 2823

Fax: (008610) 6588 2825

E-mail: [homepagemaster@cccmc.org](mailto:homepagemaster@cccmc.org)

Homepage: [www.cccmc.org.cn](http://www.cccmc.org.cn)

China Chamber of Commerce of Medicines & Health  
 Products Import and Export CCCMHPIE  
 8/F., Building 12, Panjiayuananli,  
 100021 - Pequim

Tel.: (008610) 6773 4761

Fax: (008610) 6773 4768

E-mail: [cccmhpie@public3.bta.net.cn](mailto:cccmhpie@public3.bta.net.cn)

Homepage: [www.cccmhpie.org.cn/](http://www.cccmhpie.org.cn/)

### No Brasil

Câmara de Comércio Brasil – China  
 Rua Senador Dantas, 71/12º Andar – Centro  
 20031-200 Rio de Janeiro -RJ

Tel.: (21) 2532 5877

Fax: (21) 2240 8648

E-mail: [ccibc@rio.skydome.net](mailto:ccibc@rio.skydome.net)

### 6. Principais Bancos

Banco do Brasil – Hong Kong  
 Unit 3601, 36/F., Tower 2, Lippo Center, 89 Queensway,  
 Admiralty

Hong Kong (SAR) - China

Tel.: (00852) 2521 6411

Fax: (00852) 2587 9990

E-mail: [brasil@pacific.net.hk](mailto:brasil@pacific.net.hk)

### Bancos Locais

Bank of China

No. 1, Fuchengmennei Dajie

100818 – Pequim - China

Tel.: (008610) 6601 6688/ 6601 1829

Fax: (008610) 6601 4096

Homepage: [www.bank-of-china.com](http://www.bank-of-china.com)

### Representação em São Paulo

Bank of China São Paulo

Tel: (11) 3283 1079

Fax: (11) 3283 2730

E-mail: [bankofchinasp@uol.com.br](mailto:bankofchinasp@uol.com.br)

Industrial & Commercial Bank of China

No. 15, Cuiwei Lu,

100036 - Pequim - China

Tel.: (0086) 10 6825 7770

Fax: (0086) 10 6825 7774

Homepage: [www.icbc.com.cn](http://www.icbc.com.cn)

Agricultural Bank of China

5./F. Yu Long Hotel, 40 Fucheng Road

100036 - Pequim - China

Tel.: (0086) 10 6847 5346

Fax: (0086) 10 6847 5329

Homepage: [www.abocn.com](http://www.abocn.com)

China Construction Bank

25, Finance Street

100032 – Pequim - China

Tel.: (0086) 10 6759 7208

Fax: (0086) 10 6759 8618

Homepage: [www.ccb.com.cn](http://www.ccb.com.cn)



CITIC Industrial Bank  
No. 8, Chaoyangmen North Street, Dongcheng District,  
100027 - Pequim - China  
Tel.: (008610) 6554 2388  
Fax: (008610) 6554 2181  
Homepage: [www.citicib.com.cn](http://www.citicib.com.cn)

Bank of Communications of China  
No. 18 Xianxia Lu,  
200336 - Shanghai - China  
Tel.: (008621) 6275 1234  
Fax: (008621) 6275 6784  
Homepage: [www.bankcomm.com](http://www.bankcomm.com)

Everbright Bank of China  
No. 6 Fuxingmenwai Dajie  
100045 - Pequim - China  
Tel.: (0086) 10 6856 5577  
Fax: (0086) 10 6856 1260  
Homepage: [www.cebbank.com](http://www.cebbank.com)

Huaxia Bank  
No. 111, Xidan North Street  
100032 - Pequim - China  
Tel.: (0086) 10 6615 1199  
Fax: (0086) 10 6618 8484  
Homepage: [www.hua-xiabank.com](http://www.hua-xiabank.com)

Minsheng Bank  
4, Zhengyi Road, Dongcheng District  
100006 - China  
Tel.: (008610) 6522 6699/6060  
Fax: (008610) 6559 6883  
Homepage: [www.cmbc.com.cn](http://www.cmbc.com.cn)

Merchant Bank  
China Merchants Bank Tower, No.7088,  
Shennan Boulevard,  
518040 - Shenzhen - China  
Tel.: (00867)55 319 8888  
Fax: (00867)55 319 5555/ 319 5777  
Homepage: [www.cmbchina.com](http://www.cmbchina.com)

Guangdong Development Bank  
83, Nonglin Xia Road,

510080 - Guangzhou - China  
Tel.: (0086) 20 8731 0888  
Fax: (0086) 20 8731 0779  
Homepage: <http://ebank.gdb.com.cn>

Shenzhen Development Bank Ltd.  
No. 5047 First Floor, Shenzhen Development Bank Plaza,  
Shennan East Road, 518011 - Shenzhen - China  
Tel.: (0086) 755 208 8888/8120  
Fax: (0086) 755 208 1816  
Homepage: [www.sdb.com.cn/](http://www.sdb.com.cn/)

Shanghai Pudong Development Bank  
No. 50 Ningbo Lu  
200002 - Shanghai - China  
Tel.: (0086) 21 6329 6188  
Fax: (0086) 21 6323 2036  
Homepage: [www.spdb.com.cn/](http://www.spdb.com.cn/)

Asian Development Bank Pequim Office  
Homepage: [www.asiandevbank.org](http://www.asiandevbank.org)

World Bank Pequim Office  
9<sup>th</sup> Floor, Building A, Fuhua Mansion, No. 8, Chaoyangmen  
Beidajie, Dongcheng District,  
100027 - Pequim - China  
Tel.: (008610) 6554 3361  
Fax: (008610) 6554 1686  
Homepage: [www.worldbank.org.cn](http://www.worldbank.org.cn)

### 7. Principais Feiras e Exposições

Woodmac China  
Exposição internacional de silvicultura, carpintaria,  
maquinaria e fornecimento.

Furnitek China  
Exposição internacional de maquinaria e acessórios para  
produção de mobília, estofamento.

Woodbuild China  
Exposição internacional de madeira e produtos de  
madeira para mobília e construções industriais.  
Local: Shanghai



Período: Fevereiro ou Março  
 Custo do Stand: US\$ 3.330 (9 m2)  
 Homepage: [www.woodmacchina.net](http://www.woodmacchina.net)  
 Homepage: [www.furnitekchina.net](http://www.furnitekchina.net)  
 Homepage: [www.woodbuildchina.net](http://www.woodbuildchina.net)  
 Organizador: Hong Kong Exhibition Services  
 Room A803, Singular mansion, No. 318-322 Xian Xia Road  
 200336 – Shanghai - China  
 Tel.: (008621) 6209 5209  
 Fax: (008621) 66209 5210  
 E-mail: [woodmac@chinamontnet.com](mailto:woodmac@chinamontnet.com)

China Building  
 Exposição internacional de materiais para construção, sistema de construção e maquinaria.  
 Local: Pequim  
 Período: fevereiro ou março  
 Custo do Stand: US\$ 2.970 (9 m2)  
 Homepage: [www.chinabuilding.cn.net](http://www.chinabuilding.cn.net)  
 Organizador: CHINSTASR Fair Co. Ltd.  
 Suite 1221/1223, Huatong Building, No. B19, Chegongzhuang West Street  
 100044 - Pequim - China  
 Tel: (008610) 8801 8328  
 Fax: (008610) 8801 8320  
 E-mail: [ccpitbms@public3.bta.net.cn](mailto:ccpitbms@public3.bta.net.cn) / [chinstar@chinstar.com](mailto:chinstar@chinstar.com)

Stonetech  
 Exposição internacional de máquinas para processamento de pedras, equipamentos e produtos  
 Local: Pequim e Shanghai  
 Período: Março ou Abril  
 Custo do Stand: US\$ 3.330 (9 m2)  
 Homepage: [www.stonetechfair.com](http://www.stonetechfair.com)  
 Organizador: CCPIT Building Materials Sub-Council  
 11 Sanlihe Road, Baiwanzhuang  
 100831 – Pequim - China  
 Tel.: (0086) 10 6836 2774  
 Fax: (0086) 10 6836 2773  
 E-mail: [eric@mail.bm.cei.gov.cn](mailto:eric@mail.bm.cei.gov.cn) / [bmsccpit@mail.bm.cei.gov.cn](mailto:bmsccpit@mail.bm.cei.gov.cn)

Automechanika  
 Exposição internacional de comércio para carros e equipamentos para oficinas e sobressalentes  
 Local: Pequim  
 Período: Março  
 Custo do Stand: US\$ 4.740 (12 m2)  
 Homepage: [www.automechanika.messefrankfurt.com](http://www.automechanika.messefrankfurt.com)  
 Organizador: Messe Frankfurt (HK) Ltd.  
 Hong Kong  
 Tel.: (00852) 2238 9926  
 Fax: (00852) 2598 8771  
 E-mail: [Perry.tang@hongkong.messefrankfurt.com](mailto:Perry.tang@hongkong.messefrankfurt.com)

CHIC  
 Feira internacional chinesa de roupas e acessórios  
 Pequim: Pequim  
 Período : Março  
 Custo do stand: US\$ 2.500 (9 m2)  
 Homepage: [www.chiconline.com.cn](http://www.chiconline.com.cn)  
 Organizador: China World Trade Center Co. Ltd.  
 Level 2, Exhibition Hall, No. 1 Jain Guo Men Wai venue  
 100004 - Pequim - China  
 Tel: 008610-65050546  
 Fax: 008610-65053260  
 E-mail: [jizeng@cwtc.com](mailto:jizeng@cwtc.com)

SIAL  
 Exposição internacional chinesa de produtos alimentícios e bebidas  
 Local: Pequim e Shanghai  
 Time: Abril  
 Custo do stand: US\$ 2.600 (9 m2)  
 Homepage: [www.sialchina.com](http://www.sialchina.com)  
 Organizador: Expositum  
 China Plaza, suite 710-20, Chaoyangmenwai Dajie,  
 100020 - Pequim - China  
 Tel.: (008610) 6580 1186  
 Fax: (008610) 6580 1187  
 E-mail: [sialcn@public3.bta.net.cn](mailto:sialcn@public3.bta.net.cn)

AGRO-FOODTECH China  
 Local: Pequim  
 Período: Abril  
 Custo do stand: US\$ 3.360 (12 m2)



## República Popular da China

### ■ Sumário

Homepage: [www.ccpit-ssa.org.cn](http://www.ccpit-ssa.org.cn)  
 Organizador: CCPIT Agricultural Sub-Council  
 Room 308, Building 20, Maizidian Street, Chaoyang District  
 100026 - Pequim - China  
 Tel.: (008610) 6419 4401  
 Fax: (008610) 6591 8986  
 E-mail: [ccpitsa@public3.bta.net.cn](mailto:ccpitsa@public3.bta.net.cn)

#### CITEX

Exposição internacional chinesa de importados  
 Local: Guangzhou  
 Período: Maio  
 Custo do stand: US\$ 3.510 (9 m2)  
 Homepage: [www.citex.biz](http://www.citex.biz)  
 Organizador: Global Exhibit & Events Ltd. (U. K.)  
 Suite 2315, 23<sup>rd</sup>/F., South Tower, World Trade Centre,  
 371 Huan Shi Dong Road  
 510095, Guangzhou - China  
 Tel.: (008620) 8731 8285  
 Fax: (008620) 8769 4435  
 E-mail: [info@citex.biz](mailto:info@citex.biz)

#### FHC

Exposição internacional de alimentos, bebidas, hospedagem, foodservice, padaria e atacado industrial  
 Local: Shanghai  
 Período: Setembro  
 Custo do stand: US\$ 3.420 (9 m2)  
 Homepage: [www.fhcchina.com](http://www.fhcchina.com)  
 Organizador: Hong Kong Exhibition Services  
 Room A803, Singular mansion, No. 318-322 Xian Xia Road,  
 200336 - Shanghai - China  
 Tel.: (008621) 6209 5209  
 Fax: (008621) 66209 5232  
 E-mail: [fhc@chinamontnet.com](mailto:fhc@chinamontnet.com)

#### China International Leather Exhibition

Local: Shanghai  
 Período: Setembro  
 Custo do stand: US\$ 2.000 (9 m2)  
 Organizador: CMP Asia Ltd.  
 17 F., China resources Building, 26 harbor Road, Wanchai

Hong Kong  
 Tel.: (00852) 2827 6211  
 Fax: (00852) 2827 7831  
 E-mail: [sales@apl.com](mailto:sales@apl.com)

#### China International Jewellery Fair

Local: Pequim  
 Período: Outubro  
 Custo do stand: US\$ 2.000 (9 m2)  
 Homepage: [www.chinagems.com/association](http://www.chinagems.com/association)  
 Organizador: Gemmological Association of China Exhibition Co. Ltd.  
 Room 602, No. 5 A, West Yuetan Street, Xicheng District  
 100045 - Pequim - China  
 Tel.: (008610) 6804 0679  
 Fax: (008610) 6804 5040  
 E-mail: [zhanlan@chinagems.com](mailto:zhanlan@chinagems.com)

#### MetalsFair China International Metals Industry Fair

Local: Guangzhou  
 Período: Novembro  
 Custo do stand: US\$ 1.500 (9 m2)  
 Homepage: [www.metalsfair.com](http://www.metalsfair.com)  
 Organizador: CCPIT Metallurgical Council  
 No. 46 Dongsi Xidajie  
 100711 - Pequim - China  
 Tel.: (008610) 8511 7978  
 Fax: (008610) 6524 8384  
 E-mail: [mail@metalsfair.com](mailto:mail@metalsfair.com)

#### China International Sporting Goods Show

Local: Shanghai and Pequim  
 Período: Junho e Outubro  
 Custo do stand: US\$ 1.800 (9 m2)  
 Homepage: [www.sportshow.com.cn](http://www.sportshow.com.cn)  
 Organizador: Equipment Department of the State Sport General Administration of China  
 5, Tiuyuguan Road, Chongwen District  
 100763 - Pequim - China  
 Tel.: (008610) 6719 2832/6710 2728  
 Fax: (008610) 6710 2689  
 E-mail: [info@sportshow.com.cn](mailto:info@sportshow.com.cn)



CIEME China International Equipment Manufacturing Exposition

Local: Shenyang Liaoning

Período: Setembro

Custo do stand: US\$ 900 (9 m2)

Homepage: [www.cieme.org](http://www.cieme.org)

Organizador: Room 202 & Room 415, No. 256, Shifu Road, Shenyang,

Liaoning - China

Tel.: (008624) 2252 2908

Fax: (008624) 2252 2800

E-mail: [cieme@cieme.org](mailto:cieme@cieme.org)

Zhuhai International Airshow (Exposição Internacional Chinesa Aeroespacial e Aviação)

Local: Zhuhai, Guangdong province

Período: Novembro

Custo do stand: US\$ 4.275 (9 m2)

Homepage: [www.airshow.com.cn](http://www.airshow.com.cn)

Organizador: Zhuhai Inertantional Airshow Company China International Aviation and Aerospace Exhibition Centre, Zhuhai Airport, Zhuhai City

519040 – Guangdong - China

Tel.: (0086756) 776 8622/ 776 8624

Fax: (0086756) 776 8600

E-mail: [airshow@zh.col.co.cn](mailto:airshow@zh.col.co.cn)

### 8. Meios de comunicação

#### Principais jornais

- China Daily (em inglês)  
[www.chinadaily.com.cn](http://www.chinadaily.com.cn)
- China Business Weekly (em inglês)  
[www.businessweekly.com.cn](http://www.businessweekly.com.cn)
- International Business Daily  
(sob responsabilidade do Ministério de Comercio)  
[www.ibdaily.com.cn](http://www.ibdaily.com.cn)
- People's Daily  
(sob responsabilidade do Partido Comunista da China)  
[www.peopledaily.com.cn](http://www.peopledaily.com.cn)
- China Business Times  
(sob responsabilidade da Indústria Chinesa e Associações de Comércio)

- China Economic Times  
(sob responsabilidade do Centro de Pesquisa do Conselho Estadual de Desenvolvimento)  
[www.cet.com.cn](http://www.cet.com.cn)
- China Trade News  
(sob responsabilidade do Conselho Chinês de Promoção Internacional de Comércio - CCPIT)  
[www.chinatradenews.com.cn](http://www.chinatradenews.com.cn)
- Finance Times  
(sob responsabilidade do People's Bank, Commercial and Industrial Bank, Agricultural Bank, Bank of China, Construction Bank, People's Insurance Company, Communication Bank, CITIC Bank)  
[www.financialnews.com.cn](http://www.financialnews.com.cn)
- Economic Daily  
(sob responsabilidade do Conselho Estadual)
- China Youth Daily  
[www.cyd.com.cn](http://www.cyd.com.cn)
- Science and Technology Daily  
(sob responsabilidade do Ministério da Ciência e Tecnologia)  
[www.stdaily.com](http://www.stdaily.com)
- Can Kao Xiao Xi  
(sob responsabilidade da Xinhua News Agency)
- Economic Information Daily  
(sob responsabilidade da Xinhua News Agency)
- Pequim Daily  
[www.Pequimdaily.com.cn](http://www.Pequimdaily.com.cn)
- Pequim Youth Daily

#### Shanghai

- Shanghai Star (em inglês)
- Wehui Daily  
[www.whb.online.sh.cn](http://www.whb.online.sh.cn)

#### Guangzhou

- Yangcheng Evening Paper  
[www.ycwb.com.cn](http://www.ycwb.com.cn)
- Nanfang Weekend  
[www.nanfangdaily.com.cn](http://www.nanfangdaily.com.cn)

#### Principais revistas

- Readers ( Similar a Reader's Digests nos EUA)  
Qingnian Wenzhai



### Family Magazine Group

#### Pequim

- China Food Industry
- Traveler Magazine  
<http://www.etravelermagazine.com/>
- Travel China  
<http://www.trendsmag.com>
- Deep  
[www.we365.com](http://www.we365.com)
- Caijing (Publicação financeira)

#### Canais de Televisão

Mais de 300 milhões de chineses possuem aparelhos de TV. A percentagem excedeu 90% no país em geral e 100% em áreas urbanas.

- CCTV (Canal Chinês Central de TV)  
[www.cctv.com](http://www.cctv.com)
- BTV  
[www.btv.org](http://www.btv.org)
- Shanghai Television Station
- Guangzhou Television Station
- Zhenjiang Satellite Television
- Sichuan Guangdong and Guizhou Satellite Television
- Phoenix Satellite Television

#### TV a cabo

Na China existem mais de 90 milhões de assinantes de TV a cabo, com previsão de crescimento para 120 milhões em 2005.

- Shanghai Cable Network
- Pequim Cable TV

#### Estações de Rádio

Em 2001 foram instaladas 296 rádios nacionais, regionais e municipais, e 1.272 estações de rádio nacionais com uma taxa de 92% de penetração. A taxa de penetração tende a alcançar 95% em 2005 e 97% em 2010.

Na China existem mais de 1000 estações de rádio que fazem propagandas para empresas estrangeiras, particular-

mente em algumas áreas remotas. Todas de porte médio e com orçamento limitado para anúncios.

Raramente um anúncio de TV ou de rádio tem garantia de ir ao ar e pode ser produzido ou mudado poucos dias antes de ir ao ar. Um anúncio custa cerca de \$200 por 30 segundos de duração.

#### Pequim

- CNR (China National Radio)
- CRI (China Radio International)
- Pequim Radio Music Channel
- Pequim Radio Traffic Channel

#### Shanghai

- Shanghai Radio News Channel
- Shanghai Radio Music Channel
- Oriental Radio Music Channel

#### Guangzhou

- Guangzhou Radio Station

#### Principais agências de propaganda e publicidade

The Chinese Advertising Association (CAA)  
Machinery Plaza, No. 248, Guanganmen Street,  
100055 – Pequim - China  
Tel.: (8610) 6331 7500  
Fax: (8610) 6331 7506  
Homepage: [www.china-aa.org](http://www.china-aa.org)

#### Ogilvy & Mather Pequim

4/F., Pequim Blue Diamond Business Tower  
No. 1 Shengguzhonglu, Dongcheng District,  
100029 - China  
Tel.: (8610) 6443 6488  
Fax: (8610) 6443 6498  
Homepage: [www.ogilvy.com.cn](http://www.ogilvy.com.cn)

#### Ogilvy & Mather Shanghai

Address: 31/F., Westgate Tower, 1038 Nanjing West Road,  
Shanghai 200041 China  
Tel.: (8621) 6218 3009  
Fax: (8621) 6218 4199  
Homepage: [www.ogilvy.com.cn](http://www.ogilvy.com.cn)



McCann-Erickson Guangming Pequim  
6/F., Dabei Plaza, Jianguomenwai Street  
100022 - Pequim - China  
Tel.: (8610) 6568 3300  
Fax: (8610) 6568 7555  
Homepage: [www.mccann.com](http://www.mccann.com)

Grey China, Pequim  
Room 607, Tower W-3, Oriental Plaza, Dongcheng District,  
100738 - Pequim  
Tel.: (8610) 8518 1988  
Fax: (8610) 8518 5500  
Homepage: [www.grey.com.hk](http://www.grey.com.hk)

Pequim Dentsu Advertising Pequim  
10-11/F., Block F, Fuhua Mansion, 8 Chaoyangmen Beidajie  
100027 - Pequim - China  
Tel.: (8610) 6554 2205  
Fax: (8610) 6554 2098  
Homepage: [www.dentsu.com.cn](http://www.dentsu.com.cn)

China National United Advertising Corp.  
97 A, Xuanwumen Street  
100031 - Pequim - China  
Tel.: (8610) 6307 4228  
Fax: (8610) 6307 4227  
Homepage: [www.cnuac.com.cn](http://www.cnuac.com.cn)

### 9. Empresas de consultoria

AC Nielsen  
Room 1201, Full Link Plaza, 18 Chaoyangmenwai Avenue  
100020 - Pequim - China  
Tel.: (008610) 6588 0188  
Fax: (008610) 6588 0199  
Homepage: [www.acnielsen.com.hk/](http://www.acnielsen.com.hk/)  
[www.acnielsen.com.cn](http://www.acnielsen.com.cn)

Asia Market Intelligence (AMI)  
9/F. Leighton Centre, 77 Leighton Road, Causeway Bay  
Hong Kong  
Tel.: (00852) 2881 5388

Fax: (00852) 2881 6521  
Homepage: [www.ami-group.com](http://www.ami-group.com)

Gallup China  
14/F, Ruoy Chai International Building, 8 Yongandongli,  
Jianguomenwai  
100022 - Pequim - China  
Tel.: (008610) 8528 8880  
Fax: (008610) 8528 8860  
Homepage: [www.gallup.com/](http://www.gallup.com/) [www.gallup.com.cn](http://www.gallup.com.cn)

Taylor-Nelson-Sofres (TNS)  
Room 326, South Office Tower, Kerry Centre, 1 Guanghua Road,  
100021 - Pequim - China  
Tel.: (008610) 8529 8200  
Fax: (008610) 8529 8188  
Homepage: [www.tnssofres.com](http://www.tnssofres.com)

CTR  
8/F, CITV, 9 Yangfangdian Road  
100038 - Pequim - China  
Tel.: (008610) 6395 0076  
Fax: (008610) 6395 0078  
Homepage: [www.cvsc-tns.com](http://www.cvsc-tns.com)

### 10. Aquisição de documentação

#### Tarifas

Tarifas Alfandegárias de Importação e Exportação da República Popular da China (Versão 2003) Código de Nomenclaturas, condições de controle alfandegário, deveres alfandegários arrecadados nas comissões de base e compilado pelo Departamento de Tarifas de Importação e Exportação Alfandegária da República Popular da China.  
Publicado pelo Economic Science Publishing House  
No. 28 A, Fucheng Road, Haidian District,  
100036 - Pequim - China  
Tel.: (008610) 8819 1217  
Fax: (008610) 8819 1540  
E-mail: [esp@esp.com.cn](mailto:esp@esp.com.cn)



China WTO Notification and Enquiry Center, Ministry of Commerce  
2, Dong Chang An Street  
100731 - Pequim - China  
Tel.: (008610) 6519 7340  
Fax: (008610) 6519 7340  
Homepage: [www.chinawto.gov.cn](http://www.chinawto.gov.cn)

### Estatísticas de Comércio

China Customs Statistic Monthly  
Compilado pela Administração Geral de Alfândega da República Popular da China  
Publicado pelo Economic Information & Agency, Hong Kong  
342 Hennessy Road, 1—16/F.  
Hong Kong  
Tel.: (00852) 2572 2289  
Fax: (00852) 2834 2985  
E-mail: [eiaet@pacific.net.hk](mailto:eiaet@pacific.net.hk)  
Homepage: [www.eiahk.com](http://www.eiahk.com)

China Customs Statistics Yearbook  
Compilado pela Administração Geral de Alfândega da República Popular da China  
Publicado pela Goodwill China Business Information Limited Unit 1007A, 10/F, Tower 1, Lippo Centre, 89 Queensway Admiralty  
Hong Kong  
Tel.: (00852) 2973 9133  
Fax: (00852) 2530 9820  
E-mail: [cs@goodwill.com.hk](mailto:cs@goodwill.com.hk)  
Homepage: [www.b2bchina.com.hk](http://www.b2bchina.com.hk)

### 11. Empresas de transporte

#### Empresas de transporte marítimo

Megatranz Transportes Ltd. Shanghai  
Representative Office  
227, Huangpi Bei Lu –18<sup>th</sup> Floor Unit 12  
200003 – Shanghai - China  
Tel.: (008621) 6375 8199

Fax: (008621) 6375 8132  
E-mail: [megatranz.shanghai@megatranz.com](mailto:megatranz.shanghai@megatranz.com)/  
[www.megatranz.com](http://www.megatranz.com)  
Área de atuação: Frete

COSCO Container Lines Ltd., Co.  
Tel.: (008621) 6584 2692  
Fax: (008621) 6584 9303

COSCO do South America Ltd.  
Tel.: (005511) 3177 2888  
Fax: (005511) 3177 2877

SINOTRANS  
Tel.: (005521) 2531 2036  
Fax: (005521) 2531 2817  
E-mail: [sinotransbr@rionet.com.br](mailto:sinotransbr@rionet.com.br)

Panalpina China Ltd. Pequim Office  
Tel.: (008610) 6462 3781  
Fax: (008610) 6460 5639

Trans-Link Exhibition Forwarding (HK) Ltd.  
29/F., Fook Lee Commercial Central, Town Place, 33 Lockhart Road  
Wanchai - Hong Kong  
Tel.: (00852) 2866 2505  
Fax: (00852) 2866 2421  
E-mail: [enquiry@trans-link.com.hk](mailto:enquiry@trans-link.com.hk)  
Homepage: [www.trans-link.com.hk](http://www.trans-link.com.hk)

#### Companhias aéreas

Varig Brazilian Airline (Varig Log)  
Room 325, Aviation Center, No. 1600, Nanjing West Road 200040 - Shanghai - China  
Tels.: (008621) 6249 1375/1376/1369  
Fax: (008621) 6249 1368  
E-mail: [robhisa@public.sta.net.cn](mailto:robhisa@public.sta.net.cn)  
Homepage: [www.variglog.com](http://www.variglog.com)

Varig Brazilian Airlines  
29<sup>th</sup> Floor, Gloucester Tower, The Landmark, 11, Pedder Street  
Hong Kong



Tels.: (00852) 2511 1234/ (00852) 2511 1828  
Fax: (00852) 2519 3357  
E-mail: cesar.yu@varig.com

As companhias aéreas citadas abaixo possuem escritórios no Brasil e na China

- Air France
- Alitalia
- British Airways
- Air Canada
- Lufthansa
- Northwest Airlines
- Swissair

## 12. Supervisão de embarque

China Certification & Inspection Group  
China Certification & Inspection (Group) Co. Ltd.  
8/F., Tower B, No. 9, Madian Dong Lu, Haidian District,  
100088 - Pequim -China  
Tel.: (8610) 8226 2859  
Fax: (8610) 8226 0870  
E-mail: yuwzh@ccic.com  
Homepage: www.ccic.com

CCIC South America Inc., Ltda. (CCICSA)  
Rua Ximbô 19, Aclimacão  
04108-040 - São Paulo - SP  
Telefax: (5511) 557 55104  
E-mail: ccicsa@uol.com.br/ xu25@21cn.com

## II - TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES COM O BRASIL

### 1. Informações sobre transporte

#### Transporte marítimo

Para obter informações atualizadas e específicas sobre o transporte marítimo entre Brasil e China contatar as companhias de transporte marítimo listadas no anexo I, item 11.

### 2. Comunicações

Telefone: tarifa de Pequim para o Brasil:  
US\$ 1 por minuto.

#### “Exporta Fácil”

Telefone: 0800 – 5700100  
Site: www.correios.com.br

Informações sobre remessas expressas  
(Express Mail Service - EMS):

China Post (Remessas Expressas)  
Telefone: (+86 10) 6315 8844, 4441)  
Endereço eletrônico: www.chinapost.com.cn



### III - INFORMAÇÕES PRÁTICAS

#### 1. Moeda

O RMB (renminbi ou dinheiro do povo) é a moeda legal do país. A unidade do RMB é denominada Yuan ou Kuai. Um Yuan divide-se em dez Jiao e um Jiao em dez Fen.

Existem dois tamanhos de papel-moeda: o maior é o Yuan e os valores das notas são 100, 50, 10, 5, 2 e 1 Yuan. As notas menores equivalem ao nosso centavo: 5, 2 e 1 Jiao.

Há ainda as moedas de 1 Yuan, 5 Jiao (única dourada), 1 Jiao e as pequenas de 5, 2 e 1 Fen.

#### 2. Pesos e medidas

Sistema métrico decimal.

#### 3. Feriados

Ano Novo: 1º de janeiro

Festival de Primavera (Ano Novo Chinês): final de janeiro ou fevereiro

Dia Internacional do trabalho: 1º de Maio

Dia Nacional: 1º de Outubro.

#### 4. Fuso horário

Na China há diferença de 8 horas a mais em relação ao horário de Greenwich e 11 horas a mais em relação ao horário de Brasília.

#### 5. Horário comercial

O horário de trabalho em órgãos do governo é de 08:00h às 17:00h, com 1 hora de descanso entre 12:00h às 13:00h.

O horário comercial é de 09:00h às 17:00h.

Horários:

Bancos - 09:00h às 12:00h / 13:00h às 16:00h

Lojas - 09:00h às 21:00h

Hotéis - 07:00h às 23:00h.

#### 6. Corrente elétrica

220 volts

#### 7. Períodos recomendados para viagens

O norte da China é árido e seco, enquanto o sul é bastante úmido. O norte tende a ser extremamente frio e com invernos de baixa umidade enquanto os invernos em Shanghai são mais úmidos. O verão na China é desagradável e imprevisível. Os melhores períodos para viagem são a Primavera e Outono, embora o Inverno pareça ser mais agradável.

Procure evitar viagens nos feriados relacionados abaixo:

- Festival de Primavera;
- Dia Internacional do Trabalho;
- Dia Nacional.

#### 8. Visto de entrada

É necessário visto de entrada na China para visitante a negócios. Esses vistos poderão ser obtidos nas Embaixadas e Consulados no Brasil.



## 9. Vacinas

Certificados de vacinação contra cólera e varíola poderão ser exigidos. São recomendadas as seguintes vacinas: Hepatite A, Hepatite B, Encefalite japonesa B e tifoide. Certifique-se de que não é portador de tuberculose e de que a vacinação anti-tetânica e de pólio estão no prazo de validade. Para viagens a áreas remotas recomenda-se a vacinação anti-rábica e contra malária.

## 10. Hotéis

A lista de hotéis em Pequim, indicada abaixo tem caráter apenas indicativo:

### 5 Estrelas

#### **Pequim Kempinski Hotel**

50, Liang Ma Qiao Lu  
Tel.: (8610) 6465 3388  
Fax: (8610) 6465 1279

#### **China World Hotel**

1, Jian Guo Men Wai  
Tel.: (8610) 6505 2266  
Fax: (8610) 6505 3164

#### **Grand Hotel Pequim**

35, Dong Chang an Jie  
Tel.: (8610) 6513 7788  
Fax: (8610) 6513 0048/49

#### **Great Wall Sheraton Hotel**

10, Dong San Huan Bei Lu

Tel.: (8610) 6500 5566

Fax: (8610) 6500 3398

#### **Hilton Hotel Pequim**

1, Dong San Huan Bei Lu  
Tel.: (8610) 6466 2288  
Fax: (8610) 6465 3052

#### **Jianguo Hotel**

15, Jian Guo Men Wai Da Jie  
Tel.: (8610) 6500 2233  
Fax: (8610) 6500 2287

#### **Palace Hotel**

8, Jin Yu Hu Tong  
Tel.: (8610) 6512 8899  
Fax: (8610) 6512 9050

#### **Shangri-La Hotel**

29, Zi Zhu Yuan Lu  
Tel.: (8610) 6841 2211  
Fax: (8610) 6841 8002

### 4 Estrelas

#### **Gloria Plaza Hotel**

2, Jian Guo Men Nan Da Jie  
Tel.: (8610) 6515 8855  
Fax: (8610) 6515 8533

#### **Scitech Hotel**

22, Jian Wai Da Jie  
Tel.: (8610) 6512 2288  
Fax: (8610) 6512 3543



### **Holiday Inn Crowne Plaza**

48, Wang Fu Jing  
Tel.: (8610) 6513 3388  
Fax: (8610) 6513 2513

### **Jinglun Hotel Pequim-Toronto**

3, Jian Guo Men Wai  
Tel.: (8610) 6500 2266  
Fax: (8610) 6500 2022

### **Radisson Pequim Hotel**

A, East Bei San Huan Lu  
Tel.: (8610) 6466 3388  
Fax: (8610) 6465 3181

### **Swissôtel**

Dong Si Shi Tiao  
Tel.: (8610) 6553 2288  
Fax: (8610) 6553 2501

### *3 Estrelas*

### **Peace Hotel**

3, Jin Yu Hu Tong  
Tel.: (8610) 6512 8833  
Fax: (8610) 6512 6863

### **City Hotel**

4, Gong Ti Dong Lu  
Tel.: (8610) 6500 7799  
Fax: (8610) 6500 7668.



## BIBLIOGRAFIA

Atlas of the People's Republic of China China  
Cartographic Publishing House  
China Statistical Yearbook 2003 China Statistics Press  
Encyclopedia of New China Foreign Language Press  
China Business China Intercontinental Communication  
Center  
China Statistical Abstract 2003 China Statistics Press  
China Customs Statistical Year Book Customs General  
Administration of China  
Fairs and Exhibitions China China Council for the  
Promotion of International Trade  
China Government Organization Chart China Daily  
China Business Guide China Council for the Promotion  
of International Trade  
Investment in China Ministry of Foreign Trade and  
Economic Cooperation  
International Financial Statistics IMF  
Report on China's National Economic and Social  
Development China Planning Press

As taxas de câmbio utilizadas neste relatório são médi-  
as pesadas anuais fornecidas pelas Estatísticas Financeiras  
Internacionais do FMI – IFS (International Financial Statistics).

Os dados nacionais contidos neste relatório não incluem  
a Região Administrativa Especial de Hong Kong, a Região Ad-  
ministrativa Especial de Macau e a Província de Taiwan, exceto  
em relação às divisões de áreas administrativas e territórios.

CRÉDITOS



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES  
Departamento de Promoção Comercial  
Divisão de Informação Comercial  
Brasília, 2004

Coleção: Estudos e Documentos de Comércio Exterior  
Série: Como Exportar  
CEX: 114

Elaboração: Ministério das Relações Exteriores - MRE  
Direção-Geral de Promoção Comercial - DPR  
Divisão de Informação Comercial - DIC  
Embaixada do Brasil em Pequim  
Setor de Promoção Comercial - SECOM

Coordenação: Divisão de Informação Comercial  
Distribuição: Divisão de Informação Comercial

Os termos e apresentação de matérias contidas na presente publicação não traduzem expressão de opinião por parte do MRE sobre o "status" jurídico de quaisquer países, territórios, cidades ou áreas geográficas e de suas fronteiras ou limites. Os termos "desenvolvidos" e "em desenvolvimento", empregados em relação a países ou áreas geográficas, não implicam tomada de posição oficial por parte do MRE.

### Direitos reservados.

O DPR, que é titular exclusivo dos direitos de autor (\*), permite sua reprodução parcial, desde que a fonte seja devidamente citada.

(\*) Este guia foi registrado no Escritório de Direitos Autorais da Fundação Biblioteca Nacional  
ISBN 85-98712-31-0